

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SCARES

ANO XXII

DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.411

A DOCTRINA DO DELEGADO PEREIRA

DANTON IOBIM



Não conhecemos pessoalmente o general chefe de Polícia, mas temos a impressão de que se trata de um homem de bem, que procura acertar no desempenho da espinhosa tarefa que lhe confiaram. Ainda não há muito, o sr. Lima Camara praticou ato meritório, que muito o recomendou no conselho publico, demitindo um delegado atabalhoado que, a pretexto da campanha contra o jo-go, cometia as piores violências.

O mal do chefe de Polícia, entretanto, é acreditar na eficácia de campanhas periódicas contra esta ou aquela modalidade de delito e contravenção. Não faltam, sem dúvida, na Polícia os que aconselham "razzias" eventuais contra o meretrício e o jogo, duas fontes inesgotáveis de ganhos ilícitos. Certamente haverá funcionários honestos na repartição de segurança, que se recusam a ordenar contraventores e exploradores do lenocínio, mas, via de regra, tais funcionários não procuram ingressar nos "comandos" policiais, receosos de perder o respeito que merecem. Tão grande é o número de corruptos, que d'opinião contunde injustamente bons e maus, para desdouro da Polícia.

Por outro lado, o policial brasileiro sofre, geralmente, de um delírio exibicionista que entra em conflito com a índole mesma da função, a qual exige, dos que a exercem, procedimento austero e discreto.

Agora, por exemplo, o delegado que foi escolhido para chefiar a campanha do jogo não trepidou em cometer esta monstruosidade: invadiu, alta madrugada, a residência de um advogado conhecido, a pretexto de que ali se jogava habitualmente pil-pat. Seus agentes saltaram o portão e arrombaram a porta dos fundos, penetrando na casa de revolver em punho. Ali encontraram, além da família do morador, alguns parentes e amigos do mesmo, não se provando, de nenhum modo, que essas pessoas se entregassem "habitualmente" à prática de jogo proibido ou que alguma delas obtivesse lucro com a sua exploração.

Mesmo, porém, que tais pessoas estivessem cometendo uma contravenção — convém perguntar — assistência ao delegado o direito de invadir uma residência a desoras? A Constituição, que considera o lar "inviolável", no seu Art. 141, permite que se penetre nele à noite, sem consentimento do morador, apenas "para acudir a vítimas de crime ou desastre". Além do mais, a Lei de Contravenções equipara a casas públicas de tabuleiro somente as residências onde "habitualmente" se pratiquem jogos de azar. Ora, ninguém vai admitir que a residência de um advogado seja um estabelecimento publico, disfarçado em casa particular. Seria preciso provar, para isto, que o advogado vivia do jogo ou o explorava habitualmente, o que é falso, porque tanto ele como qualquer dos presentes eram pessoas de notória idoneidade social, exercendo profissões honestas.

Bem fez o juiz da 17.ª Vara Criminal, que, no dia seguinte à escandalosa diligência, anulou o flagrante e relaxou as prisões ante a conduta do delegado, que rasgou confessoramente a Constituição e lei penal.

Chamamos a atenção do honrado general Lima Camara para o erro em que incorreu seu trêtego auxiliar. O chefe de Polícia deve atentar para a insegurança em que viveria a população desta cidade caso vencesse a doutrina do delegado Pereira. Por essa doutrina, basta que alguém denuncie a existência de jogo de azar numa casa de família para que a autoridade tenha o direito de assaltar, nas sombras da noite, essa residência, escalando muros e arrombando portas. Só depois de cometida a violência inominável — que ameaça a todos nós, jogadores ou não — é que o delegado Pereira saberá se a casa é de família ou antro de jogatina...

Se o delegado Pereira aqui de boa fé, será conveniente rever suas noções de direito, para verificar que mesmo no lar de um contraventor, se fôr o caso, não lhe era lícito penetrar a desoras sem o consentimento de seu dono, muito menos cometendo as tropelias que cometeu. Só um analísta, lendo a Constituição, poderia entender de outro modo. Preferimos acreditar, pois, que o bacharel Pereira não teve tempo ainda de ler a Carta Magna do país.

Para evitar dúvidas e falsas interpretações, deve-

Recebeu Manifestações Mesmo Contra a Vontade

DUTRA REGRESSOU ONTEM E SÓ REASSUMIRÁ AMANHÃ

As Homagens à Chegada do Presidente
— Uma Expressiva Mensagem de Truman

Contrariando os desejos que manifestou em sentido oposto, o presidente Dutra foi recebido com manifestações de entusiasmo popular, ao regressar ontem a esta capital de sua viagem aos Estados Unidos. O presidente da República não reassumiu, ontem mesmo, o cargo, continuando em exercício na Presidência o vice-presidente Nereu Ramos, até amanhã, às 10 horas, quando se verificará, no Catete, a transmissão de poderes.

NO GALEÃO AS 15 HORAS

O poderoso aparelho "Independência" que transportou o chefe da Nação brasileira em seu regresso a Pátria, aterrissou na base aérea do Galeão, exatamente às 15 horas, onde o aguardavam as altas autoridades civis, militares, eclesásticas, e as de parâmetros e uma verdadeira multidão.

Logo que o chefe da Nação brasileira assumiu a poltrona do avião, foi alvo de calorosas palmas e, em seguida, cumprimen-

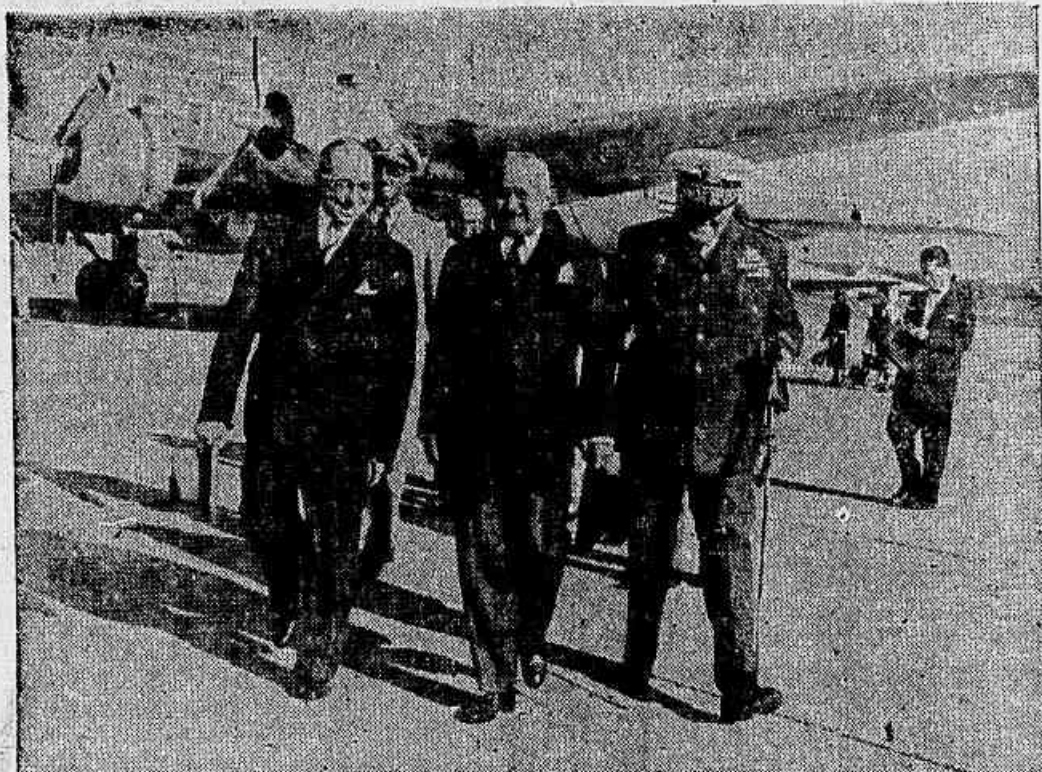
tado pelos presentes que lhe apresentavam os votos de boas vindas.

REVISTA A TROPA

Findo os cumprimentos o general Eurico Dutra passou em revista à tropa, formada de pelotões da Polícia do Exército, comandado, logo em seguida, seu automóvel, rumo à cidade.

O CORTEJO

Embora contrariando os seus desejos, o presidente Eurico Dutra (Conclui na 8.ª pág.)



O presidente Eurico G. Dutra, ladoado do vice-presidente Nereu Ramos e do ministro Trompowsky, da Aeronáutica, ao desembarcar ontem no Galeão de regresso dos Estados Unidos

CONVIDAM OS ALIADOS A RUSSIA QUE PERMITA A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Efetivada a Cassação Ainda Ontem

Tornou-se efetiva, ontem mesmo, a resolução da Câmara dos Deputados que cassou, por atentado ao decoro parlamentar, o mandato do sr. Barreto Pinto.

A TOQUE DE CAIXA

Tomada a decisão, no plenário por 204 votos contra 43 e mais 2 em branco, na hora derradeira da noite de sexta-feira — apressou-se a Mesa em cumprir imediatamente a formalidade de sua promulgação, assim como em enviá-la para a Imprensa Nacional, de forma a que sua publicação se fizesse ontem mesmo, a partir de quando deixou oficialmente de ser devotado o representante trabalhista.

O ATO

É do seguinte teor a publicação oficial, no "Diário do Congresso Nacional".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Resolução n.º 22/949

Faço saber que a Câmara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1.º — É declarado perdido o mandato do deputado Edmundo Barreto Pinto representante do Partido Trabalhista Brasileiro pelo Distrito Federal, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 48 da Constituição Federal.

Art. 2.º — Revogam-se as alterações em contrario.

Câmara dos Deputados, em 27 de maio de 1949. 127.º da

Desde Que Fosta Das Reparações de Guerra e Assegure as Liberdades no Setor Oriental — A Proposta de Ontem na Conf. de Paris — Vishinski Não Concorda Mas Vai Estudar

PARIS, 28 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P. — As três potências ocidentais convidaram oficialmente a Rússia a permitir que sua zona de ocupação na Alemanha se una ao novo Estado ocidental alemão, uma vez que acceda em abandonar suas reclamações a título de reparação de guerra e garantir as liberdades fundamentais estipuladas na Constituição redigida pela Assembléa Constituinte de Bonn.

A PROPOSTA OCIDENTAL

A proposta ocidental foi formulada na sessão de hoje da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos quatro Grandes. Por outro lado, a proposta de aliar uma série de condições "sine qua non" para a unificação da Alemanha. Estipula por exemplo que o ocidente rejeitará todos os planos de união entre o leste e o oeste da Alemanha, a menos que a Rússia garanta as liberdades fundamentais e aceite a lei básica da Constituição de Bonn como base para a unificação. As condições estipuladas pelos ocidentais são as seguintes:

1.º — Liberdade de informação, inclusive liberdade de movimentos, garantias contra a detenção ou prisão arbitrárias, liberdade de reunião e associação, liberdade de palavra, de imprensa e de rádio.

2.º — Liberdade para todos os partidos políticos democráticos, e eleições livres.

3.º — Autonomia do Poder Judicial.

A proposta acrescenta que os quatro governos tomarão

todas as medidas necessárias para assegurar a aplicação desses princípios, inclusive a proibição de que todas as formações policiais exerçam atividades políticas". Entre outras condições fixadas existe uma que estipula que cada uma das quatro potências que estabeleceram a unificação da Alemanha deverá renunciar à exigência de reparações de guerra da produção ou reservas atuais.

A Rússia ainda não abandonou sua reclamação de reparações de guerra no montante de 10 bilhões de dólares, principalmente da produção atual alemã.

Recusou reiteradamente informar ao ocidente sobre o equilíbrio de que se ancorou sob o título de reparações, seja em equipamento industrial ou outros valores. A fiscalização da Alemanha por parte das

(Conclui na 8.ª pág.)



3.ª-FEIRA, DIA 31--SENSACIONAL ESTREIA DE

XAVIER CUGAT

E SUA MUNDIALMENTE FAMOSA ORQUESTRA, NA

RADIO GLOBO, às 21,30 horas

Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



XAVIER CUGAT

DA BANCADA DE IMPRENSA

Invocação de Rui Barbosa

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O drama político em que se debateu desde o início, a Primeira República — um drama de tal intensidade que acabaria por arrastá-la ao suicídio — não era, no fundo, muito diferente daqueles que costumam perturbar mais gravemente os destinos humanos. Era um desequilíbrio, em tudo igual aos de que padecem os indivíduos — "héias" — com sucessiva frequência: o desequilíbrio entre a grandeza das aspirações e do sonho e a maldocridade implacável das sombrias realidades.

MISSÃO E LIÇÃO DE RUI



O sonho admirável que foi a República tinha a felicidade de se realizar, quase integralmente, no papel, segundo esquemas e plantas que eram insignificantes e desprezíveis as falhas. Foi o que lhe deu forças para resistir por tanto tempo à degringolada dos seus ideais. Se a realidade não correspondia, ao menos ali estavam os projetos e figurinos, tão bonitos, dos quais os primeiros governos procuraram, sinceramente, se aproximar. Com o correr do tempo, de concessão em concessão, quem mais reconheceria o modelo, numa versão real tão profundamente desfigurada?

A Primeira República teve, porém, o seu cavaleiro andante, o defensor perpétuo das suas instituições, do seu plano de vida, do seu clima. Não coube esse papel a um republicano da propaganda. Quem assumiu e desempenhou, com a inequívoca atitude de uma espécie de gênio, foi um liberal-conservador do Império, que "roubou" o primeiro papel, na vida republicana, sem ter sido jamais o Primeiro Magistrado da Nação: foi Rui Barbosa.

Rui Barbosa, apóstolo da República, era, sem dúvida, uma criação excepcional e incomparável, senhor de uma inteligência infalível e da mais assombrosa erudição. Mas não foram esses dotes e cabeças que lhe valeram o relevo da sua figura no cenário nacional como um internacional. Rui Barbosa não seria o que é e não teria sido o que foi, se não tivesse encarnado invariavelmente, na ordem interna e no concerto das Nações, o princípio essencial do Direito, que é o espírito de legalidade.

Foi a sua missão, foi o seu apostolado, foi o seu ensinamento e é a sua mensagem. Sobre o mundo, ainda hoje, das mesmas vicissitudes que Rui Barbosa conheceu — hoje, ainda mais acentuadas, mais trágicas e mais funestas. Tem testemunhado crimes idênticos — mais aperfeiçoados na técnica e mais atrozes. Sofre o país do mesmo eterno desequilíbrio entre o mal e o bem. O remédio continua a ser o mesmo, na ordem interna como no plano internacional: a lição de Rui Barbosa, a clarividência de Rui Barbosa, a palavra de Rui Barbosa, que é:

com data e não tem endereço, ou que transcorre a endereço e data, válida hoje como o foi ontem, como o será amanhã, feita lição permanente e universal.

DIREITO, FÍSICA SOCIAL

Não obstante, há quem não veja as coisas exatamente assim. São outros os problemas do dia, outros os processos, outras as soluções. Rui Barbosa e seu culto do Direito e da legalidade marca uma época — afirma-se — da qual nos chegamos apenas umas vagas ressonâncias. Seu pensamento político de romântico e de liberal é passado, perde-se no passado, morto com ele, ou antes dele. É a linguagem interessada dos que confundem positivamente o que pudesse haver de ocasional e oportuno (e, portanto, de transitorio) na palavra desse Mestre, e a essência do seu pensamento, que não se perde e não passa, porque independe do momento, das pessoas e das circunstâncias.

Que importa que ele aludisse à guerra e aos métodos da Alemanha do militarismo prussiano, da Alemanha do Kaiser, e nem pudesse prever o fenômeno nazi-hitlerista? Que importa que a sua pregação evangélica tivesse por objeto a Constituição revogada de 91, a única que conheceu, e, assim, não mais se propunham nos mesmos termos as questões que discutiu e resolveu? Não é o caso concreto, nem a solução específica o que constitui o legado, a herança que nos deixou e precisamos reconhecer com urgência: são os princípios que norteiam, é o espírito em que se concebem essas soluções.

O que elas nos ensinam até hoje é alguma coisa que nada poderá destruir. Ensinam a preeminência da ordem jurídica, única sobre a qual é possível assentar os fundamentos do político e do social. Ensinam, em suma, o Direito, um e o mesmo, sob os aspectos mais diversos: o Direito, que pode mudar de plumagem, mas não muda de essência, quando acompanha os fatos, os costumes, a vida, os conhecimentos; o Direito, que não é uma geometria, mas é como que uma física social; o Direito, fora do qual, por isso mesmo, as sociedades não encontram sua posição de equilíbrio e não têm salvação.

Desconfiemos, pois, cada vez que nos convidarem a abandoná-lo, seja qual for o pretexto — conveniência, moralidade, instinto de conservação. Nenhum desses motivos é oporável à ordem jurídica, pois que, na verdade, não se realiza melhor sob nenhuma outra. Não nos deixemos iludir pelas aparências. Nunca foram diferentes os argumentos que combateu e com que se combateu Rui Barbosa. Hoje, como ontem, o que se trava é o mesmo combate, contra adversários mais numerosos, mais preparados, mais envolventes. Contra eles devemos invocar, sempre que necessário, a lição de Rui Barbosa, nunca menos válida, nunca menos atual, pois a verdade verdadeira neste país e neste mundo, é que "plus ça change plus c'est la même chose".

O QUE SERÁ O CURSO DE INTERPRETAÇÃO, NUCLEO DA FUTURA ESCOLA N. DE TEATRO

O Prof. Thiers Martins Moreira Explica ao DIARIO CARIOCA o Que é o Curso Organizado Pelo Serviço Nacional de Teatro, Para Imediato Funcionamento — Os Processos Mais Modernos na Formação e Aperfeiçoamento de Intérpretes Dramáticos — As Disciplinas do Curso e os Cursos da Futura Escola

Nas suas novas instalações, que ocupam todo o terceiro andar da ABI, o Serviço Nacional de Teatro destinou, desde já, toda uma ala para nela instalar a futura Escola Nacional de Teatro, da qual está agora organizando, para imediato funcionamento, o Curso de Interpretação.

O CURSO E SUA DIREÇÃO

Na organização deste Curso — que, juntamente com os de Ensaio e Direção, Cenografia e Decoração e de Bailado, comporá a futura Escola — trabalha ativamente neste momento o Diretor do S.N.T., prof. Thiers Martins Moreira, que chamou para seu assistente nessa tarefa o conhecido pintor, cenógrafo e homem de teatro Santa Rosa, a quem incumbirá a direção imediata do Curso.

UMA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO

A propósito deste trabalho e de seus resultados e projetos, ouvimos ontem o prof. Thiers Martins Moreira, que nos declarou, de início:

— O sr. Ministro da Educação pretende deixar organizada e em funcionamento uma escola de teatro que atenda às exigências de preparação superior de atores e técnicos de teatro. Não se trata de criar uma escola nova, mas de modificar e dar outra estrutura ao antigo Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro que não tivera o desenvolvimento correspondente aos progressos de teatro entre nós. Na direção do Serviço desejo realizar a política de teatro traçada pelo titular da pasta e desse modo venho dedicando todo interesse na organização do curso.

— O Curso Prático de Teatro ou, de futuro, a Escola Na-

cional de Teatro, compreenderá os seguintes cursos: Curso de Interpretação, destinado à formação de atores; Curso de Ensaio e diretores, destinado à formação ou aperfeiçoamento dos ensaiadores de espetáculos; Curso de Cenógrafos e decoradores destinados à formação de cenógrafos e técnicos de montagem; Curso de Bailado. O plano de todos esses cursos já se encontra elaborado nos menores detalhes de ordem administrativa e técnica e acredita-se que em 1950 todos se acharão em funcionamento.

O CURSO DE INTERPRETAÇÃO

Este ano funcionará o Curso de Interpretação, de acordo com a portaria ministerial, de 23 do corrente.

O aluno que possuir curso secundário ou estiver cursando a última série colegial e for aprovado no exame de vocação teatral, fará o curso em dois anos. No primeiro terá ginástica e dança, com o fim de preparação física, harmonia e expressão nas atitudes e gestos. Não serão aulas para BALLET, mas sim treino físico e aprendizagem para formação do intérprete do teatro declamado. Arte de representar ou interpretação, que é a cadeira básica do curso e que ocupará maior número de horas do aluno. Com o assistente de organização do Curso, que é o sr. Santa Rosa, temos estudado cuidadosamente quais os melhores critérios e de mais seguros resultados na aprendizagem da interpretação dramática. Aliás o sr. Santa Rosa, vai, agora, a Paris e a Londres, onde estudará as organizações escolares de teatro, ali existentes para aproveitarmos a experiência européia a respeito. Espero, ainda, poder aproveitar em pequenos cursos especiais de uma semana ou duas, dentro do curso normal da cadeira, a colaboração das grandes interpretações dos nossos palcos, tais como a sra. Dulcina de Moraes, Prucopio Ferreira e Jaime Costa, que serão convidados a dar aulas sobre a realização de personagens que criaram e que se tornaram famosos na história de nosso teatro. Os alunos terão, assim, uma visão mais ampla e

geral dos processos de representar e dos processos de criação teatral. Além do curso de interpretação, ginástica e dança haverá os de direção, de evolução do teatro e de estética musical. Isso é, preparar as vozes, dar ao aluno um conhecimento da história do drama e contribuir, pela música, para a formação de sua sensibilidade artística.

No segundo ano, haverá as mesmas cadeiras do primeiro e mais as de evolução das artes plásticas e de maquiagem e caracterização. O curso de maquiagem e caracterização é o comum de todos os cursos de teatro. O que acreditamos ser uma novidade (o de evolução das artes plásticas) como no estudo de estética musical, trata-se de contribuir para a formação da sensibilidade e inteligência do ator pelo conhecimento das artes plásticas e sua excepcional riqueza de expressão. Não é uma história da arte. Mas um curso, com projeção, explicação, visando a arte dramática, de tudo o que em pintura e escultura possa contribuir para a formação artística do intérprete.

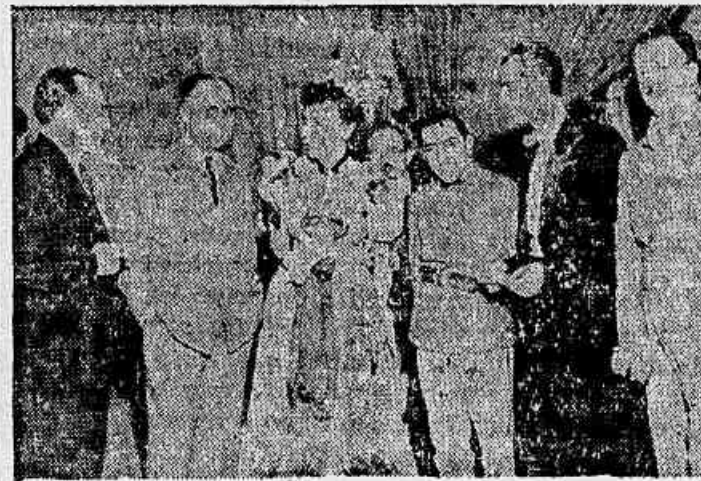
COM OS MAIS MODERNOS RECURSOS

— Queremos dar à Escola o

Credito Especial Para Refinarias de Petroleo

O presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos, assinou decreto abrindo, pelo Conselho Nacional de Petróleo, crédito especial, destinado a custear projetos e material para uma refinaria de petróleo com "cracking" e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bala e navios petroleiros num total de 180.000 toneladas.

mais moderno processo de "cracking" para as aulas de direção, discotecas para as aulas de música e coleções de albuns de pintores e escultores célebres. Os portmoteiros da organização material da escola encontram-se em estudos para os cursos, que serão dados em três tipos de sala de aulas, cujos planos obedecem a todas as exigências do que poderíamos chamar uma didática da arte teatral. Sendo, aliás, uma escola do Ministério da Educação, ela não poderia faltar nesse ponto. Posso lhe dizer o sentido geral da orientação da escola. É a formação de intérpretes em continuados exercícios durante dois anos na arte de representar, e a sua preparação física, de sensibilidade e de cultura que o torna efetivamente capaz de apresentar-se, de sentir e de compreender.



Da esquerda para a direita: O prof. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o ministro Clemente Mariani, a atriz Dulcina de Moraes, o ator Prucopio Ferreira, o presidente da Casa dos Artistas, sr. Floriano Faissal, e o autor-ator Silveira Sampaio, num flagrante feito ao final da representação do Festival Martins Pena, com o que o S.N.T. celebrou o centenário do pai da comédia brasileira

AS RESERVAS EM DOLARES...

(Originais de MAURICIO DE MEDEIROS Para "A Gazeta")

Não é de boa psicologia para um governo falar uma linguagem de pessimismo. Mas é por igual imprudente falar sempre a linguagem de um otimismo transbordante, porque, quando chega a hora de conhecer a realidade, há no espírito público uma sensível decepção.

Quando terminou a guerra, foi divulgado que a política financeira da ditadura, consistindo em emitir para adquirir letras de exportação, nos tinha assegurado uma reserva estimada em mais de 750 milhões de dólares no exterior.

Já em pleno governo Dutra, o sr. Getúlio Vargas se referia a essa reserva que tinha deixado ao país na mesma afortunada avaliação.

No espírito público ficou essa oferta de 750 milhões de dólares como uma coisa absolutamente certa e exata. E como não se acrescentava nenhum detalhe a respeito, a convicção geral era de que o Brasil tinha "disponíveis" no exterior 750 milhões de dólares.

Nestes últimos tempos, diante das dificuldades de pagamentos, em dólares, pareceu a todo o mundo que tinha havido um sério esbanhamento de nossos "disponíveis" e ninguém podia compreender a dificuldade.

Recentemente, o Banco do Brasil resolveu por as coisas nos seus devidos termos e disto resulta que os famosos 750 milhões de dólares "disponíveis" não eram mais do que 120.409.009... E que o Estado Novo deixara compromissos com aquisições para a Siderurgica, para a Central, para o Lodo, para o Asilheiro, para a Sorocabana, para o Estado do Rio Grande do Sul e outras entidades, mais de 120 milhões de dólares. Além disso, havia o novo governo que regularizar o pagamento dos fornecimentos americanos feitos ao Brasil, de acordo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos (cerca de 35 milhões de dólares), pagar a "Bordônia", os excedentes de guerra por nós adquiridos, etc.

Tratar-se-á como é possível que os 750 milhões arcaizados não pasassem de 130.

Porque 130 milhões eram os disponíveis, isto é, os dólares americanos à nossa disposição. O resto era, na sua maior parte, ouro fino em barras, recolhido a cofre nos Estados Unidos, por força de lei americana, que ordenou essa conversão. Esse ouro equivalia a 353.925.400 dólares, que eram sempre mencionados nas nossas reservas, mas não constituíam disponibilidade. Por outro lado, figuravam, nas cifras, várias moedas outras, expressas em dólares para comodidade e uniformidade de referência. "mas não eram dólares" e nem todas podiam ser convertidas praticamente em dólares, para efeitos de pagamento. Desta última espécie, isto em moedas arbitráveis, convertidas em dólares, o total era de 2.718.384, o que eleva o total realmente disponível a pouco mais de 133 milhões de dólares. Em moedas de compensação, isto é, moedas só utilizáveis no seu país de origem, figurava, na famosa cifra dos 750 milhões, nada menos que um total de 134 milhões, o que representava mais do que o real e praticamente disponível. Em moedas bloqueadas, isto é, sem a menor possibilidade de utilização, havia o equivalente a mais de 22 milhões de dólares. As reservas totais eram, portanto, de um total equivalente a 643 milhões de dólares, mas dólares disponíveis, ou moedas de possível conversão em dólares, não havia mais do que 133 milhões.

Foi com estes 133 milhões de dólares que o governo fez face aos compromissos deixados pelo Estado Novo e foi, evidentemente, com o produto da exportação nos 3 anos seguintes que o Brasil pôde pagar sua importação nos Estados Unidos, até que, num desses movimentos naturais de oscilação, a balança começou a nos ser desfavorável, faltando-nos dólares com que pagar as nossas aquisições. São estes os americanos que, ao comércio ataracado reclamam, fazendo uma pressão excessiva sobre o Brasil. É evidente o seu propósito: forçar-nos a vender o ouro em barras que está depositado nos Estados Unidos,

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Hoje Fluminense x Penarol

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O encontro de futebol entre os quadros do Fluminense, do Rio de Janeiro, e Penarol, desta capital, será realizado amanhã, tarde, no Estádio Centenario.

Venceu o Botafogo Por 8 x 1

O Botafogo derrotou, ontem, a seleção de Juiz de Fora, pelo "score" de 8x1, sendo a seguinte a sequência dos tentos: Otávio 4, Paraguaná 2 e Pirl 2. O "goal" dos locais foi conquistado por Cigano, nos 37 minutos da segunda fase. Juiz Mr. Barriock. Renda: Cr\$ 63.000,00. Quadros: Botafogo — Cavallini (Aril), Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaná, Geninho, Pirl (Jaime), Otávio e Braguinha (Reinaldo).

Seleção: — Chico (Faltinha) — Pescoco e Canhoto (Correia) — Pedro e Silvio (Oswaldo) e Cigano — Cotoque — Didico (Neri) — Cigano — Paulo e Aloisio.

Em Salvador as Assembléias Gerais Dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística

O presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos, assinou decreto autorizando a reunião, na cidade de Salvador, em julho do corrente ano, das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatísticas.

Perdeu a Carteira de Inspeção do Trabalho

Quando assistia o jogo entre o Vasco da Gama e o Arsenal, no estádio de São Januário, o Inspetor do Trabalho Rui Ribeiro de Castro perdeu a sua carteira funcional.

Necessitando da mesma com toda urgência o sr. Rui Ribeiro pediu a pessoa que o encontrou, entregou-a em sua residência, à praça Santos Dumont n.º 6 ou enviá-la pelo Correio.

para convertê-lo em dólares e pagar o atraso.

Será essa medida prudente? Tudo indica que não.

Vamos ver que espécie de acordo terá sido encontrado nas conversações Dutra-Truman e de que os telegramas nos dão muito vagas notícias.

(Transcrito de "A Gazeta", de São Paulo, de 26-5-49).

PREFEITURA MUNICIPAL DE

JUIZ DE FORA

EMPRÉSTIMO DE SESENTA MILHÕES DE CRUZEIROS APÓLICES AO PORTADOR DE 9% AO ANO

AUTORIZADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 47 DE 11-6-1948

Cr\$ 60.000.000,00

APÓLICES AO PORTADOR DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00, JUROS DE 9% AO ANO. PAGOS SEMESTRALMENTE, POR CUPÃO DESTACÁVEL NA SEDE E AGÊNCIAS DO BANCO DO COMÉRCIO, S. A., OS TÍTULOS SÃO COTADOS NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO E OPORTUNAMENTE, EM OUTRAS PRACAS ONDE SEJAM COLOCADOS

SUBSCRIÇÃO ABERTA

FOR CONTRATO FIRMADO COM A

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

N.º

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 93/95

Em suas Agências e nos Escritórios dos Corretores Oficiais de Fundos Públicos PELA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

Dilermano Martins da Costa Cruz Filho PELO

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

GERVASIO SEABRA - Presidente

IMPEDIDA DE TRABALHAR, POR EXCESSO DE MEMBROS, A COM. DE LEIS COMPLEMENTARES

OS Pneus e os Fundos Lupion,

Nas suas últimas andanças pelo Rio, Lupion de Troia, governador do Paraná, depois de cuidar dos seus interesses como mordelheiro, achou oportuno tratar de dois assuntos de importância para o seu Estado. O primeiro foi conseguir um adiantamento de 120 milhões de cruzeiros sobre o Fundo Rodoviário, assunto que já trouxera a capital o sr. Angelo Lemos, secretário da Viação, e o segundo transferir ao Ministério da Guerra os 12 milhões de cruzeiros com finalidade de compra de material bélico.

(Conclui na 4.ª pág.)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇÃO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Renuncia Coletiva Para Dispensa Dos Faltosos

Providências Sugeridas na Reunião de Ontem — Conferenciara o Presidente da Comissão Com os Líderes Partidários — Ou Uma Assembléia Menor, ou Redução do "Quorum" Exigido

A reunião de ontem da Comissão Mista de Leis Complementares foi quase toda tomada por debates em torno do tema: "Como fazer funcionar a Comissão".

Demonstraram alguns dos seus membros a preocupação de encontrar uma fórmula que tornasse viável a votação das matérias da ordem do dia, o que se tem tornado invável até hoje por sistemática falta de "quorum".

MEMBROS DEMAIS
Concordaram os presentes em que o principal motivo da falta de "quorum" é o número excessivo de membros, nada menos de 80, exigindo-se, para votação a metade e mais um, ou sejam 41 dos seus componentes. O deputado Alde Sampaio, que teve o trabalho de

relatar a matéria da Ordem do Dia, abriu a questão, pedindo providências sem oferecer sugestões.

REDUZA-SE O NUMERO
Coube ao deputado Afonso Arinos aliviar a redução do número de componentes da Comissão Mista, o que mereceu objeção do sr. Flavio Guimarães, sob o fundamento de se tornar tal medida chocante para os elementos dispensados. Melhor seria reduzir-se apenas a exigência do "quorum" da metade mais um para quarto.

LICAO DE MORAL
O presidente da Comissão propôs que após 3 faltas consecutivas não justificadas, fossem oficiados à Casa do Congresso a que pertencesse o faltoso um ofício pedindo substituição. Além disso, remeter-se-iam aos

faltosos cópias dos discursos dos srs. Alde Sampaio e Afonso Arinos.

Mais radical, o senador Aloisio de Carvalho sugeriu que todos os membros da Comissão apresentassem as suas renúncias, dando margem a que elas fossem recompostas com outro número, ou elementos mais assíduos, embora obedecido o mesmo critério partidário que se adotou na sua formação. Nesse modo não haveria suscetibilidade feridas.

UMA DILIGENCIA
O presidente, encerrando a questão, prometeu conferenciar com os líderes de todos os partidos a fim de concertar uma solução que atendesse a uma das fórmulas propostas: renúncia, afastamentos ou substituições.

A POLÍTICA

FORMALMENTE COMPROMETIDOS O PSD DA PARAIBA E A ALA JOSÉ AMÉRICO

Declarações do Sr. Rui Carneiro — Em S. Paulo, o Sr. Pasqualini — Minas Com Eleitorado Quase Igual ao de S. Paulo



RECIFE, 28 (Aspress) — O sr. Rui Carneiro declarou que o PSD conta na Paraíba com 14 deputados, que, unidos a seis da UDN, obedecerão à orientação do senador José Américo, no sentido de que a composição da Mesa da Assembléia Estadual não venha a sofrer influência do sr. Argenio de Figueiredo, e acrescentou:

"Não temos candidatos, pois cabe aos deputados a livre escolha do nome que dignifique o legislativo. O que nos interessa de perto é a vitória da Coligação, na qual eu e o sr. José Américo estamos formalmente comprometidos. A vitória apresentará grandes perspectivas para o futuro da Paraíba".

SOMENTE 100.000 ELEITORES

MAIS DO QUE MINAS

Em 31 de dezembro de 1948, Minas Gerais contava com 1.541.747 eleitores; São Paulo na mesma ocasião, apresentava um total de 1.651.853 por tanto, apenas 110.106 eleitores mais do que o Estado de Minas.

EM S. PAULO O SENHOR PASQUALINI

S. PAULO, 28 (D.C.) — Deverá chegar a esta capital, dentro de poucos dias, o sr. Alberto Pasqualini do PTB gaúcho. Os meios políticos estão dando grande importância às demarcações do representante trabalhista.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS
S. PAULO, 28 (D.C.) — A propósito da recente declaração do STE julgando inconstitucional a lei de preenchimento das vagas comunistas, o sr. Cardoso de Melo fez as seguintes declarações:

"Da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que negou aplicação à lei em apreço, por inconstitucional, cabe recurso para o Supremo Tribunal Federal. Se este confirmar a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, compete ao Senado Federal, pronunciando-se para, consoante o artigo 64, "suspender a execução da lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal". Só depois disso tudo, é que se poderá começar a pensar no novo modo ou forma de preencher as vagas deixadas pelos comunistas.

O PREFEITO TERIA TENTADO SUBORNAR VEREADORES

RECIFE, 28 (Aspress) — O deputado Torres Galvão informou que uma Câmara que ultimamente a Câmara paulista aprovou um projeto de lei de demarcação de territórios pertencentes a particulares e situados em áreas onde se encontra a mesma Câmara Municipal. O projeto vetou os vereadores com uma oferta de 5 mil cruzeiros a cada um. Os vereadores rejeitaram o veto, e a lei se cumprirá.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

O Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional — Sindicato Federal — convidou a todos os trabalhadores a prestigiar com sua presença a reunião de uma nova diretoria, em um dos demais órgãos do Partido, a ser realizada no próximo dia 1.º de junho, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

CONCENTRAÇÃO FLUMINENSE DE PRODUTORES DE LEITE

Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro

A Comissão eleita pela Assembléia dos Produtores de Leite Fluminense, reunidos em Barra Mansa, em concentração promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, realizada de 22 a 24 de maio, em face do temário apresentado pela referida Secretaria e levando em consideração os pareceres técnicos emitidos e as sugestões apresentadas nos debates travados nas várias reuniões, chegou as seguintes conclusões:

1.º — Que se torna necessário um contato mais estreito entre as divisões técnicas especializadas do Ministério da Agricultura e das respectivas Secretarias de Agricultura dos Estados, com os produtores, objetivando maiores ensinamentos relacionados a delicada indústria da produção de leite, para que se possa chegar a uma melhoria do rebanho leiteiro, pela importação de reprodutores de alta linhagem, pela racionalização dos métodos de ordenha e pela difusão do processo de inseminação artificial. Cabe também, aos órgãos oficiais competentes, estimular uma sempre crescente aproximação com o produtor de leite, através de suas cooperativas locais e fomentar a criação de postos agro-pecuários, a fim de que, aos produtores, possa ser dispensada uma melhor defesa sanitária animal através de inspeção periódica de seus rebanhos, fornecimento de vacinas principalmente contra a febre aftosa, combate à brucelose, pneumo-enterite, aplicação do DDT e demais inseticidas modernos empregados contra o berne e carrapato.

2.º — No que diz respeito à alimentação do gado, convém ressaltar que o produtor carece de orientação e auxílio do Governo para desenvolver o cultivo das plantas forrageiras que podem ser obtidas na sua própria fazenda. Para tanto, é necessário que ele possa conseguir, com facilidade e abundância, os adubos imprescindíveis a indispensável recuperação do solo esgotado e exaurido pelas erosões. Essas medidas porém não dispensarão nunca a necessidade em que se encontra o produtor de leite de ter, regularmente, à sua disposição concentrados que hoje encontra grandes dificuldades em adquirir. Nesse particular, parece-nos indispensável chamar a atenção do Governo para que não só, não permita a exportação de resíduos nacionais sem que esteja completamente acastecido o mercado interno, como, também, que encaminhe aos produtores os referidos resíduos, que tanta falta lhes fazem, por intermédio das entidades a que tornem leite de acordo com o volume por elas recebido, assim como aos demais produtores que, não fazendo parte de nenhuma associação de classe, o queiram mediante registro exigido.

3.º — A questão do transporte é de todas a que mais atinge ao produtor sem que ele possa exercer qualquer influência. De fato o pessimo estado de conservação da maioria das estradas de rodagem impossibilita-o de modernizar o sistema rotineiro de entrega do seu produto as usinas de beneficiamento locais. Em relação ao transporte ferroviário, a situação é verdadeiramente calamitosa pela falta de vagões, pessimo estado de conservação e higiene dos mesmos, constantes e enormes atrasos dos horários estabelecidos. É indispensável acrescentar que o leite deveria ser transportado em vagões frigoríficos adequados devidamente expurgados e obedecendo ao horário estipulado.

4.º — Sobre a organização do mercado de leite, convém ressaltar que a nova regulamentação da Prefeitura do Distrito Federal, estabelecendo leites de diferentes tipos, uma vez aplicada criteriosamente, é de prever seja um fator de esperança no sentido de ser oferecido a população leite de qualidade. É preciso que se diga, porém, que nada será possível se obter sem levar em consideração que, a regulamentação do mercado de leite na Capital Federal, depende fundamentalmente do amparo que for dado à C.C.P.L. para a implementação do Entreponto de Triagem. Nesse particular é dever do Governo estabelecer, para entrepostos concorrentes, condições de igualdade que, no momento não existem, pois a C.C.P.L. está arcando com onus e obrigações de serviço de que estão livres os estabelecimentos congêneres.

5.º — No que diz respeito ao importante problema dos excedentes e de sua industrialização, quer nos parecer que o Governo precisa ter na devida atenção, a proteção necessária ao parque industrial já existente, não permitindo que a produção estrangeira seja dada facilidades de importação, uma vez que nossos mercados se encontram devida e economicamente supridos pela produção nacional. Outrossim, pensamos que as disponibilidades previstas no PLANO SALTE, em referência ao assunto, deverão ser aplicadas na montagem de grandes centros de industrialização, em setores adequados e cuidadosamente estudados. Estamos certos de que uma e outra providências serão de grande alcance para a defesa da produção leiteira.

6.º — Em relação ao importante problema do crédito, cabe ao Governo tomar as providências necessárias para que o mesmo seja efetivado de forma prática ao produtor. Sugerimos que os organismos competentes facilitem o mesmo, preferencialmente através das cooperativas. Não é possível se pensar em produção num regime de crédito difícil e sujeito a prazos e juros de comércio.

Tendo em referência o temário apresentado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e levando em conta os estudos feitos pela C.C.P.L., baseados em dados colhidos nas próprias fontes produtoras e em numerosos oficiais relativos aos índices componentes do custo da vida, não vê a comissão outra alternativa senão solicitar aos poderes públicos, como urgente e inadiável providência, que sejam tomadas pela C.C.P. as medidas necessárias para que se efetive o reajustamento do preço do leite, dentro de condições tais que o produtor possa receber um preço justo e compensador. Outrossim, ressaltamos a necessidade de uma política fiscal estatal a fim de que os resultados hoje obtidos não desapareçam amanhã. Julgamos que as medidas acima pleiteadas serão o caminho para ser evitado um colapso neste importante setor da economia nacional que já vem há muito dando mostras de profundo esgotamento.

Barra Mansa, 23 de maio de 1949.

José de Albuquerque Lins — Estado de Minas Gerais.
José Maria de Oliveira Souza — Estado de Minas Gerais.
Cyro Baptista Scarpa — Estado de Minas Gerais.
Antonio Alves Amorim — Coop. Agro Pec. de Barra Mansa — Estado do Rio.
Orlando Klotz — Coop. Agro Pec. de Resende — Estado do Rio.
Roberto Cotrim — Coop. Agro Pec. de Itaitia — Estado do Rio.
Carlos Haas — Cooperativa Agro Pec. de Volta Redonda — Estado do Rio.
Alvaro Lopes Molina — Cooperativa Agro Pec. de Volta Redonda — Estado do Rio.
Sergio Lima e Silva — Coop. Agro Pec. de Vargem Alegre — Estado do Rio.
Octavio Denys Filho — Coop. Agro Pec. de Pádua — Estado do Rio.
Athangildo Leite Ferraz — Coop. Agro Pec. de Sta. Isabel — Estado do Rio.
Alberto Furtado Portugal — Coop. Agro Pec. de Rio Preto — Estado do Rio.
Laurindo Lengruber Filho — Coop. Agro Pec. de Macuco — Estado do Rio.
Roberto Oliveira Castro — Coop. Agro Pec. de Esteves — Estado do Rio.

CONCENTRAÇÃO FLUMINENSE DOS PRODUTORES DE LEITE

Os Congressistas Reunem-se Em Barra Mansa Para Tratarem de Assuntos de Interesse da Classe — Brilhantes Orações do Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, Secretário da Agricultura do Estado do Rio, Dr. Edgard Teixeira Leite, e Dr. Cesar Pires de Melo, Presidente da C.C.P.L.

Presidida pelo governador fluminense carnel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que presidiu com sua presença a instalação do Congresso dos Produtores de Leite Fluminense, promovido pela Secretaria de Agricultura, aqui encenou assim o primeiro ato de sua administração até o Município de Barra Mansa em companhia do governador Alvaro Neves e secretário de Agricultura, teve início o ato inaugural do importante conclave.

Na ocasião de sua chegada ao Cine Teatro local foi a exclamação: "viva o governador", vivas aos deputados imponentes da concentração. Um sessão inaugural aberta por S. Exa. que, em palavras vivas e confiantes, disse, que tendo o seu governo começado a trabalhar, os apelos dos produtores de leite através de cooperativas e organizações de classe, procura examinar os fundamentos das suas reivindicações, passando a estudá-las atentamente. Verificou-se o aumento do preço do leite a principal providência tomada pelas cooperativas agro-pecuárias locais e, muito embora se tenha de uma maneira arbitrária, pois se tratava de uma medida de caráter federal, pois se tratava de outra Estado, afetos a órgãos especializados do governo da nação, não se podia a eximir da tarefa de prestigiar as justas pretensões dos produtores resolvendo o problema por meio de palavras e decisões. A fim de melhor controlar o problema ajudando o seu desenvolvimento e patrocinando a sua solução.

Mencionou também que a presença de tão numeroso grupo de cooperativas agro-pecuárias no Congresso era uma prova de confiança que depositavam nele e em seu governo, pois, além de estarem ali concentradas grande número de cooperativas fluminenses tinha a satisfação de ver também reunidas outras entidades da classe do Estado de Minas e São Paulo, que localizadas na mesma região geoeconômica, enfrentavam as mesmas dificuldades, e que, com sua presença, o governo estaria prestando ali o melhor serviço. Prosseguindo S. Exa., disse ter sido sempre norma de seu governo ir de encontro às classes produtoras, auscultando seus de-

sejos, ouvindo seus reclamos e procurando resolver suas dificuldades, tanto assim que tem promovido a realização de reuniões como aquela que ora se iniciava, onde, longe de protocolos e burocracia, todos eram livres de se manifestarem sem reboços, expondo seus pontos de vista e apresentando suas sugestões. Desta forma procurou aprofundar-se no problema agrícola e pecuario estudando atentamente um vasto temário relativo ao problema a fim de se encontrar mais habilidade a compreendê-lo e resolvê-lo. Deste modo havia procedido em relação a outros setores econômicos do Estado, na certeza de ser esta a melhor forma de estar em contato permanente com o povo de sua terra, pois um governo só tem resultados políticos-econômicos satisfatórios quando vai de encontro aos anseios de seu povo. Dentro desta conduta, que sempre norteia seus atos, decidiu solicitar a presença dos produtores na reunião conclave a fim de discutir em vivo e vivo a relevante questão do preço do leite e de seus derivados, cuja importância conhecida. Sendo o único órgão de caráter produtivo de Minas, procurara sempre, através de manifestações enviadas à Assembléia Legislativa e através de demonstrações ao anteposto demonstrar seu anseio pela melhoria, auxílio da sua desenvolvimento e amparar na medida do possível. Além de comum acordo trabalhara, ainda, para resolver os problemas e promover a melhoria do povo.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, líder da classe, que proferiu brilhante oração, de grande importância para os produtores, expondo, em palavras claras e dados positivos, suas reivindicações. Pediu aos presentes que se dessem a examinar minuciosamente a causa que tinham ido ali defender, expondo com clareza e sinceridade seus pontos de vista porque estava certo de que o governador fluminense não deixaria de prestigiá-los e ampará-los, pois ninguém mais do que ele, conhecedor profundo das necessidades e anseios da classe, dotado, como era, de espírito esclarecido e patriótico, saberia levá-la a bom termo, fazendo jus à gratidão de tantos quantos labutam nos campos a procura de dias melhores.

Falaram ainda vários oradores representantes dos produtores dos Estados de Minas, Rio e São Paulo. A convite do sr. secretário, assumiu dr. Cesar Pires de Melo, a presidência executiva do Congresso, tendo sido por ocasião de empossado, vivamente aplaudido.

As comissões eleitas pela Assembléia para discutirem os vários pontos do temário apresentado, em reuniões sucessivas, chegaram à conclusão que serão encaminhadas às autoridades competentes.

Em prosseguimento à reunião falou o sr. secretário da Agricultura do Estado do Rio, dr. Edgard Teixeira Leite que em linhas gerais explicou os ob-

jetivos da concentração. Discorreu sobre os encargos e onus que sobrecarregam os produtores e demonstrou estar perfeitamente a par das dificuldades que vinham atravessando os produtores. Falou sobre as aspirações de tão valerosas classes que, unida por um espírito cooperativista sadio e sincero, de que dá prova evidente aquele congresso, conseguira vencer galhardamente esta difícil etapa de sua vida econômica. Estava certo de que os planos que seriam traçados e as soluções para eles encontradas transformariam-se em medidas salvadoras, não só devido à coesão dos que se encontravam presentes, como também por serem as pretensões ali apresentadas, justas e razoáveis.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, líder da classe, que proferiu brilhante oração, de grande importância para os produtores, expondo, em palavras claras e dados positivos, suas reivindicações. Pediu aos presentes que se dessem a examinar minuciosamente a causa que tinham ido ali defender, expondo com clareza e sinceridade seus pontos de vista porque estava certo de que o governador fluminense não deixaria de prestigiá-los e ampará-los, pois ninguém mais do que ele, conhecedor profundo das necessidades e anseios da classe, dotado, como era, de espírito esclarecido e patriótico, saberia levá-la a bom termo, fazendo jus à gratidão de tantos quantos labutam nos campos a procura de dias melhores.

Falaram ainda vários oradores representantes dos produtores dos Estados de Minas, Rio e São Paulo. A convite do sr. secretário, assumiu dr. Cesar Pires de Melo, a presidência executiva do Congresso, tendo sido por ocasião de empossado, vivamente aplaudido.

As comissões eleitas pela Assembléia para discutirem os vários pontos do temário apresentado, em reuniões sucessivas, chegaram à conclusão que serão encaminhadas às autoridades competentes.

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE

OS EE. UU. COBRAM AS DÍVIDAS RUSSAS

O DÉBITO SOBE A ONZE BILHÕES DE DOLARES

Conta Pendente Dos Empréstimos e Arrendamentos Facilitados Durante a Guerra

WASHINGTON, 28 (Por John Reichmann do INS) — Informa-se que os EE. UU. exigiram novamente da Rússia o pagamento da conta pendente por conta dos empréstimos e arrendamentos facilitados durante a guerra e que ascende a 11 bilhões de dólares.

Diz-se que o pagamento desta dívida e de outras também pendentes foi pedido no princípio da semana ao Embaixador soviético Alejandro Panyushkin pelo Secretário de Estado Interino James E. Webb.

Anteriormente se tinha dito que nas conversações tidas entre ambos se discutiu a devolução pela Rússia a este país de vários vasos de guerra e embarcações menores que foram cedidas à Rússia durante a guerra.

As gestões praticadas anteriormente para solver estas contas tropeçaram nas táticas dilatorias dos soviéticos.

Os EE. UU. não renunciaram aos seus direitos de propriedade no caso dos barcos mencionados e a União Sovie-

tica não explicou os motivos que a levam a reter-los.

A Rússia é a única das potências beneficiárias do programa de empréstimos e arrendamentos que não satisfaz seus compromissos.

Os EE. UU. não cobraram nada pelos suprimentos, tanto civis como militares, consumidos durante a guerra.

Foi cobrado unicamente o equipamento deixado em mãos da Rússia e que pudesse contribuir ao fomento de sua economia civil.

Informa-se que Webb insistiu neste ponto durante sua recente entrevista com Panyushkin.

Os EE. UU. se têm mostrado dispostos a deixar este equipamento em mãos das potências que o retém, porém com a condição que a posse seja de caráter fiduciário e que não possa ser transferido a terceiros sem o consentimento deste país.

Suspeitam as autoridades de Washington que parte deste equipamento foi transferido para as nações satélites da Rússia, e por isto não presta conta de seu montante.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

OS MEMBROS DA ONU NÃO PODERÃO ENVIAR EMBAIXADORES A MADRI

James Roosevelt Vai Candidatar-se a Governador da Califórnia — "Promissor" o Comércio da China Comunista Com o Japão

O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, declarou, ontem aos jornalistas, que os membros das Nações Unidas que enviarem embaixadores a Madrid violarão o espírito da Carta desse organismo mundial, isso contraria as decisões tomadas duas vezes pela Assembleia Geral. Lie admitiu, no



Trygve Lie

entanto que a ONU não conta com poderes para impor medidas disciplinares a esses membros.

COMISSÃO PARA RESOLVER AS DIVERGENCIAS ENTRE O HAITI E A REPÚBLICA DOMINICANA

Três membros da delegação da Comissão Interamericana para a Solução Pacífica de Disputas partiram de avião de Washington para Haiti e República Dominicana, a fim de fazer um estudo preliminar com vistas a recomendar métodos para resolver as divergências entre os governos desses países. A delegação é encabeçada pelo embaixador Luiz Quintanilha, do México, que também é presidente da Comissão.

"PROMISSOR" O COMÉRCIO DA CHINA COMUNISTA COM O JAPÃO

"O Japão não se deve preocupar com a ideologia comunista, em seu comércio com a China comunista declarou ontem em discurso pronunciado perante a Dieta (parlamento) Koto Matsudaira, diretor do Bureau de Investigação do Ministério do Exterior. Disse Koto que o comércio com ambas as facções da China era "promissor" e qualificou de "cordial" a política dos comunistas chineses para com o comércio estrangeiro.

JAMES ROOSEVELT VAI CANDIDATAR-SE A GOVERNADOR DA CALIFÓRNIA

Informa-se que James Roosevelt, irmão de Franklin D. Roosevelt, anunciou que tem em estudo a possibilidade de candidatar-se a governador da Califórnia.

NOVA ORGANIZAÇÃO SINDICAL NA ITÁLIA

Os seguidores dos Partidos Republicano e Socialista de Direita, que se afastaram recentemente da Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL), dominada pelos comunistas, anunciaram que tentavam criar uma nova organização sindical a qual se chamaria Federação Italiana do Trabalho.

A aprovação final dos planos de criação desse organismo será decidida pelo Conselho Nacional do Partido Republicano, a 5 de junho.

MANOBRAS RUSSAS NAS FLORESTAS DE LEPTZINGER HEIDE

Cerca de 40.000 soldados russos estão realizando manobras nas florestas de Leptzinger Heide, que é uma das principais

A Posse, Ontem, do Novo Chefe da Missão Naval Americana

Foi empossado ontem, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, no 6.º pavimento do Palácio da Marinha, o contra-almirante Ernest H. Von Heimburg, no cargo de chefe da Missão Naval Americana.

Presidiu o ato o almirante Flavio de Medeiros, na presença de todos os almirantes que se encontram nesta capital e representantes da Missão Americana.

Após o discurso do almirante Leland Pearson Lovette, que transmitiu o cargo, falou o almirante Von Heimburg, que traçou em linhas gerais o programa que pretende efetivar.

Encerrando a cerimônia, tomou a palavra o almirante Flavio de Medeiros, que cumprimentou o novo chefe da Missão, em nome da nossa Marinha.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

41514 - 16331 - 15204 - 26343

23495 - 27404 - 4552 - 28205

21772 - 20616 - 19181 - 21271

17256

EMERGENCIAS

3460 - 3168 - 10053 - 18398

10051 - 20065 - 21463 - 23530

23202 - 29449 - 30876 - 30891

31123 - 31570 - 37243 - 5303

56612

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

AJUDA FINANCEIRA DOS EE. UU. AO BRASIL

Divergencia Entre os Membros do Governo Norte-Americano Sobre a Operação

NOVA YORK, 28 (U.P.) — A revista "Business Week" em seu último número, que o governo de Truman está dividido a propósito da ajuda financeira ao Brasil.

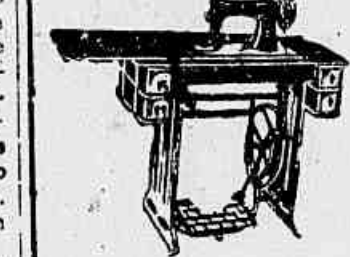
A secretaria do Tesouro opina que os brasileiros devem por a própria casa em ordem, sem assistência do contribuinte norte-americano. Acha que o Brasil poderia fazer muita coisa por seus próprios meios no sentido de vencer a inflação, reformar sua política tributária, melhorar seus controles de câmbio.

Os departamentos de Estado e do Comércio concordam com isso, mas acham que os Estados Unidos deveriam acenar com alguns créditos para obras de desenvolvimento, como encorajamento. Não aconselham grandes empréstimos. Preferem pensar em termos algo modestos — empréstimos do Banco Mundial e do governo norte-americano no montante de cem a trezentos milhões de dólares, espaçados pelos próximos cinco anos. Essas divergências em Washington significam que não há perspectivas para um empréstimo de Banco de Exportação e Importação ao Brasil dentro de pouco tempo.

"Mas", escreve o "Business Week", "poderia encaminhar-se um crédito conjunto ao Banco de Exportação e Importação e de bancos particulares, para cobrir os 50 milhões de dólares que o Brasil deve exportadores norte-americanos. E em termos menos imediatos, o Brasil está escalado para be-

neficar-se do nosso "Programa do Ponto Quarto". O relatório Abbink é um bom plano. Quando o ministro brasileiro na França, Luiz Castro, chegar aqui dentro de um mês, aproximadamente, começará as discussões. Entretanto, Washington está fazendo bastante trabalho preparatório em torno do problema brasileiro: 1) O Departamento do Tesouro está estudando uma possível convenção para evitar dupla tributação; 2) o Departamento da Agricultura está planejando uma colaboração técnica com o Brasil; 3) o Departamento de Estado e o Conselho Consultivo Nacional estão estudando as garantias a investimentos suscetíveis de serem introduzidos num tratado comercial".

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo. Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7967. R. ESTACIO DE SA. 37

LOUCAS - CRISTAIS - TALHERES E ALUMINIOS

A Casa Oliveira Leite

é a maior distribuidora atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO N.º 32
Próximo ao Largo de São Francisco
(Antigo Largo do Rosário)

PRESIDENTE

POLTRONAS ESTOFADAS AR CONDICIONADO

RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

AMANHÃ 2.4.6.8.10

amedeo NAZZARI

ESTRANHO! ARREBATADOR! INESQUECIVEL!

CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO

A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi.

COM CLARA CALAMAI BICH-MANCINI

versão: HUGO GIACOMITTI

Produção: ELICA FILM - ROMA

AGÊNCIA COM. NACIONAL

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quintão, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1019 A. Tel. 27-9208

Rua do Côrte, 86 — Tel. 25-1115

Av. Ataulfo de Faria, 620 A. Tel. 27-1555

GARANTIA DE 10 ANOS

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153

28-9249 - Gerência

TELS 48-7389 - Escritório

TRAVESEIRO VENTILADO

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

O PREFERIDO DE TODOS!

AMERICANO

YANKEE

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório

Rua Araújo Porto Alegre, 7

Casas 14-15 - Tel. 27-5054

Dormitório de 1.ª e 4.ª

Quarto aos sábados

Tel. 25-5053

Silvan Torres

Engenharia - Obras do Gov.

Universitárias - Pre-nupcial

Assessoria 88, sala 72 - Tel.

fone 42-1071 - 5 de 11 e 15 de

15 horas

FABRICA DE ESTUFOS

"CORTINAS"

VISITE NOSSO "STOCK" - VENDA DA FABRICA

AO CONSUMIDOR - REFORMA-SE GRUPOS -

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MONTEIRO VARÃO & CIA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 79 - Fone 28-9916

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENCIA OFICIAL DA RO-

PRIEDADE INDUSTRIAL

Ave. da Rio Branco 11-23-A,

9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e

promover o emprego dos meios

e colocar a obra em máquinas

de compressão dos fundos de

calçados ou outras, ou relativos

aos mesmos, dotados dos aper-

feiçoamentos privilegiados pela

Patente de invenção N.º 24.779,

da qual é concessionária a Com-

panhia United Shoe Machinery

do Brasil.

Lâmpadas

de qualidade

Tenha sempre de reserva algumas

LÂMPADAS G-E

As que sempre

brilham mais!

AS ARTES

A TEMPORADA DO "BALLET DES CHAMPS ELYSÉES"

Antonio Bento



São jovens todos os artistas do "Ballet des Champs Elysées". Por isso não podem ainda rivalizar, em técnica acadêmica, com os quadros russos dos melhores conjuntos que têm vindo ao Rio, desde a temporada de Nijinsky, há mais de trinta anos. Além de tudo, essa Companhia francesa não tem como objetivo atingir a perfeição do ballet clássico cuja época já passou. Cabe ainda acentuar que o público atual não suportaria a reedição de obras no gênero de "Lago dos Cisnes", pois isso seria a própria morte do ballet como teatro. Todas as artes evoluem continuamente, a fim de que possam interessar ao público. E é o que acontece com a arte coreográfica contemporânea, que apresenta hoje uma face diversa da que Diaghileff revelou à Europa, no começo do século. As duas guerras mundiais trouxeram modificações profundas a todas as artes, inclusive ao ballet, que está procurando enriquecer-se de outras experiências teatrais. É precisamente esse espírito de renovação que empresta vida e originalidade a várias criações do repertório do "Ballet des Champs Elysées".

Embora prefira o estilo moderno, Jean Babilée, o primeiro bailarino da Companhia, vai igualmente bem na interpretação de números clássicos, conforme ficou patenteada em sua atuação no Passaro Azul de Tchaikowsky, na coreografia de Petipa. Pela sua elevação fácil e admirável jogo de braços, atingiu o artista o mesmo nível dos bons intérpretes russos. Em contraste com o repertório clássico, "Le Bal des Blanchisseuses" foi o número mais gracioso da 5.ª recita noturna. O tema é de Boris Kochno, a música de Vernon Duke e a coreografia de Roland Petit. As dissonâncias da música norte-americana vão bem nesse ballet, de caráter amável e feição internacional. Mas, seu espírito é bulicoso, amável e de uma alegria comunicativa. A coreografia mostra-se espontânea, viva e nada convencional. Tem, em vários momentos, o ímpeto irresistível e a graça das danças carnavalescas do Rio. Danielle Darmanet, na principal Lavadeira, apresenta atuação destacada, pela sua desenvoltura e admirável silhueta. Decore e costumes muito bons. E com criações dessas que o ballet evolui. Pouco importa que não seja profunda e tenda ao gênero "Music-hall". Mas abre, sob vários aspectos, um caminho novo. Prefiro o "Bal des Blanchisseuses" ao "Portrait de Don Quixotte", que abordando um tema de tal responsabilidade não dá uma idéia da imensa grandeza dos heróis de Cervantes.

O Ballet des Champs Elysées dará a 5.ª vespéral de assinatura. O programa que na recita noturna de ontem marcou um êxito para a grande companhia francesa será o seguinte:

I — FÊTE GALANTE — Ballet em um ato de Boris Kochno sobre música de Claude Arrieu, "décor" e os costumes de André Beaupreire e coreografia de Victor Gsovsky.

II — LE PORTRAIT DE DON QUIZOTTE — Imagens coreográficas de Arel Milloss sobre música de Goffredo Petrassi, "décor" e costumes de T. Keogh.

III — L'OISEAU BLEU — "Pas-de-deux" sobre música de Tchaikowsky. Costumes de Christian Bérard e coreografia segundo Petipa. Intérpretes: Hélène Constantine e Jean Babilée.

IV — LE BAL DES BLANCHISSEUSES — Tema de Boris Kochno, música de Vernon Duke, "décor" e costumes de Stanislas Leprie.

A direção do Ballet des Champs Elysées recebeu reiterados pedidos do público, no sentido de repetir a apresentação dos ballets "Les Forains" e "Le Jeune Homme et la Mort" que marcaram êxitos extraordinários na temporada. Desejando atender a esses apelos, sem, entretanto, afastar a possibilidade de apresentar dois dos maiores números do seu repertório, "Le Mariage d'Aurore" e o grande ballet em cinco atos "Les Amours de Jupiter", de Boris Kochno, que por si só deviam constituir o programa da 6.ª recita de assinatura a direção do "Champs Elysées" resolveu brindar o público com um espetáculo excepcional, oferecendo, além destes dois últimos, aqueles cuja reprise os assinantes solicitaram.

Desse modo, a 6.ª recita noturna de assinatura, na próxima segunda-feira às 21 horas, constará do seguinte programa:

I — LES AMOURS DE JUPITER — Ballet em cinco quadros de Boris Kochno, sobre música de Jacques Ibert, "décor" e costumes de Jean Hugo e coreografia de Roland Petit.

Assunto — "As Metamorfoses" de Ovídio nos ensinam que Jupiter não era fiel a sua esposa, a Deusa Juno. Frequentemente ele deixou o Monte Olimpo, mudando de aspecto, para seduzir ou violar seres humanos! Para rapta Europa, transformouse em touro, apareceu a Leda sob o aspecto de um cisne e a Danaé em chuva de ouro. Metamorfosado em águia ele arrebatou em suas garras o pastor Ganímedes. Mas, arrependendo-se, ele voltou ao Olimpo para sua esposa Juno. Tomarão parte na interpretação dessa obra quase todos os elementos do "Champs Elysées".

II — LES FORAINS — Ballet de Boris Kochno, música de Henri Sauguet, cenário e trajes do Christian Bérard e coreografia de Roland Petit.

III — LE MARIAGE D'AURORE — "Pas-de-deux" sobre música de Tchaikowsky. Coreografia segundo Marius Petipa, reconstituída por Victor Gsovsky. Intérpretes: Irene Skorik e Youly Algaroff.

IV — LE JEUNE HOMME ET LA MORT — Dança, cenário e costumes sugeridos por Jean Cocteau a Roland Petit, coreógrafo. "Décor" de Wakhevitch. Nathalie Philippart e Jean Babilée dançam acompanhados pela Passacaglia em dó menor de J. S. Bach. Tratando-se de um espetáculo cuja duração se prolongará por mais tempo que os demais, a direção avisa ao público que o mesmo começará exatamente às 9 horas.

petáculo excepcional, oferecendo, além destes dois últimos, aqueles cuja reprise os assinantes solicitaram.

Desse modo, a 6.ª recita noturna de assinatura, na próxima segunda-feira às 21 horas, constará do seguinte programa:

I — LES AMOURS DE JUPITER — Ballet em cinco quadros de Boris Kochno, sobre música de Jacques Ibert, "décor" e costumes de Jean Hugo e coreografia de Roland Petit.

Assunto — "As Metamorfoses" de Ovídio nos ensinam que Jupiter não era fiel a sua esposa, a Deusa Juno. Frequentemente ele deixou o Monte Olimpo, mudando de aspecto, para seduzir ou violar seres humanos! Para rapta Europa, transformouse em touro, apareceu a Leda sob o aspecto de um cisne e a Danaé em chuva de ouro. Metamorfosado em águia ele arrebatou em suas garras o pastor Ganímedes. Mas, arrependendo-se, ele voltou ao Olimpo para sua esposa Juno. Tomarão parte na interpretação dessa obra quase todos os elementos do "Champs Elysées".

II — LES FORAINS — Ballet de Boris Kochno, música de Henri Sauguet, cenário e trajes do Christian Bérard e coreografia de Roland Petit.

III — LE MARIAGE D'AURORE — "Pas-de-deux" sobre música de Tchaikowsky. Coreografia segundo Marius Petipa, reconstituída por Victor Gsovsky. Intérpretes: Irene Skorik e Youly Algaroff.

IV — LE JEUNE HOMME ET LA MORT — Dança, cenário e costumes sugeridos por Jean Cocteau a Roland Petit, coreógrafo. "Décor" de Wakhevitch. Nathalie Philippart e Jean Babilée dançam acompanhados pela Passacaglia em dó menor de J. S. Bach. Tratando-se de um espetáculo cuja duração se prolongará por mais tempo que os demais, a direção avisa ao público que o mesmo começará exatamente às 9 horas.

Mario Pedrosa fará, na próxima 5.ª feira, às 17.30 horas, a sua segunda palestra da série que, sobre a pintura contemporânea, está realizando no Museu de Arte Moderna, edifício Banco Boavista, à Av. Presidente Vargas.

Na próxima 3.ª feira, às 21 horas, no Municipal, o "Ballet des Champs Elysées" dará um espetáculo especial para a Cultura Artística, devendo interpretar os números de maior sucesso de seu repertório.

Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, no Auditório da A.B. I., a 7.ª Aula do Curso de Divulgação Musical sob a orientação da prof. Helza Camêlo. O tema da palestra será a Música instrumental de influência europeia.



A senhora Raul Leitão da Cunha, a senhora Haroldo Graça Couto e o senhor Pimentel Duarte. — (Foto "Sombra")

"MULHER INFIEL" ATRAIÇÃO DE AMANHÃ, NO ODEON

Na programação dos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida, teremos, segunda-feira, dia 6 de junho, um dos mais interessantes filmes de origem argentina, que já foram exibidos no Brasil — "Mulher infiel", uma espetacular produção dos estúdios San Miguel de Buenos Aires, que tem Libertad Lamarque e Enrique de Rosas nos principais papéis.

Trata-se de galante comédia baseada em argumento de dois dos mais aclamados autores teatrais portenhos — Sixto Pondal Ríos e Carlos O'Quinn — e que tem parte do argumento passado no Rio, apresentando belíssimos aspectos de nossa cidade, emoldurados pela música "carioca" de nossos irmãos do Prata.

Libertad, neste filme excepcional, comédia musicada das mais interessantes, tem oportunidade de luzir o seu talento de atriz e ainda mais, oferece ao público, um "score" musical ainda não ultrapassado, em seus filmes, cantando nada menos de nove números de sucesso garantido, entre os quais a sensacional "Facundo" e o belíssimo "Sin palabras".

"Mulher infiel" será o cartaz do Odeon, Ipanema e Avenida, na próxima semana. "O DIABO BRANCO"

"O diabo branco" é o forte e intenso espetáculo que já no próximo dia 13 de junho, segunda-feira, a Art-Films vai apresentar nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, simultaneamente.

"O diabo branco" é um ininterrupto surgir de sensações, de beleza múltiplas, romance de profunda emoção desenvolvido no Causaco na era dos oitocentos, movimento vigoroso e desempenho realista do seu punhado de astros.

Rossano Brazzi, o Valentino de 1949, noarece na pele do príncipe Mdwani, seguido de Annette Bach, Roldano Lupi, Harry Feist, Cesare Polacco e muitos outros, todos sob a direção inconfundível de Nunzio Malasomma, diretor de verdade.

RED SKELTON "ATRO" DO PROXIMO CARTAZ DOS CINES METRO: "PISANDO EM BRASAS"



Red Skelton, num momento de "Pisando em brasas"

Red Skelton, dono daquela extraordinária vela comica, homem dos mais engraçados do cinema em todos os tempos, será o "astro" do próximo cartaz dos 3 cines Metro — "Pisando em brasas" (A Southern Yankee), que Edward Sedgwick dirigiu para a Metro-Goldwyn-Meyer.

A pitoresca história, que nos mostra Skelton às voltas com a hipotética figura de um espírito infernal, "Aransa cinzena", se desenrola no vilho Sul, ao tempo da Guerra Civil.

Brian Donlevy e a bonitíssima Arlene Dahl têm papéis de destaque. Mas Red Skelton, naturalmente, é a alma do espetáculo, de que vive sempre por todo um espetáculo.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

O CINEMA

Um Drama de Um Interesse Extraordinário: "ESCRAVAS DO AMOR"



Simone Signoret, a notável intérprete de "Escravas do amor"

"Escravas do amor" (De "d'Amers", — próxima apresentação da "França Filmes de Brasil", na "Cinelandia" — não pretende ser um estudo de hábitos sociais, mas, tão somente, um drama de uma pobre mulher, impotente para lutar as amarras ao seu destino. O drama da esperança risonha de redenção, sempre crestada.

A esse respeito, "Escravas do amor" reveste, inequivocamente, poderosa intensidade. Proporcionará recordações, restabelecerá parentescos próximos, vive-se, dum extremo a outro, preso a uma história patética. E as belas cenas, criadas na água-forte de Bourgois, permanecem na memória, certo de outras mais antigas, também inesquecíveis.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 29 — Saturno reentra em Virgo. Manhã favorável para operações e passeio campestre. Amanhã será bom para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR. Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades pela manhã: tarde será desagradável. 8, 9 e 10; 31, 32 e 62. (horas e minutos).

Temperamento anável, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: 18 de fevereiro: Volubidade, desleio de coisas impossíveis, e tarde será melhor. 26, 31 e 32. 37, 38 e 45. (horas e minutos).

Generosidade, raciocínio rápido e acontecimentos agradáveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 39. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Falta de tranquilidade, perda de boas oportunidades e sucessos. 5, 6 e 7; 22, 24 e 25. (horas e minutos).

Contrariedades com amigos ou parentes, prejuízos e desavenças conjugais. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Egoísmo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e minutos).

Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas, motivadas pelo outro sexo. 16, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Empressões quimericas, desapontamentos, a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 33. (horas e minutos).

Complicações com o outro sexo, ameaças de escândalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 13, 14 e 23. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Amor às artes e sucesso em todos os empreendimentos. 10, 11 e 12; 13, 14 e 15. (horas e minutos).

Atuacia, obstinação e instintos belicosos, a tarde será de

melhores augúrios. 14, 17 e 24; 37, 38 e 39. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Resoluções de negócios vantajosas. 4, 6 e 8; 22, 24 e 35. (horas e minutos).

Manhã agradável com notícias promissoras. A tarde será de aborrecimentos com amigos ou parentes. 5, 9 e 17; 77, 81 e 92. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Perseguições, distúrbios orgânicos e confusão psíquica. 19, 15 e 16; 77, 78 e 79. (horas e minutos).

Indagações psicológicas, entrosamentos, a tarde será de contos agradáveis e despois aventureira. 11, 22 e 23; 74, 88 e 87. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Arduras, lutas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e minutos).

Manhã de abstração e de inquietude. A tarde será de melhores augúrios. 3, 5 e 23; 21, 32 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Falta de equilíbrio mental, situação de desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 23; 10, 42 e 50. (horas e minutos).

As coisas aconselháveis e negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 34, 35 e 47. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Notícias mal sucedidas, de início a precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e minutos).

Possibilidades de intrigas, peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 70 e 87. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Possibilidade: no comércio e obstinação sentimental. 7, 9 e 10; 34, 35 e 45. (horas e minutos).

Manhã promissora, a tarde e a noite serão contrárias. 8, 9 e 10; 33, 35 e 44. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Concertos

DALVA FONTOURA E ISAUARA CAMINO, amanhã, às 21 horas, na A. B. I., na série "Valores Novos".

ARRAU, pianista, 31 do corrente, às 17 horas, no Municipal.

A SOCIEDADE

A RAINHA DO "CHARME"

Jacinto de Thormes



A chance de ser rainha nos dias de hoje vem quase sempre mais por eleição do que por sangue. Para falar a verdade existem mais rainhas do café, do açúcar, do automovel, da primavera, do outono, do carnaval, dos clubes, das rosas, das crianças e das atri- zes do que de sangue azul e reinante. Ser rainha quer dizer ser reconhecida "a maior", e isso deve ser muito importante. Deve ser explicado que "rainha" é diferente de "miss". Ser "Miss Nações Unidas" por exemplo, é uma habilidade política além de um estado civil. Se fosse "Rainha das Nações Unidas" em que encrenca essa situação real não estaria.

Agora imaginem uma pessoa ser "Rainha do Charme". (E rainha nesse caso inclui as solteiras como também as casadas e senhoras de certa beleza).

E não se esqueçam de imaginar também o trabalho dos senhores do juri (um juri composto de pessoas calmas, bem educadas, algumas usando óculos, algumas fumando piteiras, cachimbos, as senhoras elegantes, os homens peito duro).

A sala do grill do Copacabana repleta. Muito movimento, um "show" com a fadista simpática e os rapazes da terrinha, sérios tocadores de instrumentos. Muito decote bonito, muita moça sorrindo, charme pra cá, charme pra lá, viva o charme de cada um. As senhoras tinham charme? Tinham. As moças tinham charme? Tinham. E então alguém da mesa julgadora caiu na bobagem de fazer uma pergunta: "O que é, mesmo charme?" Era lógico que se tratava de uma brincadeira. Todo mundo sabe o que é charme. Em todo caso e conscienciosos da responsabilidade dos senhores do juri resolveram discutir em mesa retangular e ali na hora o que era mesmo charme. No final das contas a melhor definição do que significava realmente a palavra foi a seguinte. Explicou-se o que era "glamour". Glamour era isso e era aquilo, e chegou-se à conclusão de que "charme positivamente não é glamour, embora uma pessoa com glamour possa ter charme, ou uma pessoa de extraordinária charme possa ter glamour, sendo verdade também que charme aproxima-se ou possui simpatia, encanto, às vezes doçura, às vezes lrisimo, às vezes muita beleza, às vezes nem precisa". Em última análise chegou-se à conclusão que a definição não interessava muito. E a prova maior que a mesa julgadora sabia o que estava fazendo foi o resultado da escolha que depois de varias sugestões venceu por votação e unanimidade.

Entre senhoras e moças presentes no Copa nessa extraordinária noite era difícil, muito difícil escolher. Se eu fosse do juri por exemplo, confesso que ficaria positivamente tonto. E fiquei. Finalmente a senhora Ilka Labarthe Hida! anunciou a vencedora. A senhorinha Gilda Galliez subiu ao palco devagar sorrindo um dos seus melhores sorrisos e foi encontrar o beijo da rainha do ano passado, senhorinha Lillis Ribas. Gilda Galliez é uma das moças mais encantadoras de quantas conheço (e conheço algumas) e a escolha não poderia ter sido mais justa do que foi. Sendo como ela é sobretudo bonita, sobretudo amável e simpática Gilda Galliez recebeu os aplausos da casa repleta (quase que o teto veio abaixo) e o prêmio (viagem da Panair do Brasil a Buenos Aires) com uma simplicidade encantadora.

As senhoras Petronila Almeida Magalhães, Junqueira Boileho e as outras senhoras responsáveis pela festa organizada para a "Providencia dos Desamparados" merecem os maiores elogios. Estamos todos contentes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Major Valdir de Albuquerque. — Afonso Gentil da Silva Moraes. — Euclides Stoenbach Moreira.

— Paulo Pereira Lima. — Leão Padilha. — Ricardo Patiro. — Antonio Machado da Cunha Rangel.

— Comandante Alvaro Guimarães Bastos. — Antonio Eduardo Russumano. — Aror Gigliati.

SENHORAS: Professora Dália Mala de Carvalho. — Eliza Vieira Bittencourt.

SENHORINHAS: — Antonieta Santos. — Nair Cardoso Ferreira. — Clotilde Albuquerque.

MENINOS: — Manuel, filho do sr. Valde- miro Manuel. — Miguel Couto Neto.

MENINAS: — Maria da Gloria, filha do casal Valdemar Taveira e Luiza Taveira.

— Neuzia, filha do sr. Pompeio de Souza e da sr. Ana Maria José de Souza. — Rosalva, filha do sr. Newton Barboza e sr. Ivani Barboza.

— Celia Avena, filha do sr. Mario Roberto Avena e da sr. Francisca Avena.

Fazem anos amanhã: SENHORES: — Almirante Area Leão.

— Almirante Armando Berfere Guimarães. — Coronel Gastão Grunerad da Cunha.

— Coronel Epifânio Alves Fiqueno Filho. — Coronel Oscar de Barros Falcão.

— Salvador Roudsvalde Filho. — José Paula da Silva Carneiro. — Alvaro Perlingeiro.

— Capitão Luiz Fernandes Naves. — Julio Lopes. — Otilio Lima Figueiredo Polar.

— Fernando Francisco Bonauca. — José Raimundo Carneiro Junior. — José Fernando Gomes da Andrade, da Agencia Nacional.

SENHORAS: — Izolina de M. Mendes Figueiro. — Maria de Souza Carvalho. — Barbara Santana Guimarães.

SENHORINHAS: — Norma Farias Salgado. — Mauro Trassozos.

MENINOS: — Davy, filho do sr. Otavio Mascarenhas Junior e da sr. Delia Abreu Mascarenhas.

MENINAS: — Nogueira da Silva e sr. Zulmira Pereira da Silva. — BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado de Elvira, a esposazinha do Almirante Area Leão. (Conclui na 7.ª pag.)

O TEATRO

A PROXIMA COMEDIA DO SERRADOR

Ainda esta sem data marcada, a comédia "Apartamento sem Juvas", pandemonio de gargalhadas, de James Chodorov e Joseph Fields, tradução de R. Magalhães Junior e que será o próximo cartaz do Serrador.

Nessa nova comédia, na qual Eva terá excelente papel comico, toman parte 20 personagens, des- sempenhados por concorrentes classificados no certame "Quer entrar para o teatro?", promovido por Eva Todot e patrocinado pela "A Noite".

OS NOVOS DE "ROMEU E JULIETA"

"Romeu e Julieta", que o "Teatro do Estudante" vem apresentando no Fenix, em seu "Festival Shakespeare", diariamente, às 20.45 horas, esta tendo do publico sempre crescente que comparece ao Fenix, grandes e prolongados aplausos.

Dentre os valores novos revelados em "Romeu e Julieta", a critica destacou, ao lado de Sylvia Orthof, Mario Lanza e José Ricardo, duas grandes revelações: Adaury Dantas e Ruy Borba.

"SONHO DE VALSA", NO DIA 3. NO REPUBLICA Com a opereta "Sonho de valsa", estréia, sexta-feira, dia 3, no Republica, a Companhia de Operetas Pedro Celestino que vem de fazer uma longa temporada no norte do país.

A MENTIRA TEATRAL São tão jovens e bonitas que vão revolucionar Copacabana.

VOCE SABIA...

... que as francesas têm achado o publico de Arcozelo muito frio para teatro? COISAS QUE INCOMODAM

A Pepa Ruiz levar um lenço vermelho para a estréia de "A los toros"

O FILME DE HOJE FLORIANO — "Cisne negro" — Luí Marival.

O COMENTARIO DA NOITE

Sem pagarem a contribuição ao I. A. P. C., as velhas de teatro têm o seu fim de vida garantido, — dizem, ontem, e Alvaro Assunção, a porta de Navarra

E explicou: — Elas gostam daquele leitão dele; Também pudera, o que é que elas querem mais!

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA



Extinção para sempre de BUCOS e PÊ OS no rosto e nas pernas

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.

Reserve sua hora pelo TEL. 25-8130

Prédio do Flamengo, 122 633 — RIO

633 — RIO

O TOQUE MÁGICO
Rock of the Irish
CECIL KELLAWAY LEE J. COBB

TYRONE POWER
ANNE BAXTER
20
AMANHÃ 2-4-6-8-10

SAO LUIZ VITORIA
ELENOR
FLORIANO
RIAN
AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10

SAO LUIZ VITORIA
ELENOR
FLORIANO
RIAN
AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10

A SOCIEDADE

(Conclusão de 6.ª pág.)

casal Carlos e Adroa Ivanilde. Pedro, que nasceu em uma recepção em sua residência, NOIVADOS

Contratou casamento com a sr. Santos, filha do cas. senador Artur Santos, o sr. Antonio Augusto Nogueira Teixeira Mendes. CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na igreja de Santa Ter. zinha, o casamento do sr. Gl. zinhinha Elvira Ferreira dos Soares, comerciante, com a sr. zinhinha Arlete Loureiro. Os nubentes ofereceram uma festa em comemoração.

A M. R. F. C. O. PALHA-DINA FRANCO — Realiza-se, amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial do jornalista Américo França com a senhorinha Dina Menna Barreto Franco.

Serviço de testemunhas no ato civil, do noivo, o dr. Danton Jobim e a senhora e da noiva, o dr. Novelli Junior e a senhora. No ato religioso, serão padrinhos, do noivo, o dr. Alirio de Sales Coelho e a senhora e da noiva, o sr. Flávio Salgado e a senhora.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Asterio Carlos dos Santos com a senhora Julieta Ferreira Coelho. No ato religioso, que se efectuou na igreja de Santa Monica, no Leblon, às 17 horas, serviram de padrinhos o sr. Ezequiel de Barros e sua esposa, sr. Maria do Carmo Barros.

— Realizou-se no dia 4, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Ivone de Araujo lhe ofereceram, por motivo de sua recente nomeação para procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. A comissão promotora é composta dos srs. Anacleto de Faria, Valdemar da Silva, A. Pope Girão e J. L. Gonçalves Dantas.

— Os alunos dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional convidam a todos os ex-alunos e amigos do professor Ary Fernandes, para a solenidade que será realizada em sua homenagem, amanhã, às 14 horas, na Sala Ramiz Galvão da B. N.

— O ato cívico com a presença do diretor da Biblioteca Nacional e outras autoridades, sendo no decorrer da solenidade inaugurado um retrato desse antigo mestre que tantos serviços prestou à causa da biblioteconomia no Brasil. CONFERÊNCIAS

— Amanhã, na Biblioteca do Itamaraty, o abade Giuseppe Ricciotti, sobre "A Itália e a Palestina através dos séculos". REUNIÕES

— Amanhã, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, Curso de Divulgação Musical e às 21 horas, 1.º concerto do "Valores Novos". EXCURSÕES

— O Touring Club do Brasil está promovendo mais uma excursão a Sete Quedas e Iguaçu, tendo a viagem início em São Paulo, no dia 10 de junho próximo. VIAJANTES

— Chegou, ontem, ao Rio, pela Panair, o sr. Francisco D'Auria, de regresso do Congresso de Contabilidade de Porto Rico. — Em transito a Genebra via Nova York e Londres, passou ontem, no Rio, em avião da Panair, o sr. José Mario Frelre, ministro do Trabalho da Argentina.

— Passou, ontem, pelo Rio vindo de Montevideo, o sr. Aristosto Gonzalez, diretor do Departamento Comercial do Ministério do Exterior do Uruguai. — DOM AQUINO CORREIA — Realiza-se, amanhã, às 18 horas, a sua Arquidiocese, dom Aquino Correia, arcebispo de Curitiba que viajará pela Central Aérea. FALECIMENTOS

— D. DONA OLIMPIA SOARES SANTIAGO — Faleceu, ontem em sua residência, à rua Amaral, 34, a sra. d. Olimpia Soares Santiago, viúva do sr.

— YOLANDA GOBBI — Na igreja de N. S. da Conceição, Boa Morte, às 10.30 horas.

— DR. JOSE BELENS DE ALMEIDA — Transcorrendo, amanhã, segunda-feira, a data do aniversário de nascimento do dr. José Belens de Almeida, falecido em janeiro último, que foi diretor geral da Fazenda Nacional, seus amigos e ex-colegas prestarão significativa homenagem à sua memória.

— Nesta capital, em todas as capitais dos Estados, serão celebradas missas, em intenção à sua alma, sendo que no Rio esse ofício religioso terá lugar, às 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, e Avenida Rio Branco. MISSAS

— Serão rezadas amanhã: YOLANDA GOBBI — Na igreja de N. S. da Conceição, Boa Morte, às 10.30 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PARA SEIR
Música de IRVING BERLIN
DESEJO de PASCOA
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD - ANN MILLER
ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMA METRO

HOJE, 'as 10hs.,
PREÇO UNICO: 4,10
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEE" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕESINOS do METRO

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
GUERRA QUENTE COM
RED SKELTON
BRIAN DONLEVY - ARLENE DAHL
PISANDO BRASAS

PATHE Tel. 22-8796
SÃO JOSE Tel. 42-0592
RY DAN Tel. 49-1633
HOJE 2-4-6-8-10

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
Um dia na vida
UN GIORNO NELLA VITA
"FILME EXTRAORDINARIO"
FRED LEE "O GLOBO"
"RITMO IMPETUOSO!"
LONG-SHOT "AMANHÃ"
"NARRATIVA EMOCIONAL E HUMANA"
PEDELO LIMA "O NOITE"
"FILME EXCEPCIONAL"
JONALD "A NOITE"
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
COMP. NACIONAIS

CONSULTORIO:
D. Avila Tomé 4º - S. 407
CIRURGIO DENTISTA Largo da Carioca, 5
RAIO X
Tel.: 22-1542

BOLSAS, CINTOS ? - CONsertos ?
Só na "A BÓLSA FINA" -- Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÓLSA FINA", Fabrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

OREUTE DE SOUZA MATOS - Na Catedral Metropolitana, às 10 horas.
FRANCISCA FERNANDES MAGGIOLI - Na igreja da Candelária, às 9 horas.
CELINA PEREIRA DE QUEIROZ - Na igreja de São João Batista, às 9 horas.
LUIS DE BRITO SANCHES - Na igreja de São José, às 9.30 horas.
NICIA DE CASTRO BRAGA - Na igreja do Rosário, às 9.30 horas.
PROFESSOR HORACIO WERNER - A Associação dos Estudantes Civis do Brasil fará celebrar, na próxima quinta-feira, às 10.30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da igreja da Candelária, missa por alma do professor Horacio Werner.

NACIONAL — "Fugueira do coelho".
OLIMPIA — "Tartan e a caçadora" e "Pistoleiros profissionais".
ORIENTE — "Felizes pais sempre".
PARA TODOS — "O fim do rio" e "2.000 mulheres".
PIEDADE — "A rebelde".
PENHA — "Sangue e areia".
POPULAR — "Chantagem".
PRIMOR — "Quero esse homem".
POLITEAMA — "Espadas e corações".
PIRAJA — "Terra violenta".
QUINTINO — "Monstros Verdoux".
RAMOS — "Capitão aventureiro".
ROULIEN — "Debit e a carne" e "Trufo e pau".
RIO BRANCO — "Em cada cidade um pecado" e "Águas ardentes".
ROSARIO — "Festa brava".
RONI — "Delito".
RIDAN — "Exatidão de amor e a sentença".
SANTA CECILIA — "Nesse mundo e no outro".
SANTA HELENA — "O Balla de".

COSTELLO e ABBOTT
DOIS PRONIOS DE SORTE
Comp. Nacionais
AS 2 340-520-7-840-1020

LAUREL e HARDY
A BOMBA
DESAFIO
TOM CONWAY
JUNE VINCENT

O RADIO

Vamos Acabar Com o Abuso?

Ricardo GALENO



A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, por seu secretário, comentarista radiofônico Nestor de Holanda, vem de enviar ao sr. Melo Barreto Filho, chefe do Serviço de Censura de Diversão Pública, o ofício que se segue: "Ilmo sr. dr. chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas. Nesta. Respeitosas saudações. — Como é do conhecimento de v. s. está em pleno vigor a lei que estabelece a obrigatoriedade de 50% de músicas nacionais nos programas pagos e de 50% de músicas nacionais nas orquestras do Distrito Federal. Os que utilizam a produção nacional continuam desrespeitando essa lei do Parlamento. Esta Sociedade, certa do alto critério de v. s. em defesa da legislação que o tem como fiscal supremo, está certa de que 'no mais curto prazo v. s. fará cessar esse abuso, que é também um desrespeito ao Serviço de Censura de Diversões Públicas. Sem mais, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração. (ass.) Nestor de Holanda".

FESTA DOS "CRACKS"
Heber de Boscoli, oferecerá aos "cracks" cariocas, na próxima segunda-feira, uma grandiosa festa, durante a qual será entregue ao artilheiro Jair um prêmio de Cr\$ 10.000,00, por ter sido o "scrachman" que mais penetrou no "alvo" dos adversários, na disputa do Sul-Americano de Futebol.

ONDAS MUSICAIS
As "Ondas Musicais" apresentarão hoje o violinista Henri Lewkowicz, que em seu último rádio-concerto, interpretará os seguintes números: Tartini — O Trilo do Diabo; Joaquim Nin — Três "Comentários" sobre temas de Salinas (século XVI); Rafael Anglés (1770) e sobre uma arie de dança de Pablo Esteve (1779); Kreisler — Capricho Vienense; Daquin — O Cuco; Ravel — Peça em forma de Habanera; Paganini — La Campanella.

O PENULTIMO DISCURSO
O penúltimo discurso do presidente Eurico Dutra nos Estados Unidos foi coberto por uma transmissão radiofônica direta, dos estudos da WSM, na cidade de Nashville, Estado de Tennessee, eis o que informa o comentarista Al Neto, em um despacho da USIS. E acrescenta que o referido discurso foi feito em agradecimento às homenagens que lhe foram prestadas pela Universidade, que o elegeu para presidente honorário de sua divisão de estudos brasileiros.

Programas de Rádio Tupi
18.00—Orquestra Tabajara;
18.15—Mário Camargo;
18.30—Brindes Musicais;
19.00—Programa Variado;
19.30—O Cadeque Informa;
19.30—Seleções G-3;
20.00—Calouros em desfile;
21.00—Show Tupi;

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Rua Rui Barbosa, 55
VARZEA — Tororópolis

TEATROS
MUNICIPAL — "Ballet des Champs Elysées", às 16 horas.
GINASTICO — "Tragédia em Nova York", às 16 e 21 horas.
FENIX — "Romeu e Julieta", às 16 e 21 horas.
REGINA — "Deslumbramento", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A francesa do Night and Day", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Brincos e tubarões", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vamos a los toros", às 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Passo de girafa", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ — "A condessa se rende", com Betty Grable, 2-4-6-8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Desfile de Pascoa", com Fred Astaire, 2-4-6-8 e 10 horas.

II Congresso Brasileiro de Aeronautica

Ao presidente da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, sr. Trajano Pardo dos Reis, o presidente do Conselho da Organização Internacional de Aeronautica Civil, sr. Edward Warner enviou uma longa carta, da qual extralhamos o seguinte trecho: "A notícia da realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica e da Exposição Aeronautica despertou o meu grande interesse". Acreditado que o Congresso terá grande número de participantes especialistas em todos os ramos da arte aeronautica que fazem parte dos assuntos a serem discutidos, e tenho certeza de que, ao mesmo tempo, despertará o interesse aeronautico latente de técnicos e industriais em campos aliados e dará a toda a engenharia civil do Brasil uma ideia melhor da importância de trabalhos aeronauticos como campo de ação para a engenharia civil.

Exposições

TERUZ, no Museu Nacional de Belas Artes.
G. HEILER, no Instituto de Arquitectos do Brasil.
CH. COIMBRA, na Galeria Calvino.

Matriz de Santo Afonso

O bairro da Tijuca contará, a partir de hoje, com mais uma paróquia, pois a Igreja de Sto. Afonso, o belo templo dos Redentoristas, passará a ser matriz.

A solenidade da posse do novo pároco, Padre Antonio Smithuis, C. SS. R. será às 17.30, com a presença do Monsenhor Francisco Macdowell, legado do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diarimente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2º — Tel. 32 1875

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diarimente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2º — Tel. 32 1875

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2-4-6-8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sexões passatempo", (A partir de 10 horas).
PATHE — "Um dia na vida", com Massimo Girotti, 2-4-6-8 e 10 horas.
RITZ — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2-4-6-8 e 10 horas.
STAR — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2-4-6-8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sexões Cinéac", (A partir de 10 horas).
CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "A condessa se rende".
AMERICANO — "Robin Hood".
ALFA — "Sonhos dourados".
APOLLO (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Terra violenta".
BANDEIRA — "Insaciável".
SELA-FLO (Fechado para reforma).

CATUMBI — "A heira do abismo", e "Mina de gado".
CENTENARIO — "E o mundo se diverte".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavalo 13" e "Matidos em auros".
JOVIAL — "E o mundo se diverte".
LAPA — "Dalia azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Canção" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas de Monterey".
MARACANA — "Casban".
MODELO — "E o mundo se diverte".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Bastardo criminoso".
MONTE CASTELO — "Deus lhe pague".
MEM DE SA — "Robin Hood".
METROPOLE — "O religio de".

HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica persão".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavalo 13" e "Matidos em auros".
JOVIAL — "E o mundo se diverte".
LAPA — "Dalia azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Canção" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas de Monterey".
MARACANA — "Casban".
MODELO — "E o mundo se diverte".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Bastardo criminoso".
MONTE CASTELO — "Deus lhe pague".
MEM DE SA — "Robin Hood".
METROPOLE — "O religio de".

Quem Não Anuncia
Se Escande

APOSSARAM-SE OFICIALMENTE DE CHANGAI OS COMUNISTAS

Controle Militar, Administrativo e Financeiro, da Maior Cidade do Extremo Oriente

(TÍTULOS PRINCIPAIS NA 1.ª PAGINA)

CHANGAI, 28 (De Blake Gearhart, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses apossaram-se oficialmente do governo de Changai, decretaram a legalidade da moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e, segundo se informa, suspenderam a publicação de todos os jornais vespertinos. O general comunista Chan Yi assumiu o controle administrativo desta cidade, de seis milhões de habitantes, e anunciou que uma Comissão Militar de Controle será o organismo supremo do governo.

AS PROVIDÊNCIAS

Imediatamente, a Comissão decretou a legalidade do emprazo do yuan-ouro, nacionalista a partir de 5 de junho entrante. Em substituição ao yuan-ouro, a única moeda será o jenmin-piao comunista. Foi também proibida a circulação de ouro em barra, dólares chineses, de prata e moedas estrangeiras. Os comunistas políticos comunistas começaram a tomar conta do Banco Central da China, tendo fontes dignas de crédito anunciado que segunda-feira será aberto o estabelecimento com o nome de Banco Popular da China Comunista. Outras instituições cessaram também suas operações, aguardando instruções do novo governo. Dos três maiores jornais chineses locais, o "Sun-Pao" e o "Sin Wan Pao", foram fechados ontem sob o pretexto de que eram muito estreitamente ligados ao governo nacionalista. Ontem os comunistas se haviam apoderado da agência no-

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias: Lavagem endoscópica da vesícula. Prostatite — 454 Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367 Das 13 às 19 horas.

Stoizembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º and. r

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos para a produção de androstanolonas saturadas ou não saturadas, substituídas a partir de 17, seus derivados, privilegiados da patente invenção N. 7.2.ª a qual é cedida à Produtos Químicos Ciba S. A.

DISCOS

Compro usados CLASSICOS E POPULARES Rua São José, 67 — Telefone: 42-2577

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO das melhores fabricantes inglesas, francesas, alemãs e nacionais. O maior stock do Rio.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And. ESQUINA DA RUA DA GUATANDA - Edifício Indú Brasil

RÁDIOS

e Eletrolas 1949 SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre este rádio sem fazer uma visita à nossa exposição

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.

BOBINAS COLBERT

Avisa aos seus distintos fregueses que mudou sua fábrica instalada à rua Conde de Bonfim, n.º 869, para a rua Uruguai, número 261 — TIJUCA TELEFONE 38-4682

Indústrias MOVEIS GUELMANN

do Paraná Ltda. A maior fábrica de móveis da América Latina. Especialidade em mobiliário para HOTéis, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO e grandes instalações em geral. Queriam enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Manobra o "Trust" Das Rendas

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior julgou na próxima terça-feira um pedido de produtores nacionais de rendas valencianas e filó de seda no sentido de serem esses artigos considerados de importação dispensável, dada a existência de similar produzido pelas fábricas do país.

Ele é um assunto que se apresenta com possibilidades de êxito ao julgamento da Comissão, de vez que, superficialmente, considerado nada de injusto apresenta. Se, porém, os julgadores se detiverem em estudo mais aprofundado, perceberão que a sombra do aspecto inocente que ele apresenta floresce habil manobra de um "trust" para sufocar toda concorrência em território nacional capacitando-se para a prática de atos de comércio perfeito, mente possíveis de classificação entre os abusos de poder econômico.

O fato é que apenas duas fábricas controlam o mercado nacional de rendas, pois que lhes pertencem também as firmas atacatistas que distribuem os seus produtos. Quem ainda regula os preços é a importação do produto estrangeiro. Quando este, tudo corre sobre rodas para o "trust". Não se cria que as rendas não coísta de uso dispensável, fazendo, como fazem, parte integrante, indispensável das vestes femininas.

Mais ainda: existe um índice semio no qual se pode avaliar a Comissão para orientar os seus esforços, qual seja o período pelos mesmos interesses feli- A Comissão do Banco do Brasil de licença para importação de rendas estrangeiras das mesmas rendas e filó cuja entrada não é permitida na Comissão. Não se cria que a "trust" não se cria que as rendas não coísta de uso dispensável, fazendo, como fazem, parte integrante, indispensável das vestes femininas.

DUTRA REGRESSOU ONTEM E SÓ

(Conclusão da 1.ª pág.)

tra, que havia declinado das homenagens, recebeu do povo carioca espontânea e carinhosa manifestação de apreço. A homenagem foi tributada, como o chefe que soube receber o povo brasileiro e de haver correspondido, em parte, à fina e generosa hospitalidade de que fomos objeto em vossa capital, há apenas dois anos. Minha esposa se despediu de vossa capital e de vossa família, e agradeceu-vos a vossa visita e a desejou-vos uma feliz viagem e uma feliz estadia.

AS HOMENAGENS DA FAB Associando-se ao programa de recepção, a Força Aérea Brasileira prestou significativa homenagem ao chefe da Nação quando nos céus numerosos aviões que, em esquadilhas se elevaram em magníficas evoluções, acompanhando o chefe do governo até a Base do Galeão.

NO CATETE Mais tarde, o presidente Eurico Dutra recebeu, no Palácio do Catete, a visita e os cumprimentos de inúmeras figuras de relevo social.

TRANSMISSÃO DE CARGO No Salão de Honra do Palácio do Catete realizou-se, amanhã, às 10 horas, a solenidade de transmissão do cargo de presidente da República, cujo ato será assistido pelos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado, do Supremo Tribunal Federal, por todos os ministros de Estado e gabinete Civil e Militar da Presidência da República.

TRÍFONIA INFORMADO A BORDA DO LATE PRESIDENCIAL "WILLIAMS BURB" 78 (U. P.) — O presidente Truman foi notificado, enquanto realizava seu cruzeiro de fim de semana no late presidencial, da chegada ao Rio de Janeiro do presidente Eurico Gaspar Dutra.

SA EM WASHINGTON, 23 (INS) — O presidente Truman enviou ao presidente Dutra a seguinte mensagem por ocasião do seu regresso ao Brasil: "A cordialidade e sinceridade de vossa mensagem de despedida comoveu-me profundamente. Embora vossa estadia no Brasil tenha sido curta, foi extremamente útil, e o que contri- buiu para cimentar mais firmemente a amizade entre as nossas duas nações, que desde o princípio não foi interrompida nem alterada e que

Grande Amigo do Brasil o Novo Secretário de Estado Assistente

Quem é Edward J. Muller, a Quem Truman Entregou os Assuntos Referentes à América Latina — Serviu Em Nosso País e é Um Abalizado Jurista e Conhecedor de Nossos Problemas

Acaba de ser designado secretário de Estado Assistente do Departamento de Estado, o sr. Edward J. Muller, figura da maior projeção nos círculos jurídicos norte-americanos. No Departamento de Estado, o sr. Edward Muller ficará encarregado, sobretudo, dos assuntos referentes à América Latina, nos quais tem oportunidade de aprofundar-se quando desempenha funções diplomáticas junto aos mesmos países.

Durante a guerra, o ilustre homem público dos Estados Unidos ocupou o cargo de assistente jurídico na embaixada americana do Brasil.

Entre nós, o sr. Edward J. Muller, interessou-se vivamente pelos problemas brasileiros e, no trato com os nossos homens de Estado, grangou amizades sinceras, consolidadas no respeito ao valor intelectual.

Convidam os Aliados à Rússia Que...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tução de Bonn, que foi aprovada por maioria esmagadora dos alemães residentes nas três zonas ocidentais.

II) — As liberdades específicas mencionadas linhas atrás devem ser impostas antes da conclusão dos Estados da zona oriental da Alemanha.

III) — Deve-se pôr em vigor um estatuto de ocupação das quatro potências que ponha fim ao governo militar. Conferir também ao governo federal e aos governos estaduais todas as faculdades, limitadas unicamente pelas faculdades que se reservam as potências de ocupação, especialmente no que respeita à segurança e às obrigações da Alemanha.

IV) — As potências de ocupação reservam-se o direito de limitar ou proibir certas indústrias e a entrega de equipamentos de produção, ou parte da produção atual ou reservas, a título de reparações.

O custo da ocupação seria determinado pelas quatro potências, e todas as propriedades industriais adquiridas desde 8 de Maio de 1945 por qualquer potência estrangeira devem ser devolvidas, ou liquidadas segundo a lei alemã.

V) — Criação de uma alta comissão de quatro representantes das potências aliadas, que exercerão suas funções sem a faculdade do veto, exceto em circunstâncias excepcionais.

A REAÇÃO DE VISHINSKY A primeira reação do ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky, foi a que se esperava: Fria. Disse ele que, a primeira vista, a proposta parecia "unilateral" e pouco apropriada a um acordo das quatro potências. Possível seja uma antecâmara de sua reação oficial.

que a primeira impressão do plano ocidental era que as potências que o patrocinam apresentavam-no como um fato consumado, prometu formularem posteriormente declarações mais detalhadas sobre as "debilidades" da proposta. Disse também que o ocidente considerava que uma das bases mais sólidas da proposta — que conta com o apoio das três potências ocidentais.

Acrescentou que em realidade isso constituía uma debilidade da proposta e que não levava em conta o ponto de vista da União Soviética. Tão pronto Bevin apresentou o plano, ao iniciar-se a sessão, pediu a opinião de Vishinsky. Este respondeu que preferia escutar as dos demais chanceleres antes de pronunciar-se. Robert Schuman, da França, disse: "Este não é um 'modus vivendi' para uma só parte, mas sim um programa para a Alemanha unida. O secretário de Estado Dean Acheson, dos Estados Unidos, disse: "Este documento foi redigido não com a ideia de ocultar os problemas verdadeiros, mas sim para trazê-los à luz".

A sessão foi levantada às 16 horas, marcando-se nova reunião para a tarde de segunda-feira.

Fugiu da Casa do Tio, Levando Dinheiro Furtado

O senhor Manuel Ribeiro Gomes, casado, residente à rua Barão de Itapagipe, 302, casa 19, esteve, ontem, à noite, na redação deste jornal, contando-nos que o seu sobrinho Paulo Simes Pereira Lima, de 14 anos, com ele residente, fugira de seu domicílio, quarta-feira passada, regressando no dia seguinte, assim mesmo para arrumar as suas coisas e deixar a casa. Mas, antes de ir-se embora, o jovem Paulo foi ao motel onde sabia que tinha dinheiro do tio, de lá retirando a importância de Cr\$ 630,00. Explicou o sr. Manuel que sua esposa encontra-se numa maternidade, por isso que não ha-

Credito Especial Para o Ministerio da Guerra

O presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos, sancionou decreto do Congresso Nacional abrindo, pelo Ministerio da Guerra, credito especial, para atender às despesas com reparações, reconstrução e reaparelhamento de instalações danificadas ou destruídas em decorrência de operações militares.

Dispondo Sobre a Estabilidade de Juizes

O sr. Nereu Ramos, presidente da República em exercício, sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre a estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico.

via ninguém, em casa, pois não tem empregada. Pediu-nos que dissessemos aos leitores que conheçam o rapaz que, se o virem pela cidade, comuniquem imediatamente à polícia para a captura do jovem e posterior entrega ao Juiz de Menores.

O FORO

A Obra de Arte e a Censura

Othon Ribas

II



Hoje demonstraremos que a obra teatral de sr. Nelson Rodrigues não pode ser, dentro do critério jurídico, tachada de obscena ou pornográfica. Os nossos guil, nesta exposição, serão juizes do foro local, de incontestável competência, e em cujas palavras não se poderá vislumbrar apaniguamento com a obscenidade e a pornografia. Antes, contudo, queremos salientar que é a própria Censura (na indecisão em que se encontra, entre a maioria intelectual, que apoia o teatro do sr. Nelson Rodrigues, e o seu critério anti-artístico), que destaca constituir a peça "Senhora dos Afogados" uma "obra reveladora de forte poder imaginativo do autor", apre-

sentada em moldes acentuadamente trágicos". Isto é dito para que não se faça a observação de que a posição que atribuímos ao sr. Nelson Rodrigues é ueda a um ponto de vista pessoal. Verifica-se pela passagem acima que os próprios censores sabem que estão diante de um dos mais fortes talentos da arte dramática brasileira. Daí, nasce a pergunta: pode o sr. Nelson Rodrigues, dado o sentido de sua obra, ser considerado um pornográfico?

Como resposta, ofereceremos o ensinamento do desembargador Nelson Hungria, o mesmo tão inoportunamente citado pelo guespaço da censura, querendo sujeitar a arte a latitudes e se embrenhando por um caminho comprovador da ignorância literária do seu prolator, porquanto o que ele coloca como motivo de adoração na Sullúndia já o foi, também, na era clássica da civilização mediterrânea e pode ser encontrado nos murais em que foram gravados para a eternidade os ballados dionisiacos e nos murais de Pompéia. Obra de arte, sr. censores, até hoje conservada, perpetuada e venerada pelos povos cultos.

Voltando ao desembargador Nelson Hungria. A sua lição é esta: "Segundo nosso modo de ver, não parece dúvida que cumpre distinguir entre a crassa pornografia ou o escrito fescenino e as manifestações realísticas da arte literária, entre a pintura ou escultura torpe, que servem ao objetivo único de excitação erótica, e os quadros ou mármore a que a habilidade do artista, ao fixar nudezas, soube imprimir um tal cunho de beleza, que faz calar a subalterna emoção líbica. Do mesmo modo, não se podem colocar em pé de igualdade os imundos livros sobre amor sexual, encontrados comumente em portas de engraxates, e as lindas obras científicas sobre sexualidade. Não há confundir a zurrapa com o vinho genuíno. Somente uma ridícula prudência pode qualificar de obsceno, por exemplo, um livro que, apesar de suas irreverências e fraquezas, nos proporcione, pelo seu autêntico valor literário, o mais puro e intenso prazer intelectual. Estaria a lei servindo a um moralismo rebarbativo, se se propusesse a interdição de obras literárias só porque repassadas de verismo ou de certa graça licenciosa. Com tal critério, ter-se-ia de renunciar à leitura de livros, quer antigos, quer modernos, indispensáveis a uma mediana cultura literária."

O jurista enumera, então, uma série de livros que "nenhum amigo das belas letras pode deixar de ler". Entre eles, e não queremos a opinião dos literatos (pois todos são capazes de ser considerados perversos pelos sr. censores), mas adotando a própria opinião enunciada pelo despacho da Censura, pode se colocar o sr. Nelson Rodrigues cuja peça é "obra reveladora de forte poder imaginativo".

Prosseguindo com o desembargador Nelson Hungria, devemos notar que, mesmo tendo em vista a obra de determinado autor que tem uma passagem que pode ser considerada "pornográfica grossa", o juiz tem esta frase que define perfeitamente o seu ponto de vista: "longe de nós o intuito de expor às iras da Justiça..." Exclui o escritor da criminalidade, mesmo discordando dos seus métodos literários. E por que? Porque "não se pode recusar o seu valor literário, nem a maestria com que o autor estuda um tema social na realidade palpante." Que importa que o livro contenha "páginas que fariam tremer, no arripio da concupiscência, as barbas de Xenócrates"? O critério de julgamento de uma obra de arte, em face do problema da obscenidade, é o do seu conjunto e o censor (se abre-se esta tolerância à Censura, diante dos termos constitucionais) precisa, primordialmente, "pesquisar o objetivo visado pelo autor". A única restrição que esse jurista põe à obra de arte, porque entende comprometer o próprio valor conjunto, é o uso do "vocabulário de parede de sentina" e a "miúda narrativa de cenas da mais desabrida sensualidade". Tal restrição é, porém, tão somente literária, porquanto logo depois vem a sua frase já mencionada: "longe de nós o intuito de expor às iras da Justiça" o autor. E mais. Tal restrição de forma alguma atingiria a obra do sr. Nelson Rodrigues. Há casos, na "Senhora dos Afogados", que se possam equiparar em realismo de descrição e linguagem a certas passagens de "O Amante de Lady Chatterley", de Laurence? Evidentemente, não. Nem longinquamente se aproximam. Ora, e este exemplo é definitivo, a referida obra da literatura inglesa está colocada, pelo desembargador, entre as "indispensáveis a uma mediana cultura literária". Nela não há página, apesar do erotismo incontestável de certas passagens, que comprometa o belo literário.

Prometemos três juizes, mas ficaremos, hoje, por motivo de espaço, no desembargador Nelson Hungria. Os outros virão a seguir.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintor, e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3850

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames, perícias, pareceres assistência técnica. — Alameda Guanabara, 28 — 5.º andar Diariamente, à tarde Tel.: 22-3586

MARIA GUEDES MUNIZ

(MARIETA)

Brigadeiro Antonio Guedes Muniz e senhora, dr. Nelson Guedes Muniz, senhora e filhos, Flavio Antonio Muniz (ausente), Ieda de Macedo Soares e Silva, Fernando Carneiro Leão, senhora e filho, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA GUEDES MUNIZ (Marieta), ocorrido ontem, devendo o sepultamento efetuar-se hoje, dia 29, domingo, no Cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza às 11 horas.

O PROGRESSO DE CORÔA GRANDE E CRIADOR DE VILA GENY

DISCURSO DO PROF. HUGO LAERCIO DE BARROS FOCALIZANDO A PERSONALIDADE DO DR. DJALMA REIS

No dia 1.º de Maio por ocasião das comemorações feitas em Corôa Grande, transformada em cidade balnearia pelo sr. Djalma Reis, foi pronunciado pelo prof. Hugo Laercio de Barros o seguinte discurso:

SENHORES:
Rui Barosa disse-o de uma feita "que a cultura pertence e obstinada é que desentranha da gebo revesa a vegetação luxuriante, as florescências maravilhosas e as frutificações opulentas".

E tal expressão do Mestre Barosa foi por certo inspirada no brocardo latino de veracidade axiomática: — "labor omnia vincit".

Sim meus senhores! Pois a confirmação desses conceitos temo-la nesta grande obra idealística de Djalma Reis "VILA GENY", que dia a dia se projeta no espaço, em direção sempre vertical, oferecendo aos nossos olhos atônitos o magnífico panorama dos múltiplos aspectos do seu grandecimento sempre e sempre crescente.

Estas paragens, senhores, em outras eras, já ofuscaram o esplendor da Corte, ao tempo do Império, pelo seu progresso e riqueza.

O Estado do Rio, ao tempo do braço escravo, que era o baluarte da sua economia, disputou por vezes o brilhantismo, ao cenário nacional, do Amazonas na era da borracha. e o do

grande Estado simbolizando o no sendo "um coração de ouro encravado num peito de ferro". — Minas Gerais, na época da mineração.

A enorme baixada fluminense com sua grande área cinquentista e uma vez maior que a do famoso Agro Pontino, da Itália, com suas fazendas formigando de trabalho intenso na agricultura e na criação, proporcionava à Capital do Império e aos demais Estados da Federação uma fortuna prodigiosa.

Feliz era o seu povo e alegre o viver em toda a região, em que as festas comemorativas das grandes colheitas eram bastas em comestíveis raros e regadas a colinas vinhas que faziam a delícia de todos os que nela habitavam.

Denovo... veio a abolição... e com ela a queda e o declínio irresistível de toda a sua opulência e grandiosidade.

As grandes áreas outrora repletas de culturas variadas se encharcaram pelo transbordamento dos rios abandonados, tornando-se paues nauseabundos, focos multiformes do Laverania-Malária, causador da ceção ou maleita cem vezes maldita.

As grandes fazendas de café, algodão, cereais diversos e os postantes engenhos de açúcar se desmoronaram, e o Estado do Rio desapareceu do cenário econômico da Nação, convertendo-se numa célula morta no organismo da Pátria.

E assim permaneceu ele vergado sob o peso do infortúnio até as auras do Governo do ilustre sr. Amaral Peixoto que, juntamente com o emérito brasileiro, engenheiro Hildebrando de Góis, entenderam de restituir ao Estado do Rio o seu antigo esplendor. E começou pelo saneamento da fértil baixada, no afã de recuperá-la a formidosa capacidade produtiva.

Trabalho hercúleo foi esse, mas que imortalizou por sem dúvida o nome já então aureolado do seu realizador — o dr. Hildebrando de Araújo Góis.

Djalma Reis, senhores, encontrou Corôa Grande no estado em que a deixou o Departamento Nacional de Obras de Saneamento após o término dos serviços, ou seja, com seus rios drenados e retificados, extintos os focos perniciosos do protozoário zoonótico... porém, devastada de população e cultivo geral. Tudo isso aqui parecia um imenso cemitério.

Afora a beleza panorâmica natural desta soberba enseada, em a qual Du'Clere achou de desembarcar com seus três mil homens para marchar contra a Capital Federal, com o intuito de estender até o Atlântico o

vasto império de Napoleão III — tudo o mais era ruína e miséria.

Djalma Reis, com sua larga visão de criatura experimental, da no trato dos homens e das coisas, afeito a grandes empreitadas que digam respeito ao engrandecimento de sua Pátria, vislumbrou o que poderia vir a ser Corôa Grande se nela ele plantasse os alicerces de sua "Vila Geny" e a impulsasse para a frente. E, a exemplo dos bandeirantes plantadores de cidades, como o disse Olavo Bilac, deu início ao seu formidável empreendimento.

Trabalhou com tamanho devotamento e formidanda pertinácia obstinada na consecução do, seu ideal que nele comprometeu o que de mais caro existe para o homem neste mundo: a sua própria saúde.

Mas o que ele realizou aí está para goáudio do seu orgulho, e regalo dos seus usufrutuários, e o busto do emérito realizador que aqui vemos erigido em soberbo pedestal é uma pálida mostra do quanto conseguiu ele da estima e consideração dos que se beneficiaram e ora gozam do seu arrojado empreendimento.

Pensar é que o Estado não sinta a verdadeira falta de obras como esta, realizadas pelo esforço pessoal de particulares, e não colabore de modo cabal e eficiente com esses abnegados coadjutores do engrandecimento nacional.

Não compreenderam ainda, os governantes, que a vida do homem é uma gota d'água na imensidão dos séculos, e que o realizador de obras como estas, passam, e ficam os produtos dos seus esforços para a Nação, para a coletividade.

Não fora assim e já teria Corôa Grande meios de fácil e rápido transporte ferro e rodoviário, uma Estação de Ferro condigna e tudo o mais indispensável a uma cidade nova que surge já em idade adulta.

Todavia, Deus costuma premiar aquele que neste mundo procura por palavras e ações a promover o bem estar e a grandeza dos seus semelhantes e, destarte, acaba de inspirar o presidente Dutra a ajudar o progresso e engrandecimento de Corôa Grande, por via indireta.

* que, senhores, o nosso calado mas eficiente e esforçadíssimo Presidente da República acaba de anunciar que vai enviar mensagem ao Parlamento Nacional solicitando a verba de três bilhões de cruzeiros para a construção de cais no porto de Itacuruçá, duplicação das linhas ferroviárias da Central do Brasil que demandam o mesmo local e construção, de vinte navios de cabotagem para os serviços gerais de transporte dos minérios do Vale do Rio Doce e de outras regiões para os altos fornos de Volta Redonda, através do porto de Itacuruçá.

Desta forma Corôa Grande, que dista poucos quilômetros de Itacuruçá, se converterá no mais importante centro industrial, comercial e de turismo e veraneio do grande centro portuário que será Itacuruçá.

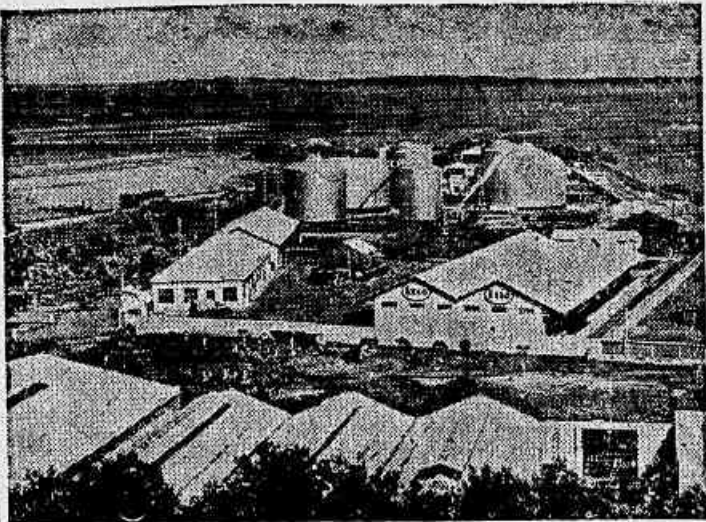
Milhares de pessoas virão alojar-se por estas bandas: operários, estivadores, marítimos, médicos, professores, comerciantes em geral e as terras de Corôa Grande sofrerão uma alta sem par nos seus preços, crescendo por conseguinte a procura dos terrenos de Djalma Reis, avolumando-se o montante dos seus negócios e permitindo-lhe expandir ainda mais o seu empreendimento que lhe é caríssimo ao coração.

Por tudo isso senhores, não se pode deixar de lembrar o presente esplendor e realizado e o futuro auspicioso de Vila Geny, na pessoa do seu emérito realizador, dr. Djalma Reis, e bem assim, por ser de inteira justiça, louvamos a felicíssima administração do presidente Eurico Dutra, que tanto e tão honesta e patrioticamente tem feito em prol do engrandecimento do Brasil.

Salve, pois, Vila Geny! Djalma Reis e o preclaro e ilustre Eurico Dutra.

O NOVO TERMINAL OCEANICO CONSTRUÍDO NA BAÍA

TANQUES PARA DEPOSITO DE PRODUTOS PETROLIFEROS — OUTRAS INSTALAÇÕES VALIOSAS — A DISTRIBUIÇÃO



Com a finalidade de aumentar a capacidade de armazenamento dos produtos petrolíferos da Baía, a Standard Oil Company of Brazil vem de construir um novo Terminal Oceanico, o qual representa, sem dúvida alguma, uma valiosa contribuição para o fortalecimento da nossa economia.

Produto	N. de tanques	Capacidade em litros
Querosene	1	3.180.000
Gasolina de Aviação — 80 oc.	1	1.590.000
Gas. Aviação — 100 octanas	1	795.000
Gas. comum	1	3.180.000
Total		8.745.000

OUTRAS INSTALAÇÕES

Dispondo ainda de outras moderníssimas instalações, como um depósito de volumes fechados — caixas e tambores; plataforma de enchimento de caminhões-tanques, garagem e um moderníssimo edifício para o escritório, constitui o novo Terminal Oceanico, uma gigantesca obra, valiosa, por todos os motivos, pois bem sabemos que a expansão das nossas comunicações depende da farta disponibilidade de gasolina e lubrificantes no país.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS

A distribuição de produtos

petrolíferos na Baía, tem aumentado consideravelmente.

Senão vejamos. De 75.300.000 litros, em 1946, saltou para 38.800.000 litros em 1947, um aumento, portanto, de 17,7%, para atingir 106.200.000 litros, em 1948, novo aumento, pois de 19,3%, em relação ao ano anterior. Esses significativos aumentos influenciaram na decisão da Standard Oil em construir o magnífico terminal oceanico, que vem ampliar assim, a capacidade de armazenamento dos produtos petrolíferos da Baía.

FALECEU O CHEFE DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Traços da Vida do General Izidoro Dias Lopes

Os meios civis e militares foram surpreendidos com a dolorosa notícia do falecimento do general Izidoro Dias Lopes ocorrida às últimas horas de sexta-feira última, na Casa de Saúde São Geraldo, onde o extinto militar se encontrava em tratamento.

Espírito afeito às lutas e portador de relevantes serviços prestados ao país, o general Izidoro Dias Lopes foi o chefe da chamada Revolução Constitucionalista deflagrada em São Paulo, em 1932, quando, sua atitude polarizou todas as atenções do país em luta contra a ditadura. Patriota dos mais insignes, o general Izidoro estava sempre na vanguarda das lutas em defesa dos postulados democráticos, mostrando-se desde muito cedo um autêntico campeão das liberdades populares e colocando-se incondicionalmente ao lado das causas ligadas ao bem público.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Natural do Rio Grande do Sul o ilustre militar desde muito moço ingressou na vida militar, e pela sua inteligência alcançou os mais destacados postos no seio das Forças Armadas. Tomando parte ativa na revolução federalista do Rio Grande do Sul, posterior mente, entrou nos movimentos de 1922 e 1924 sendo que neste último, na qualidade de principal figura, organizou um governo provisório de curta duração. Os desgostos das lutas anteriores não amorteceram a chama que alimentava o grande soldado, pois, durante a campanha da Aliança Liberal foi um dos principais artífices da revolução advinda daquela campanha. Durante a revolução Constitucionalista, em 1932 o valoroso militar voltou à luta, e mais uma vez revelou o seu espírito de impavido lutador. Embora vendido naquela campanha, re-

colhido à vida privada, novamente em 1937 voltou ao cenário político protestando energeticamente contra a traição perpetrada pelos promotores do golpe de 10 de novembro de 1937.

O enterramento do saudoso militar foi efetuado no cemitério de São João Batista, na tarde de ontem, com o acompanhamento de várias personalidades civis e militares, e de grande número de amigos e companheiros de lutas do valoroso soldado.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and
Tel. 23 2555

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

SECRETARIA

Mesbla S/A oferece esse lugar a moça desembaraçada, de instrução secundária, com boa letra, rápida dactilógrafa e com traquejo de serviços gerais de escritório comercial. Candidatar-se na Seção do Pessoal à rua do Passelo, 48/54.



Meias de Corô Alto

Padrões fantasia
De Cr\$ 4,50 por

Cr\$ 3,90



Meias Soquete

Com elástico. Nas cores
de moda e fantasia
De Cr\$ 9,00 por

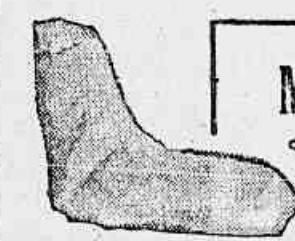
Cr\$ 6,90



Meias Soquete Sedan

Com elástico. Círcos lisos e listrados.
De Cr\$ 11,00 por

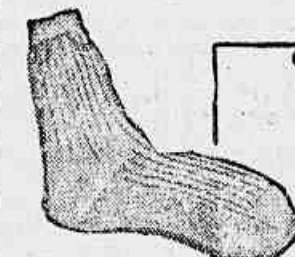
Cr\$ 8,60



Meias Soquete

Com elástico. Círcos lisos
De Cr\$ 9,00 por

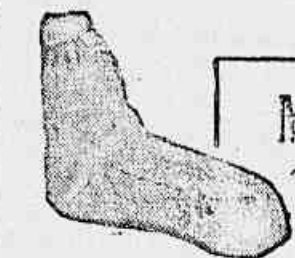
Cr\$ 6,90



Meias Soquete

"CESARO"
Com elástico. Padrões modernos lisos e fantasia.
De Cr\$ 12,00 por

Cr\$ 12,80



Meias Soquete

Com elástico. Círcos variadíssimos.
De Cr\$ 10,00 por

Cr\$ 11,80



Meias Soquete

Sem elástico. Duráveis.
Círcos lisos
De Cr\$ 10,00 por

Cr\$ 17,80



PRACA TIRADENTES, 2 e 4

TUDOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento útil de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
CURADILIDADE ILIMITADA

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Fies. Antonio Carlos, 201 — Tel. 22-7230
RIO DE JANEIRO

EVITE ARREPENDIMENTO FUTURO!

Compre já um Terreno ou uma Casa

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sobre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçu, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr\$ 1.022,50 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, sem juros, lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diariamente LIMA ou GOMES, na rua Mélica, 41-7.º andar — sala 708-A, ou enviar este anúncio para caixa postal n. 4.502.

NOME
ENDEREÇO

Dia 16 de Junho, a Pascoa Dos Bancários

Será celebrada no dia 16 de junho, às 8.30 horas, na Candelária, a Santa Missa com a comunhão geral dos bancários desta cidade.

Como nos anos anteriores, a pascoa dos bancários será precedida do tríduo a cargo de Monsenhor Henrique de Magalhães a ser realizado às 18 horas dos dias 13 e 14 de junho na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, e no dia 15 na própria Candelária.

QUERO ESSE HOMEN

Every Girl should be Married
apresentando
BETSY DRANK

Carey Grant

com FRANCHOT TONE, DIANA LYNN em

QUERO ESSE HOMEN

QUE

2-1-6
-8-10

Conteúdo colacionado com o Sistema de Fichas em 20 de Janeiro de 1965, e averbado em 20 de Janeiro 1965, na conformidade do Decreto-Lei 6.459 de 20 de Dezembro de 1964.

5.113 PRêmIOS **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **5.113 PRêmIOS**

5.113 PRêmIOS **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **5.113 PRêmIOS**

DATE	DESCRIPTION	AMOUNT	BALANCE
10/01/2017	OPENING BALANCE		800.00
10/05/2017	PAYROLL	200.00	600.00
10/10/2017	RENT	100.00	500.00
10/15/2017	SALES	300.00	800.00
10/20/2017	PAYROLL	200.00	600.00
10/25/2017	RENT	100.00	500.00
10/30/2017	SALES	300.00	800.00
11/05/2017	PAYROLL	200.00	600.00
11/10/2017	RENT	100.00	500.00
11/15/2017	SALES	300.00	800.00
11/20/2017	PAYROLL	200.00	600.00
11/25/2017	RENT	100.00	500.00
11/30/2017	SALES	300.00	800.00
12/05/2017	PAYROLL	200.00	600.00
12/10/2017	RENT	100.00	500.00
12/15/2017	SALES	300.00	800.00
12/20/2017	PAYROLL	200.00	600.00
12/25/2017	RENT	100.00	500.00
12/30/2017	SALES	300.00	800.00
01/05/2018	PAYROLL	200.00	600.00
01/10/2018	RENT	100.00	500.00
01/15/2018	SALES	300.00	800.00
01/20/2018	PAYROLL	200.00	600.00
01/25/2018	RENT	100.00	500.00
01/30/2018	SALES	300.00	800.00
02/05/2018	PAYROLL	200.00	600.00
02/10/2018	RENT	100.00	500.00
02/15/2018	SALES	300.00	800.00
02/20/2018	PAYROLL	200.00	600.00
02/25/2018	RENT	100.00	500.00
02/28/2018	SALES	300.00	800.00

435ª Extração = Beta Concessionária: Sociedade Píxil de Concessões Federais DOMINGOS DELBROCH HEITOR RIBEIRO OLIVEIRA

435ª Extração = Beta Concessionária: Sociedade Píxil de Concessões Federais DOMINGOS DELBROCH HEITOR RIBEIRO OLIVEIRA

435° Extra

À MARGEM DO ARTIGO 23 DO ATO CONSTITUCIONAL (V)

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Transcrição do artigo do sr. José Medeiros publicado na "Revista do Serviço Público", número de abril de 1949 — Continuação.

"Nessa altura, convém recordar que os franceses acham que "L'Administration c'est l'homme". E no serviço público brasileiro, o homem-extranheira nada tem, a dever ao homem-funcionário. Ambos trabalham, ombro a ombro, para realizar as atividades fins ou gerais dos órgãos estatais. E de aplicar-se, por conseguinte, o princípio moralizador e estimulante da igualdade de tratamento entre todos aqueles que estão colocados em idêntico nível funcional, seja concedendo-lhes os mesmos direitos e vantagens, seja exigindo-lhes iguais deveres e responsabilidades.

Os constituintes de 1946, percebendo esse estado de coisas, elaboraram a norma contida no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no sentido de considerar equiparados os funcionários, para os efeitos de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, os extranumerários que, à data da promulgação daquele Ato, exercessem funções de caráter permanente havia mais de cinco anos ou em virtude de concurso ou prova de habilitação. Esse dispositivo teve efeito similar ao da "lei do ventre livre" na inolvidável campanha abolicionista. Mas, a luta libertadora continuava no seio do próprio Congresso. Fazia-se mister a "lei áurea", que já estava tomando forma concreta no projeto número 1.205-48. Depois de aprovado pelas duas casas legislativas, o projeto submetido à câmara presidencial, em seu artigo 8.º, estabelecia que as funções de caráter permanente, exercidas pelos extranumerários a que se refere o artigo 23 do Ato Constitucional, passariam a ser cargos públicos de provimento efetivo, assim como dispunha sobre outras medidas complementares indispensáveis. No entanto, o veto quase total interposto ao projeto, que se transformou na Lei n. 525-A, de 7 de dezembro de 1948, frustrou a concretização de tais objetivos.

(Continua)

Decretos

O vice-presidente da República, em exercício, no cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos do artigo 3.º da Lei 509-49, na situação de reformado, ao posto de capitão-de-mar e guerra, o capitão de fragata (quarta), Manuel José Fernandes; considerando promovido, nos termos do artigo 3.º da Lei 509-49, ao posto de segundo-tenente da reserva remunerada (C), Maurício da Silva Lyra; promovendo, nos termos do artigo 3.º da Lei 509-49, ao posto de segundo-tenente, os oficiais da reserva remunerada e reformados, abaixo mencionados: (M), João Rodrigues de Albuquerque (MA) José Evangelista Moreira, (E) Manuel Gomes da Paixão e (MA), Domingos Luis dos Santos Junior; transferindo para a reserva remunerada o suboficial (ES), Francisco de Souza Leal, no posto de segundo-tenente; transferindo para a reserva remunerada o suboficial (EL), Manuel Magalhães de Oliveira, no posto de segundo-tenente; transferindo para a reserva remunerada os primeiros-sargentos (M), Francisco Delfino de Souza e (CA), Hermenegildo Viana, na mesma graduação; transferindo para a reserva remunerada, os cabos (EN), José Luiz de Silva e (MA), Valter Medeiros, na graduação de terceiro sargento; promovendo ao posto de segundo-tenente, nos termos do artigo 3.º da Lei 509-49, os suboficiais (EF), José Alves da Silva e (FE), Joaquim Alves da Oliveira e os primeiros-sargentos (AT), Avelino Teixeira de Castro, (MC), Benedito José da Luz, (MR), Candido Pereira da Silva Rocha, (AT), Elymar Martins de Oliveira, (MR), (CS), Gontran Machado de Oliveira, (EL), Humberto dos Santos, (MR), João de Matos, (EL), José Theophilo da Silva, (MR), Jonas de Freitas Mendes, (AT), Luis dos Santos, (CA), Manuel Francisco Coelho, (AT), Manuel Damiano de Oliveira e (EL), Sebastião de Melo e transferindo os para a reserva remunerada, formando por invalidez definitiva, o primeiro-sargento (MR), Pedro Ramiro dos Santos, na mesma graduação; exonerando os funcionários Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mario Batista de Moraes Rego, da carreira de escrivão, classe "E", do quadro permanente do Ministério da Marinha, que ocupam interinamente; nomeando Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mario Batista de Moraes Rego para exercerem o cargo da classe "E", da carreira de escrivão, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

Notícia

OS APOSENTADOS PELO 177 NO ITAMARATI — Comunicamos o Itamarati: "Em cumprimento ao disposto no artigo 6.º da Lei 177, de 15 de dezembro de 1937, o Comissário designado pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e constituída pelos senhores embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, ministro Moacir Ribeiro Briggs e ministro Roberto Mendes Martins, examinou os processos dos funcionários do Itamarati, que haviam sido aposentados por força do artigo 177 da Constituição de 1937 e que reverteriam a atividade em virtude da lei antes citada. A Comissão apresentou o relatório de seus trabalhos ao sr. ministro de Estado Interino, o qual, por despacho de 7 de maio corrente, o encaminhou à Presidência da República, informando que o inquerito na "construção que pudesse servir de base à ação administrativa com relação aos seguintes funcionários: diplomatas, classe M: Henrique Pinheiro Vasconcelos, João Severiano da Fonseca, Herculano, Edgard Barbedo, Mario Drouhe da Costa, diplomatas, classe L: Luis Carlos de Andrade Filho, Nestor Martins de Braga, Melo, Raul Cachias, Ivan Galvão, José Gonide Junior, Antonio Moreira de Abreu, Paulo Mathias de Assis, Silva, diplomata classe K, Orlando Arruda.

O sr. vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República, tomou conhecimento do referido despacho em 20 do corrente.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS
Encargam-se de contratar e promover o fornecimento das pilhas a bem do processo de fabricação das máquinas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 23.194, da "United Shoe Machinery do Brasil".

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956

AGUA PURA!
só... com "Esterilizador Brasil"
(Filtros, talhas, saladeiras, moinhos, copos, etc.)
RUA GONÇALVES LEDO, 20 e 22
Tels.: 43-7405 e 43-9419

LOTERIA FEDERAL

SABADO 4

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

GAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a Cr. 75 4416 e comprou a Cr. 74 0714 e a Cr. 18,38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15,50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Moeda	Venda	Compra
Libra	75 4416	74 0714
Libra York	18 72	18 38
Portugal	0 75/8	0 44/1
Belgica	0 42/1	0 43/8
Suécia	0 33/8	0 25/8
Paris	0 08/8	0 06/7
Suécia	5 21/2	5 11/2
União Soviética	0 31/4	0 36/10
União Soviética	3 00/0	3 65
Argentina	3 91/8	3 42/8
Uruguai	5 43/4	5 11/2
Bolívia	0 44/7	0 44/7
Holanda	7 05/16	6 92/7

O Banco do Brasil comprou gramas de ouro fino na soma de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr. 30,81 76.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Cambial, por meio das seguintes médias de câmbio:

Moeda	Cruzeiros
Libra	75 44 16
Libra York	18 72
Portugal	0 75 82
Belgica	0 42 71
Suécia	0 33 82
União Soviética	0 31 40
União Soviética	3 00 00
Argentina	3 91 80
Uruguai	5 43 25
Bolívia	0 44 57
Holanda	7 05 16

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem suscitando, com algumas mais ativas e sem alteração nos preços. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.800 sacas de Pernambuco. Saídas 10.500. Existência 166.520 sacas.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Moeda	Preço
Brasileiro	150,00
Americano	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão, em rama regulou, ontem firme sem modificação nos preços e com entregas animadas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 409 fardos de Maranhão. Saídas 816. Existência 18.694 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido	Preço
Tip 3	189,00 a 190,00
Tip 4	183,00 a 184,00
Fibra média — Serido	Preço
Tip 3	178,00 a 180,00
Tip 4	170,00 a 172,00
Tip 5	165,00 a 166,00
Fibra curta — Matins	Preço
Tip 3	162,00 a 164,00
Tip 5	Nominal
Paulista	Preço
Tip 3	Nominal
Tip 5	146,00 a 148,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Produto	Ent.	Sald.
Arroz sacos	16 662	2 450
Açúcar sacos	—	2 120
Feijão sacos	2 437	567
Farinha sacos	575	1 230
Banha quilos	6 045	1 130
Charque fardos	255	70
Milho sacos	583	2 120
Azeite, caixas	70	—
Azeite, ex.	687	—

CEREAIS

COTACÕES DOS CEREAIS EM VIGOR EM 26 DE MAIO DE 1949 FORNEDIDAS PELA SINDICATO DOS COMISSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Produto	Cruzeiros
ALFAFA	1 150
Mercado calmo.	—
ALPISTE	Nominal
Mercado firme.	—
AMENDOIN	25kgs 75/80,00
Mercado firme.	—
ARROZ — S. Paulo Min. e G. G. G.	—
Amarelo extra	345/350,00
Amarelo especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — Rio Grande do Sul	—
Agulha amar esp.	290/295,00
Agulha especial	280/290,00
Agulha de 1.ª	260/265,00
Agulha de 2.ª	240/245,00
Blue-Rose especial	255/260,00
Blue-rose de 1.ª	245/250,00
Blue-rose de 2.ª	230/235,00
Japonesas especial	220/225,00
Japonesas de 1.ª	210/215,00
Japonesas de 2.ª	195/200,00
(3 arrozes)	145/150,00
Quilera	—/115,00
ARROZ — Estado do Rio	—
tipo Malo seleções	250/255,00

ARROZ — Santa Catarina
Não há.
ARROZ — Maranhão
ARROZ — Alagoas e Sergipe
Não há.
ARROZ — Maranhão
Especial ... 190/200,00
ARROZ — Para
Não há.
Mercado frouxo.
BANHA — Porto Alegre
Latas de 20 kgs ... 830/840
Latas de 2 kgs ... 870/880,00
Pacotes de 1 kgs ... 940/950
Mercado calmo.

BATATAS — São Paulo
Novas ... 170/190
Amarela especial ... 300/340
Mercado calmo.

CEBOLAS
De 1.ª ... 200,00
De 2.ª ... 150/160,00
Mercado firme.

CHARQUE
Estados Centrais ... 940/960
Rio Grande do Sul Nominal
Mercado frouxo.

CÓCOS
Disponível ... 170/180,00
Para embarques ... 180/190,00
Mercado calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
P. Alegre extra ... 76/78,00
P. Alegre especial ... 72/74,00
Sta. Catarina extra ... 74/76,00
Sta. Catarina esp. ... 71/72,00
Mercado frouxo.

FECULA DE MANDIOCA
Santa Catarina ... 70/72,00
Mercado calmo.

FEIJÃO BRANCO
Gr. especial ... 195/200,00
Medio especial ... 160/165,00
Mercado frouxo.

FEIJÃO ENXOFRE
Rio Grande novo ... 135/140,00
Cav. Claro R. Gran
de novo ... 135/140,00
Mercado frouxo.

FEIJÃO MANTEIGA
Novo ... 135/140,00

FEIJÃO MULATINHO
Rio Grande novo
brun ... 130/135,00
Rio Grande novo
comum ... 125,00
Uberabinha ... 160/165,00
Mercado calmo.

FUBA MANDIOCA
Porto Alegre ... 65,00
Santa Catarina ... 63,00
Mercado calmo.

LENTILHAS
Nova ... 105/110,00
Mercado frouxo.

MANTEIGA
Especial ... 165/166,00
Amarelo ... 96/95,00
Mercado firme.

MILHO
Especial ... 165/166,00
Amarelo ... 96/95,00
Mercado firme.

POLVILHO
Norte e Sul especial 200/220
Mercado frouxo.

SAGU
Mercado calmo.

SALGADOS
Touc. branco salg. ... 13,50
Touc. Lombo c/cost
salgado ... 12,50/13,00
Touc. s/cost, salg. ... 13,00
Touc. Barriga c/
cost, salg. ... 11,00/11,50
Lombo c/cost, salg. ... 11,00
Lombo s/cost, salg. ... 11,50
Pes (Chispes) ... 5,50
Orinhos salg. ... 8,00
Rabos salg. ... 7,50
Costeletas sal. ... 7,50/8,00
Lombinhos salg. ... 10,00
Paletas salg. ... 7,50
Bacon defum. em
pano ... 15,00
Bacon defum. em
papel ... 14,00
Mercado firme.

SEBO
Mercado frouxo.

TAPIOCA
Mercado frouxo.

NOTA 1 — As cotações acima representam as preços dos centros produtores do país e do Rio de Janeiro.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Na madrugada de ontem, o foguista, Vitorino Brasileiro Rocha, brasileiro, pardo, de 30 anos de idade, residente à rua Sapé, 28, ao saltar de um bonde em movimento, entre as ruas Francisco Rêgo e Boa Morte, foi atropelado e morto, pelo onibus, cnapa 8-13-14, linha 93, Candelaria-Cascadura, dirigido pelo motorista, João Marques Moreira, morador à rua Surti, 154.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ANTONIO VENICULA, de 54 anos de idade, casado, ferroviário, residente à rua Marechal Inácio, 113, ao saltar de um bonde em movimento, ontem, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, foi atropelado por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu ferimentos no frontal, foi socorrida no Posto Central da Assistência, tendo o comissário Ceribeli, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, comunicou Manoel de Lucena, gerente da firma Jose Glazi de Arquitetura, e Projetos Limitada, com escritórios à rua da Assembleia, 51, grupo 31, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram nos referidos escritórios de onde retiraram de um móvel a importância de Cr\$ 22.574,00, destinada ao pagamento dos empregados.

Aquela autoridade policial local, solicitou a presença dos peritos do 2.º de 2.ª.

MOISE MORZENBERG, estabelecido com alfaiataria à rua Carvalho de Souza, 261, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram no referido estabelecimento, de onde furtaram peças de costura e roupas, no valor de Cr\$ 12.000,00.

O ENSINO PODEM OS CONTADORES CONQUISTAR O TÍTULO HONORÍFICO DE DOUTOR

O ministro da Educação homologou parecer do Conselho Nacional de Educação, favorável à concessão do título de "doutor" aos contadores diplomados que, dois anos depois de graduados, defenderem tese original e excepcional valor, mesmo quando formados pelo regime do decreto 20158-31. O parecer foi provocado pelo requerimento que à Diretoria do Ensino Superior dirigiu o sr. Francisco Gaiá Gomes.

RA IMIGRANTES

Encerrou-se ontem, com uma solenidade realizada no auditório do I. A. P. E. T. C., o Curso de Aperfeiçoamento de Assistentes Sociais para imigrantes, ministrado em três meses sob os auspícios do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, em colaboração com o Instituto Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Presidiu a cerimônia o ministro Jorge Latour, presidente do C. N. I. C.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE RURAL

Acham-se abertas na Universidade Rural do quilometro 47 as inscrições ao concurso para provimento do cargo de professor catedrático, de Zoologia Agrícola, Histologia e Embriologia.

CURSOS RAPIDOS DE AGRICULTURA

Acham-se abertas, até 10 de julho, na Universidade Rural as inscrições para cursos rápidos de agricultura, a serem ministrados a lavradores, de 25 a 30 de julho. Os interessados ficarão hospedados na Universidade Rural durante a semana de aulas, pagando pelas refeições a diária de Cr\$ 18,00. O numero máximo de alunos admitidos no internato será de 200.

CURSO LIVRE DE PINTURA DA S. G. E. C.

Em lugar de aula pratica na Quinta da Boa Vista, o professor Carlos Chambellan convoca os alunos do Curso Livre de Pintura da Secretaria Geral de Educação e Cultura para uma aula teorica no dia 1.º de junho proximo, às 9 horas, na sede da Escola Amari Cavalcanti, à Praça Duque de Caxias.

Nesse dia será estudada a teoria das cores e suas principais combinações e se marcará local para o inicio das aulas ao ar livre.

PASCOA DOS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Hoje, às 8 horas, em sua sede, o Colegio Militar fará realizar a Pascoa de Oficiais, alunos, inferiores, funcionários e suas famílias.

EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR DO CEARA

Será realizado no proximo dia 1 de junho, às 16,30 horas, na sede do Clube Militar, a festa de confraternização dos ex-alunos do Colegio Militar do Ceará, comemorando a passagem de aniversário de fundação do citado estabelecimento.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — NOTÍCIAS DO C. A. C. O.

FESTA DE FORMATURA — De 1 a 5 de junho será realizada a primeira contribuição para as festas de formatura arbitrada em Cr\$ 250,00. Decidiu-se que a festa constará de solenidade no Teatro Municipal, missa, album de formatura e baile, com "buffet".

APOSTILAS — O Departamento de Edição do C. A. C. O. anuncia para esta semana a distribuição das apostilas de Direito Romano e Direito Penal (2.º ano) compreendendo os pontos para a 1.ª prova.

CONFERENCIA — O advogado Heracito Sobral Pinto, pi nunciará no dia 1.º de junho, às 17,30 horas, na sede da Faculdade, uma conferencia sobre "A significação da Pascoa".

JURI SIMULADO — Os alunos que desejarem participar como jurados, do Juri Simulado, que se realizará no dia 4

de junho, com a participação de alunos da F. N. D. e da Faculdade Católica deverão procurar informações no CACO.

A EPOCA — Circulará esta semana a revista "A EPOCA", órgão oficial do corpo discente da Faculdade.

"SANGUE, AMOR E NEVE"

Foi recentemente lançado a venda, com exito, o romance historico "Sangue, Amor e Neve", de autoria do colega Valdir Magalhães Pires, ex-internante da F. E. B. A obra descreve o heroismo dos expedicionarios brasileiros. Seu autor pede aos leitores que indiquem as cenas mais impressionantes para efeito de adaptação para filmagem.

VIDRO "TRIPLEX" inestilhaçavel

PARA AUTOMOVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

Praça dos Arcos, 46 — Tel. 2º 5269

PLAINAS DE DIVERSOS TIPOS PARA CONSTRUÇÃO OU CONserto DE ESTRADAS E ABERTURA DE VALETAS

ENTREGA IMEDIATA

Cia. de Expansão Economica Fluminense

Av. Rio Branco, 128, 4.º andar — Tel. 42-8020

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

SAPATARIA FLUMINENSE
A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. J. S. Copacabana, 605-A

JOALHERIA O.K.
Joias e Relógios
Consertos em geral
R. Figueiredo Magalhães, 43 C
Tel. 37-9000 — Copacabana

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGL. O. R. M. J. J.
FRIEDEL INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS
Encargam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para conformar cortes de calçados e em mecanismos de "máquinas" para serem usados nessas máquinas ou relativos a mesmas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 4.561, da qual é concessária a Companhia United Shoe Machinery do Brasil.

PLAZA PRINCE
A SEDUTORA Viena DE STRAUSS, UMA DELICIOSA AVENTURA QUE BING JOAN QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER

CROSBY - FONTAINE

A Valsa do Imperador

TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

É POSSIVEL UMA REDUÇÃO DE PELO MENOS 50 CENTAVOS NO PREÇO DA CARNE NO DISTRITO

DESDE QUE OS AÇOUGUEIROS DAQUI SIGAM O EXEMPLO DOS SEUS COLEGAS PAULISTAS
Açougue Misto, Onde Se Negociem Outras Mercadorias Além da Carne — Experiência Vitoriosa na América do Norte — Declarações de Um Técnico do Ministerio da Agricultura

O preço da carne no Distrito Federal segundo a opinião do sr. Augusto de Oliveira Lopes, técnico do Departamento de Produção Animal do Ministerio da Agricultura poderia ser consideravelmente minorado, desde que os açougueiros desta capital adotassem a prática que já se vai generalizando na capital paulista ou seja, organizar casas de açougues mistas onde, ao lado do comércio da carne, faz-se também o de frutas, enlatados em geral, doces, queijos etc.

DESPESA DISTRIBUIDA
Desse modo, ao contrario do que acontece no momento, a nuindo o onus que decorrem será distribuida pela totalidade dos artigos á venda, diminuindo o onus que acorrem dos impostos, alugueis, salários etc., atualmente com incidência exclusiva sobre o preço da carne. Não há dúvida que em tais circunstâncias será possível reduzir o preço da carne de pelo menos 50 centavos por quilo.

EXPERIENCIA NORTE-AMERICANA
Esse processo de que os paulistas estão, já agora, tirando bom proveito, é adotado com sucesso nos mercados da America do Norte, onde não se encontra um açougue que faça exclusivamente o comércio da carne. Espirito eminentemente pratico o americano do norte compreendeu cedo o valor dessa medida, generalizando-o de imediato por todos os recantos do seu vasto país. Tomando iniciativa identica, não estamos nos arriscando em aventuras. Antes, pelo contrario, estaremos nos aproveitando de uma experiencia feliz, levada a efeito com absoluto sucesso, num país de homens praticos e objetivos.

Adiantou ainda o sr. Augusto de Oliveira Lopes, a titulo de esclarecimento, que nesta capital foi inaugurado e está funcionando um açougue naqueles moldes. Luta entretanto com muitas dificuldades pois a rotina, transformação em tradição, vem opondo mil e uma dificuldades ao exito dessa casa comercial. Para essas dificuldades vêm concorrendo os frigoríficos que não fornecem a respectiva cota de carne aquela estabelecimento e aos proprios açougueiros, temerosos de se verem obrigados no futuro á transformação do seu açougue para adaptá-lo aos novos moldes.

Novo Delegado de Policia

Repercutiu favoravelmente a nomeação pelo presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, do sr. Aristides Ventura, para o cargo de delegado de policia.

Antigo commissario do Departamento Federal de Segurança Publica, o sr. Aristides Ventura sempre se conduziu de modo a se fazer credor da confiança e estima não só de seus chefes e colegas, senão também do publico em geral, a todos tratando e atendendo com a maior urbanidade, respeito e sobretudo com elevado espirito de justiça.

Atualmente o sr. Aristides Ventura responde pelo setor de Fiscalização de Preços da D. E. P., onde, como nas demais comissões que exerceu, vem emprestando eficiente colaboração á gestão do sr. Fernando Schwab, titular daquela Especializada.

Mão Única Para Diversas Ruas

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Publica, resolveu estabelecer mão única para todos os veículos, excetuados os bondes nos seguintes trechos: rua Barata Ribeiro, no sentido da avenida Prado Junior para a rua Djalma Ulrich; avenida Copacabana, trecho entre a rua Djalma Ulrich; avenida Princesa Isabel e da rua Djalma Ulrich para avenida Princesa Isabel.

Esta determinação começará a vigorar a partir do proximo dia 5 de junho.

Novos Trabalhadores Para a P. D. F.

Em ato de ontem, o secretario Geral de Administração admitiu inumeros trabalhadores para o Serviço de Limpeza Urbana da Cidade.



E o carro, com a frelada brusca, capotou espetacularmente. (Desenho de E. Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

CAPOTOU ESPETACULARMENTE O CARRO DO OFICIAL

A CAMPANHA DO JOGO Três Feridos em Consequência Na Av. Presidente Vargas, a Ocorrência
A CAMARA DOS VEREADORES SOLIDARIA COM A DELEGACIA DE COSTUMES

O vereador Breno da Silveira, durante a ultima sessão da Camara, pediu e obteve que constasse da ata dos trabalhos, um voto de luto por uma campanha empreendida pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, contra a jogatina.

Ao ter conhecimento do fato, o delegado Pereira da Costa, titular daquela Especializada, enviou áquela edil um telegrama de agradecimento, no qual realinha a sua disposição de, quaisquer que sejam as consequências, prosseguir na ação moralizadora contra a jogatina.

Com destino ao centro da cidade, trafegava, ontem, pela Avenida Presidente Vargas, o auto particular, chapa..... 10.12-22, dirigido por seu proprietario, o coronel reformado do Exército, Rodolfo Figueiredo de Sousa, de 62 anos de idade, casado, domiciliado á rua Redentor, 235, quando em dado momento, nas proximidades da Avenida Tomé de Sousa, capotou espetacularmente.

sal, Maria Amalia Jeron Figueiredo de Sousa, branca, solteira, de 23 anos de idade.

PERICIA
Classificado o fato, o comissario Ceribelli, de dia no 10.º distrito, compareceu ao local e depois de tomar as providencias cabiveis no caso, solicitou a presença dos tecnicos do Gabinete de Exames Periciais.

OS FERIDOS

Em consequência do desastre, saíram as seguintes pessoas, além do oficial: Neide Jansen Figueiredo de Sousa, sua esposa, branca, de 56 anos de idade e a filha do casal.

AUTORIZANDO PERMUTAS

O presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a União a permutar com o Estado do Rio Grande do Norte, terreno situado na cidade de Natal.

O SEGURO

A "Alfataria Sul Americana", estava segurada em Cr\$ 150.000,00 na Cia. Sul America, ignorando-se até o momento em quanto monta o seguro do outro estabelecimento.

A POLICIA

Classificado o fato, compareceu ao local o comissario Machado Junior, de dia no 8.º Distrito Policial, que após tomar as providencias cabiveis no caso, solicitou a presença dos tecnicos do Gabinete de Exames Periciais.

DESTRUIDA COMPLETAMENTE A CASA RESIDENCIAL

Ontem, cerca das 23 horas, irrompeu violento incendio nos fundos do predio n. 673, da Avenida Presidente Vargas, atingindo uma casa residencial e pondo em perigo varios outros edificios.

Comparecendo imediatamente ao local, os bombeiros, sob o comando do capitão José de Moraes, entraram sem perda de tempo em ação e conseguiram debelar as chamas devoradoras.

A ORIGEM DO FOGO

Segundo apurou a nossa reportagem, o fogo teve origem no interior da firma Sistumec Ltda., propagando-se sinistramente para atingir parte da "Alfataria Sul Americana" e o "Paraiso das Ave", não sofrendo maiores danos, ambas as casas, graças á atividade dos valentes soldados de fogo.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LIMPOS DADOS
DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

4ª Feira NOS CLASSICOS
1/2 MILHOES
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 111

O CRIME GRAVE ACUSAÇÃO TIMBAUBA

A noticia de que a sra. Evangelina Silveira Martins Leão fizera gravissima referencia á pessoa do delegado de Costumes e Diversões quando esta autoridade prendeu-a, conjuntamente com outras pessoas, na residencia do advogado Pedro Delamare São Paulo, por ocasião de um flagrante de Jogo que o juiz da 17ª Vara Criminal tornou insubsistente, causou enorme sensação, não só pela gravidade que ela encerra, como pelas circunstâncias em que foi feita.

De fato, atribuir a uma autoridade policial, que exerce uma função de imediata confiança do governo e que tem a seu cargo zelar pelos bons costumes, um fato criminoso, um delito grave como é o de homicidio, apontá-la publicamente como responsável direto pela morte de alguém, é uma coisa tão grave que não é possível deixar a acusação sem uma contestação qualquer, sem uma prova em contrario, sem a certeza de que o alegado não procede.

Por isto esperavamos que, no dia seguinte á publicação da noticia referida, alguma contestação viesse a publico ou qualquer esclarecimento fosse dado no sentido de eliminar as duvidas.

Infelizmente nada foi feito

nesta sentido. A acusação continua de pé, atirando em chelo a pessoa do delegado de Costumes e Diversões.

Em lugar de desmentir as alegações daquela senhora, de provar a completa improcedencia da acusação grave, aquela autoridade exhibe o depoimento que a mesma prestou no flagrante em que foi envolvida como participante do "pil-paf".

Com o intuito de fazer crer que não conhece a acusadora mostra ao jornalista a parte da seu depoimento no qual ela afirma "que não conhece as autoridades que depuserem acima como condutor e testemunhas, nada tendo a alegar contra as mesmas". Mas, não conhece a quem? Ao delegado? Não, "as autoridades que depuseram acima como condutor e testemunhas", isto é, aqueles que a conduziram á delegacia e testemunharam o flagrante.

Por aí facil é verificar que a acusadora, em seu depoimento, nada disse capaz de desmanchar ou diminuir a dolorosa impressão causada pela referencia que fez, publicamente, a um fato de tamanha gravidade.

Por que o delegado de Costumes e Diversões fez uso do depoimento daquela senhora, que nada tem a ver com o caso, para defender-se da acusação que lhe foi feita? Por que não contesta, categorica e firmemente, o tritelegado? Por que não o desmente? Por que não intima a acusadora a fazer prova do que afirma?

O que não é possível é o silencio em torno de uma acusação que não atinge apenas o delegado de Costumes e Diversões e sim a propria corporação a que ele pertence e, na ultima analise, o governo o quem é um dos auxiliares finalmente o proprio povo de quem ele é defensor.

Quem cala consente, diz o adagio e com muita razão.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques
6 1/2% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COELHO, 7

PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45-A-2º PAV.
SALAS 202, 204 e 701 - TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-9658
RIO DE JANEIRO - BRASIL

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



O goleiro do Arsenal

JOGARÁ COMPLETO O QUADRO INGLÊS

Volta de Ropper ao Comando do Ataque - Barrado o "Coice de Mula" - O Team

Depois da derrota sofrida quarta-feira última contra o Vasco, o Arsenal F. C., voltará aos gramados brasileiros, aliás pela quinta vez, para exibir-se contra o C. R. Flamengo.

Sem dúvida alguma, a nova apresentação dos ingleses, vem despertando o mesmo interesse nos meios desportivos, das vezes anteriores, haja vista os sucessivos recordes financeiros, que culminaram com a maior arrecadação já obtida na América do Sul.

A verdade, é que isto vem atestar, que os britânicos ganham com justiça, as simpatias do público brasileiro, não só na parte técnica, mas pela disciplina com que se portaram

nos prélios em que tomaram parte.

Desde sua primeira e auspiciosa partida contra o Fluminense, até a mais recente, quando foram derrotados pelo Vasco, evidenciaram os ingleses, as mesmas qualidades técnicas, isto é, o grande conjunto de que são possuidores.

A PALAVRA DE TOM WHITTAKER

E assim, enquanto os melhores desportivos vibram com mais essa apresentação do Arsenal, a nossa reportagem no afã de trazer aos nossos leitores mais detalhes sobre o combate que travará hoje à tarde contra o Flamengo, entrou em contato com os "cracks" ingleses, que se encontram hospedados no

Diário Carioca

esporte

ANO XXII — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1949 — Numero 6.418

Luxor Hotel.

Inicialmente ouvimos a palavra de Tom Whittaker, o "manager" do Arsenal, que nos declarou já estar perfeitamente familiarizado com o grande público brasileiro, que sempre afirmou tem demonstrado um alto espírito esportivo.

Falando sobre a derrota contra o Vasco, Whittaker, disse,

que venceu aquele que melhor se conduziu no gramado.

Fêz questão também de frisar que nunca pensou de seus pupilos se adaptarem tão rapidamente à luz artificial.

Esclareceu ainda o "manager" do clube inglês, que seus jogadores se encontram bem dispostos para a luta desta tarde.

Sobre a escalção da equipe, fez questão de frisar que o pensamento seu fazer estrear o zagueiro Scott. No comando do ataque Rook ocupará seu posto a Roper que já se encontra restabelecido da forte gripe que o impediu de jogar na semana passada.

(Conclui na 5.ª pag.)

ARSENAL x FLAMENGO

NO ARCO A ÚNICA DÚVIDA DE KANELA

A exemplo do Fluminense, Palmeiras, Corinthians e Vasco, o Flamengo hoje à tarde ao gramado de São Januário, defrontar-se com o forte conjunto do Arsenal.

A tarefa do rubro negro que é a de defender o prestigio do futebol brasileiro, será dificultada dada a capacidade técnica do quadro inglês, entretanto, somos dos que acreditamos, que o Flamengo alcançará um resultado honroso.

Isto não quer dizer, que o apontemos como favoritos mas, ao contrário do que mul-

Entre Doli, Barqueta e Garcia - O Provável Quadro Rubro-Negro Para o Sensacional Jogo de Hoje Com o Arsenal

ta gente vem pensando, o Flamengo não se encontra tão desarmado assim.

É uma equipe em formação não resta dúvida, porém o desejo de bem representar o futebol nacional de que estão possuídos os seus defensores, basta para apontá-lo como capaz de reeditar o feito do Vasco.

O Flamengo aliás, sabendo da grande responsabilidade que

demos adiantar que, DOLI será o arqueiro, caso venha a melhorar do acidente que sofreu na mão esquerda no último treino de conjunto realizado na Gavea.

Na impossibilidade de atuar, aquele goleiro terá em BARQUETA o seu substituto.

JUVENAL e JOB completarão o triângulo final. O zagueiro direito, aliás, terá a grande incumbência de vigiar os passos de Ropper, o perigoso centro avanço inglês, que por motivo de contusão de xou de jogar contra os vascaínos.

Com referência a equipe po-

demos adiantar que, DOLI será o arqueiro, caso venha a melhorar do acidente que sofreu na mão esquerda no último treino de conjunto realizado na Gavea.

Na impossibilidade de atuar, aquele goleiro terá em BARQUETA o seu substituto.

JUVENAL e JOB completarão o triângulo final. O zagueiro direito, aliás, terá a grande incumbência de vigiar os passos de Ropper, o perigoso centro avanço inglês, que por motivo de contusão de xou de jogar contra os vascaínos.

Com referência a equipe po-

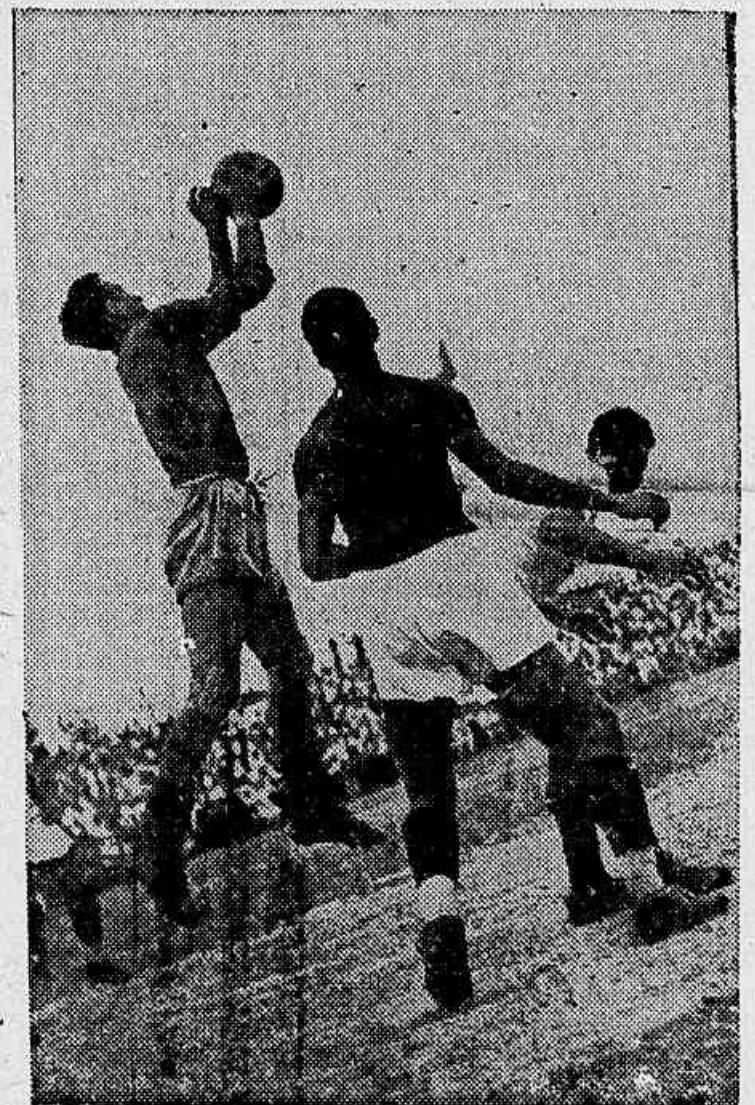
A LINHA MEDIA

Na linha media, teremos os veteranos Biguá e Bria, e o calouro Beto.

O ATAQUE

No ataque, a ausencia de Zizinho será um sensível defeito, apesar de reconhecer em Gringo um bom substituto para o excepcional meia direita do "scorcher" brasileiro Luizinho, será o extrema direita "Durval" o comandante da ofensiva.

Jair e Esquerdinha, formarão a ala esquerda, e é sem dúvida, onde reside as maiores esperanças da torcida rubro-negra.



Doly

Quem Não Anuncia se esconde

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



O QUINTO JOGO — Torção hoje os ingleses do Arsenal seu quinto compromisso no Brasil. Terceiro no Rio onde venceram o primeiro e perderam o segundo assumindo assim o match de logo mais o aspecto de uma autentica "negra".

Desta feita jogarão eles contra o Flamengo que sem apresentar, pelo menos aparentemente, a força técnica do Vasco da Gama, será por certo um adversário de valor para os britânicos dadas as suas tradições.

Há outro aspecto interessante também nesse encontro. A derrota de quarta-feira última, frente ao Vasco da Gama, teve uma desculpa por parte dos ingleses se bem que eles não desmereçam a vitória dos cruzmaltinos: é o fato do jogo ter sido realizado à luz dos refletores, condições a que os jogadores ingleses não estão acostumados.

Assim, desta feita, não mais contra um Fluminense em formação, cheio de defeitos, jogará o Arsenal contra o Flamengo, adversário brioso por excelência.

O Flamengo, se bem que ainda não completamente formado para os embates do campeonato da cidade, e não podendo contar ainda com o precioso auxílio de Zizinho, recentemente operado, é como já dissemos acima um clube de tradições gloriosas.

Várias vezes em sua vida esportiva, quando mais de perto se delineava o desastre, a famosa flama rubro-negra sabia transformar uma derrota em vitória estupenda.

E isto que o torcedor carioca espera hoje do Flamengo, de Kanela e seus pupilos. Que saibam eles, honrando as suas gloriosas tradições como também o futebol brasileiro, fazer frente ao Arsenal com aquele espírito de luta que nunca os abandonou.

E qualquer que seja o resultado, pró ou contra as cores rubro negras, saibam levar a peleja com esportividade como felizmente têm sido todos os jogos da temporada do clube inglês entre nós.

Campeonato de Basket de 2.ª e 3.ª Divisões

OS JOGOS DE AMANHÃ

Estão programados para amanhã os seguintes jogos dos Campeonatos de 2.ª e 3.ª Divisões:

C. R. FLAMENGO x CARIOCA S. C.

Quadra do C. R. Flamengo.

Mel Sodré e Mario de Oliveira — juizes;

Pascual Bruno — cronometrista;

Rubens Santos — apontador;

Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

RIACHUELO T. C. x AMERICA F. C.

Quadra do Riachuelo T. C.

Cesar Porto e Milton M. Duarte — juizes;

Elcio de Almeida Santos — cronometrista;

Sergio Rosa — apontador;

Cesar dos Santos — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x SAMPAIO A. C.

Quadra do C. R. Vasco da Gama.

Aladino Astatuto e Haber Dahl — juizes;

Artur Perez — cronometrista;

Armando Coelho — apontador;

Luiz Lima de Vasconcelos — delegado.

EMPATARAM, AMÉRICA E SÃO CRISTOVÃO

NUM JOGO POBRE DE TECNICA, ALVOS E RUBROS ASSINALARAM 1 X 1 NO MARCADOR — NIVALDINO E LINO OS AUTORES — OUTRAS NOTAS

JOGO: S. Cristovão x America.

LOCAL: Figueira de Melo.

JUIZ: Mario Viana.

REND: Cr\$ 18.280,00.

QUADROS

S. CRISTOVÃO: Rubens; Filado e Torbís; Nelson (Rato), Bulau e Ernani; Lino, João Menta, Zezo, Jorge (Milton) e Magalhães.

AMERICA: Osni; Ivan e Mundinho; Rubens, Osvaldo e Gamba; Heltor (Valter), Nivaldino (Maneco), Raulito, Lopes e Rubens.

1.ª FASE: America, 1x0.

TENTO: Nivaldino aos 19 minutos.

FINAL: Empate, 1x1.

TENTO: Lino aos 36 minutos.

Depois da derrota diante do Botafogo, dorrijo ultimo, o America voltou ontem, a tarde,

Lero Voltará ao Atlético

Os jornais belorizontinos divulgaram que o prócer palmeirense Atílio Ricotti, em sua recente estadia naquela cidade mineira, ofereceu o passe de Lero ao presidente do Atlético, Geraldo Vasconcelos, que prometera estudar a situação.

Portanto, é possível que volte ao referido clube aquele "player".

ao gramado de Figueira de Melo para cumprir outro compromisso, e desta vez contra o São Cristovão.

O prelo como em esperado apesar do desenrolar movimentado que apresentou, foi falho de técnica, o que se justifica em virtude das novas condições que foram experimentados nos dois conjuntos.

É interessante ressaltar a ausencia de Lima na equipe rubra, o que por certo constituiu um enorme desfalque para o America.

O empate final foi justo, pois se os rubros estiveram ligeiramente superiores na etapa inicial, os alvos na fase final apareceram melhor.

O tento do America foi conquistado na etapa inicial por Nivaldino com um potentíssimo arremate de fora da área quando eram decorridos 19 minutos.

Na fase complementar apesar do grande numero de substituições nos dois conjuntos, o panorama técnico não se modificou quanto os alvos mais agressivos conquistaram seu intento de empate aos 36 minutos.

e por intermedio de Lino, aproveitando uma confusão dentro da área americana.

OS MELHORES

No quadro do America merecem destaque, Osni, Gamba e Nivaldino, e entre os alvos o goleiro Rubens, a zaga com Filado, Torbís e Magalhães foram os melhores.

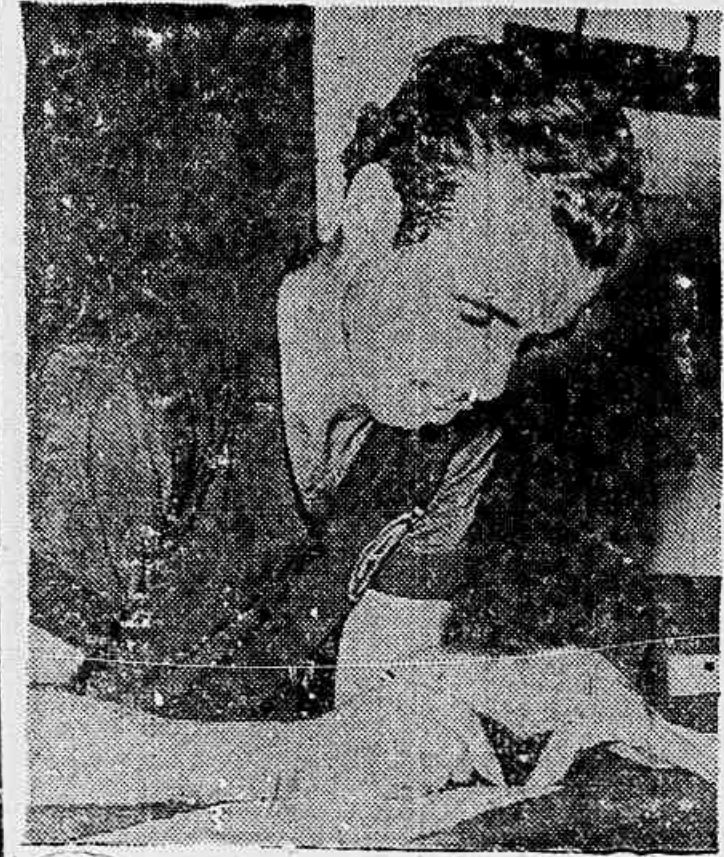
Na arbitragem funcionou o sr. Mario Viana que teve bom desempenho.

A renda tornou-se importante de Cr\$ 18.280,00.

Regatas Em Pará e Santa Catarina

A Federação Paraense de tal do Estado a abertura de Desportos promovera na capital uma temporada oficial de remo, com uma regata na qual disputarão os quadros na distancia de 5 mil metros.

Também em Joinville, promovido pelos clubes Atlântico e Cachoeira, realiza-se amanhã um certame náutico, com a participação de todas as sociedades de remo do Estado.



Nivaldino, poupado no match de ontem

Volta o Caso do Sequestro do Atleta do Botafogo

DISCOTECA

S. JOÃO, PENHA E NATAL

No último Boletim da União Brasileira de Compositores, o veterano Almirante, uma das mais tradicionais figuras do rádio brasileiro apresenta uma pitoresca sugestão a respeito de nossas festas populares.

Lembra Almirante que antigamente tínhamos anualmente quatro festas tipicamente populares, a saber: Carnaval, São João, Penha e Natal.

Essas festas mereciam por parte dos compositores, um tratamento todo especial. Há músicas e mais músicas de vários anos atrás lembrando tais festejos.

O Carnaval foi a única que realmente ficou. Perdemos todas as outras épocas. Em São João, nos festejos juninos, ainda se faz alguma coisa, na mesma consistência alguma, nada de realmente típico brasileiro e sim músicas de arranjos com o fito de vender e mais nada.

A festa da Penha não suporta mais aos nossos compositores. Desapareceu por completo aquela tradição musical de que há exemplos tão bons como de Noel Rosa, Sinhô e tantos e tantos outros.

No Natal, talvez por influência do cinema americano, preferimos tocar as músicas que nos vêm dos filmes, ou então as de caráter religioso.

Como se vê, praticamente, ficamos apenas o carnaval. As outras ou transformaram-se como nos casos de festas juninas e Natal, ou desapareceram por completo como no caso da antigamente famosa festa da Penha.

Almirante em seu artigo propõe restaurar a música tipicamente brasileira, com motivos folclóricos, colocando à disposição de nossos compositores, seus arquivos para que eles se sirvam à vontade desde que declarem nas músicas apresentadas que é um motivo brasileiro para as festas juninas.

A ideia de Almirante não podia ser melhor. Realmente estávamos precisando restaurar um pouco a nossa música. Restaurar e também limpá-la de muitos dos seus defeitos e erros.

Se as Sociedades arrecadaoras de direitos autorais de ram aos autores uma certa segurança em matéria de dinheiro, essa mesma segurança e facilidade dá ao compositor vontade de produzir cada vez mais. E esse excesso de produção só pode ser contraproducente.

A música brasileira fica abandonada e recorrem os compositores — felizmente não todos — ao sistema mais fácil de adaptar um bolero, uma guaracha, uma rumba ou mesmo um fox, com motivos estranhos à nossa gente, quando temos um material inesgotável a ser aproveitado.

Ha algum tempo atrás — não estou querendo pedir para mim a primazia da ideia — tratel desse assunto nesta mesma seção. Mas o artigo de Almirante no Boletim da UEC é completo.

Vamos agora ver se os nossos compositores resolvem adotar a ideia e promover o ressurgimento das nossas músicas típicas de certas épocas do ano.

Ainda sobre esse assunto, já que esta é uma seção de Discoteca, vão aqui algumas curiosidades para os leitores, algumas letras de músicas que todos nós já cantamos nas duas épocas hoje mais abandonadas do ano: Penha e Natal, já que em São João sempre tivemos umas composições sem grande interesse, mas tivemos.

Da penha há todo um manancial. Noel Rosa, Sinhô, Heitor dos Prazeres, Benedito Lacerda, J. Freitas, alguns nomes hoje esquecidos do público, fizeram músicas que foram gravadas por Ruth Franchin, João de Barro, Lucília, e outros. Gravações essas que hoje não mais são encontradas em parte alguma, poucas as possuem e infelizmente as poucas gravações não são interessantes por registrar o que chamamos "velharias".

Como exemplo dessa música da Penha, reproduzimos aqui a letra de um samba de Ary Barroso. "Você a Penha"

gravado por Mario Reis em disco Odeon 10.298.

Es aí a letra: "Eu vou a Penha se Deus quiser pedir à Santa carinhosa para fazer de ti mulher de um coração a rainha (mais poderosa e orgulhosa).

Eu vou pedir com toda fé e todo ardor de um namorado sei que a Santa quer (pura) mas meus olhos estão dizen (do o que sinto com certeza.

(BIS) Vou a Penha vou pedir vou implorar para a Santa me ajudar

Quando eu voltar virei contente pra te dizer mulher formosa que meu amor é diferente desse amor que falas ser o primeiro e verdadeiro.

Quero provar que estava errada e fui a Penha só pra isso. A minha oração rezada faz de certo afastar de meu bem um tal feiticeiro.

Poderia ainda citar uma série de outras, de vários autores, gravadas por cantores completamente esquecidos. Basta no entanto o "Você a Penha" do nosso Ary Barroso que até hoje prossegue, e cantado por Mario Reis que é um nome ainda lembrado com saudade.

Outro exemplo de música esquecida é a de Natal. Enão se poderá apontar melhor ilustração para isso do que aquela gravação de Aurora Miranda, disco Odeon 11.174, a marcha de Custódio Mesquita, "Eu sou pobre... pobre... pobre...".

Música que fez um sucesso louco não só no ano que foi lançada como ainda ficou por algum tempo, alguns anos, sendo muito tocada em todas as festas de Dezembro. Depois o cinema trazendo as músicas americanas, o "binguismo" e o "sinatrimo" acabou de vez com todas as melodias de Natal.

Vai aqui a letra para que os leitores saudosos a lembrem melhor: "Papai Noel tinha pena de mim meu sapatinho furou não posso mais viver assim. Não tenho amor não tenho nada sou pobrezinha. Papai Noel, seja meu carinhoso (marada) Eu sou pobre, pobre, pobre (de marré de si).

Vou lhe dar meu endereço pra com mais facilidade você me achar moro na rua da saudade longe da felicidade será fácil me encontrar".

Têm aí os leitores dois bons exemplos. Duas épocas hoje em dia abandonadas completamente pelos nossos compositores.

Mesmo do ponto de vista financeiro, da arrecadação de direitos autorais, tenho para mim a impressão de que um disco lançado para uma dessas épocas hoje abandonadas só poderia dar lucro.

Voltando ao São João, para encerrar por hoje esse assunto — trataremos dele ainda domingo próximo — temos uma grata notícia para o público. O apelo de Almirante já foi atendido. Teremos este ano músicas populares para a época junina. Já existe pelo menos uma, gravada por Emilinha Borba, da autoria de João de Barro e Alberto Ribeiro. Trata-se de "Capelinha de Melão", motivo folclórico aproveitado muito bem pelos dois consagrados compositores.

Encerrando o assunto eis aí a letra de Capelinha de Melão:

"Capelinha de Melão é de São João é de cravo é de rosa é de mangleiro. Apanhei rosas pelo caminho. As mensagens do meu amor. E me fizeste com seus pinhos. Uma coroa de dor. Mandei-te cravos tu não ligaste e nem lhes deste nenhum valor. Com duras cravos tu me pregaste na cruz do teu falso amor".

PAULO RAUL

ABERTO INQUÉRITO NA F. M. A. PARA APURAR UMA REPRESENTAÇÃO DO ALVINEGRO - APONTADOS COMO RAPTORES DE GERALDO CAETANO OS VASCAINOS EURICO LISBOA E MANOEL ATLETA

Em nota oficial, a Federação Metropolitana de Atletismo entre outras informações apresenta duas linhas e meia dactilografadas perdidas numa folha com os seguintes dizeres:

"Solicitar à comissão de inquérito nomeada para apurar o caso do atleta Geraldo Caetano Felipe que determine hora e dia para a reunião inicial de seus trabalhos".

Esta nota diminuiu, assim perdida no meio de outras informações deveria passar, como de fato passou despercebida para muita gente.

Contudo, a nossa reportagem que na época acompanhou em seus mínimos detalhes o "caso" do atleta Geraldo Caetano Felipe, colheu aquelas linhas com a importância que elas bem merecem.

Recordamos que por ocasião de um certame decisivo do Campeonato Carioca de Atletismo, o Botafogo deixou de obter o título máximo devido à ausência do seu atleta Geraldo Caetano que como favorito na prova que deveria disputar, com os pontos que obtinha com a classificação em primeiro lugar, asseguraria ao Alvinegro o cetro de campeão.

Estranhando a falta do seu defensor, o Botafogo procurou apurar as razões que determinavam a ausência do atleta precisamente no dia em que mais necessitava do seu concurso.

E o coroador em questão apresentando-se dias após a saída do Botafogo de lar, afirmou e categoricamente a "Car-

lito Rocha e ao técnico Ernani Costa que não compareceram à competição porque foram raptados por dois cavalheiros desconhecidos para ele.

Estabelecido com a afirmação deste atleta, o presidente botafoguense imediatamente providenciou a abertura de um inquérito para verificar a verdade dos fatos.

E o que apurou esta comissão serviu para inocentar Geraldo Caetano. Foi o primeiro atleta que mostrou o local distante para onde foi levado de carro e onde permaneceu guardado por dois desconhecidos. Seguindo mais longe com o seu inquérito, o Botafogo conseguiu descobrir a verdade sobre os cavalheiros apontados por Geraldo Caetano como seus raptadores eram os senhores Eurico Lisboa e Manoel Atleta, o primeiro diretor do Vasco da Gama e o segundo um elemento bastante ligado a seção de atletismo daquele clube. Dado a publicidade o nome destes conhecidos vascainos, a notícia teve o efeito de uma bomba. Manoel Atleta, logo, procurou a imprensa e afirmou que não tinha nada a ver com o caso.

Quando ao sr. Eurico Lisboa, nenhuma palavra se ouviu deste desportista para desfazer a acusação.

UMA REPRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO CONTRA EURICO LISBOA E MANOEL ATLETA

Por ocasião da reunião da Assembleia da F.M.A. para

decidir o caso do atleta Geraldo da Oliveira, eliminado pelo Vasco da Gama, o presidente Carliro Rocha usou a palavra para evitar como evitou a eliminação deste atleta a questão do seu defensor, Geraldo Caetano. O representante do Vasco, Major Povoa, retrucou que eram simples palavras sem provas, do que se aproveitou o presidente do Botafogo para retrair de sua pasta várias folhas de papel e entregando a Celso de Barros, dizer:

— Quería evitar isto. Mas sou obrigado pelas circunstâncias.

Aí está uma representação do Botafogo com resultado do inquérito instaurado pelo alvinegro sobre o caso do atleta Geraldo Caetano.

Passados vários meses, a F. M. de Atletismo resolveu tomar conhecimento da representação do Botafogo a abrir inquérito para apurar o "caso" Geraldo Caetano.

Serão ouvidos, além do corredor, os vascainos apontados como raptadores.

E os desportistas que vêm acompanhando com tanto interesse o desenvolvimento do inquérito para apurar a acusação de Afonso Lefevre que aponta o jogador Rui de Freitas como profissional do basquet terão agora a acompanhar outro "fato delicioso" no escabroso caso de dois vascainos apontados como sequestradores de um atleta do Botafogo.

DEPOIS DE BRILHANTE EXCURSÃO PELO NORTE REGRESSOU O OLARIA

Quarta-feira última, em Salvador, o Olaria realizou o seu décimo oitavo jogo fora do Rio, enfrentando o S. C. Bahia e conquistando a vitória por dois tentos a um.

Com esse triunfo os "baristas" encerraram sua longa temporada pelo Norte do Brasil, quando visitaram Baía, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba e Maranhão, fazendo dez partidas com os mais importantes clubes das cidades que visitavam.

Apenas três derrotas surpreenderam os olarienses, empatando duas vezes e marcando treze triunfos.

Depois de tão brilhante campanha os pupillos de Gentil Cardoso retornaram ao Rio, onde chegaram anteontem sendo recebidos por numeroso legião de fãs.

Tantos os dirigentes, como o técnico e os jogadores, voltaram satisfeitos com a excursão, tanto pelo lado social como pelo esportivo.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO ARSENAL X FLAMENGO

Para o jogo internacional entre o Club de Regatas do Flamengo e o Arsenal Football Club, a realizar-se em seu Estádio no dia 29 do corrente, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de uma arquibancada. É indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — Na parte social são válidos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas no local destinado aos associados do mesmo ou seja com entrada pelo portão n. 10.

Portão n. 2 — Portadores de ingresso de: a) assinaturas de cadernos da parte social; b) cadeiras de pista, atrás do gol do placard; c) cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 3 — Associados do Club de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 9 — Público, com ingresso de Cr\$ 3,00.

Portão n. 10 — Sócios e portadores de convites do Botafogo de Futebol e Regatas.

Rua Bonfim — Borboleta (lado direito) — n. 1 locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, com permanentes do Club de Regatas Vasco da Gama; Borboleta n. 2 e 3 e n. 1, 2 e 3, lado esquerdo) pessoas munidas de ingresso de localização única.

A Diretoria faz saber também aos srs. Sócios Proprietários que, o pequeno setor de "Sócios Proprietários", criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituído na presente temporada do Arsenal por um outro maior, localizado nas cadeiras de pista, junto à social e ocupando todo aquele setor.

NACIONAL X E. G. GONÇALVES DIAS

O E. Clube Gonçalves Dias, receberá hoje, em Catumbi a visita do poderoso quadro do Nacional A. Clube de Niterói com o qual realizará um encontro que está sendo ansiosamente aguardado.

CONVOCA O NACIONAL

PAR INTERMÉDIO DO DIÁRIO CARIOCA, a direção esportiva do Nacional A. Clube de Niterói, por intermédio do Sr. José Luiz de Moura Abreu, convoca os jogadores tricolas a comparecerem às 7 horas, na sede social.

TRABALHA O PAULISTANO

O sr. Alexandre Pires Monteiro, coadjuvado no seu trabalho à frente dos destinos do Paulistano F. Clube pelos srs. Nereu, Valtor, Costa, Sinval, Julio e outros abnegados diretores do tricolor da Vila Ipiranga vem de dotar a praça esportiva desta acremiação de forte corrimão mastro novo, e balizas e redes excelentes, e outros melhoramentos benéficos para a torcida conseqüente.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer correspondência para "Estado do Rio Esportivo" deverá ser enviada ao nosso colega José Dione Mercador — Praça Trindades — DIA RIO CARIOCA

Dr. Elias Mueses Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PRODUTOS DE VALORDA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, no mais rebeldes que sejam.

LUNGACIPA

Poderoso tônico amargo, útil na anemia e no catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE - 23 2726 - RIO DE JANEIRO

Estado do Rio Esportivo (Escreveu J. D. Mercador)

agrandecimento, o Niteroiense F. C. não possui uma sede o que a altura do prestigio que destruiu no cenário esportivo da Vila Província, pois a que está localizada junto à sua praça esportiva, achava-se em completo estado de ruína.

Agora, entretanto, segundo palestras que o nosso crôica manteve com o sr. William Afonso, secretário geral do alvinegro, será construída a nova sede, que deverá operar os mais modernos requisitos de arte arquitetônica devendo um dia ser dotada de um amplo salão de baile, confortáveis salas de jogos recreativos, etc.

Quando a praça esportiva que se encontra em péssimas condições a Diretoria irá reformá-la e introduzir-lhe os melhores melhoramentos, tais como reconstrução do muro e a construção da imprensa, levantamento de novo corrimão no vos e possantes refletores, construção da arquibancada e de um magnífico "estádio".

Pela esplanada feita conclui-se que dentro de pouco tempo, Niterói ganhará na mais bela e bela sede social e outra confortável praça de esportes.

UM CLUBE NAUTICO EM SÃO FIDELIS

Está às cogitações dos dias portuários fidelenses a fundação de um Clube de regatas na cidade poeira.

A nova associação receberá o nome de Clube de Regata Fidelense e acolherá sob a bandeira os futuros defensores do ramo local.

LEVANTOU O OLIVEIRA O 1.º TÍTULO DO ANO

O torneio inicial da divisão principal do D.N.F., realizado domingo último no Estádio Calo Martins, foi levado a magistralmente pelo poderoso quadro do Oliveira F. Clube.

ao abater o Fonseca F. Clube na prova final da inter-clubes competição, que proporcionou momentos emocionantes ao grande público, que alijou o campo da rua dr. Baker.

REUNIU-SE ONTEM A DIRETORIA DO NACIONAL

Presidida por Lenio Nery da Fonseca, reuniu-se ontem a Alameda São Boaventura n. 398, a Diretoria do Nacional A. Clube, que tratou de assuntos de suma importância para o progresso da disciplina da sociedade.

ENGALANADO O ESPORTE GOIANENSE

A cidade de Goiânia vive hoje um dos dias mais empolgantes da sua história com a inauguração da sede do Minas

F. Clube, pioneiro do progresso esportivo-social da bela e importante Cidade mineira, que elaborou um carinhoso programa comemorativo assim organizado:

As 5 horas — Alvorada, música a fogos.

As 10 horas — Missa, realizada na Igreja de Santo e seguida proceder-se-á a abertura do prédio.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO MINAS F. CLUBE

Com a presença de altas autoridades civis, militares e esportivas, o dr. Dilermando Martins da Costa Filho, prefeito de Juiz de Fora, fará a inauguração do prédio, dando a Sociedade Goianense o nome de Clube de Regata Minas F. Clube.

Falarão nesta ocasião, salientando a obra do Clube, os vereadores e diversos oradores sendo incluído após o encerramento da pomposa sessão o notável sarau dançante comemorativo.

RESSURGIRÁ O BASQUETEBOL NITEROIENSE

Conforme já tivemos a ocasião de divulgar, o "caso" do basquetebol niteroiense está praticamente encerrado e se espera para qualquer momento a eleição do sr. Silvio Fonseca, para a direção do Departamento Niteroiense de Basquetebol, cargo que já ocupou com raro brilhantismo. Profundo conhecedor dos segredos do esporte da bola ao cesto do Invicta, ninguém melhor do que o novo mandatário do D.N.B. para fazer com que este orgão volte a ocupar o antigo lugar de destaque entre as entidades praticantes deste movimentado esporte.

SENSACIONAL PELEJA EM S. GONÇALO

O quadro do Carioca, liderado pelo campeão gonçalense de futebol, enfrentará na tarde de hoje a falanga representativa do Tamolândia numa batalha de características verdadeiramente sensacionais, porquanto se de um lado, os rubro negros procuram manter a última e invejável posição que ostentam na tabela de colocações e ainda o seu título de Invicto, os alvinegros pisarão a cancha dispostos a vencerem os rivais, ressaltando-se dos últimos fracassos.

UM INTERMUNICIPAL EM S. PEDRO DA ALDEIA

Aproveitando a transferência do jogo com o Nacional, o Forte F. Clube excursionará ao município de São Pedro



Eti

DISPUTA-SE HOJE A CORRIDA RUSTICA "QUINTA DA BOA VISTA"

Dando cumprimento ao seu calendário, a F. M. de hoje fará realizar hoje a corrida rustica "Quinta da Boa Vista", num percurso de 7.000 metros, todo ele compreendido no local que empresta o nome a prova.

Esta prova será a segunda competição do Campeonato de Corrida de Fundo, a frente do qual está o Botafogo com 10 pontos, seguido do Vasco com 6 e do Fluminense com 4. Na corrida desta manhã tomarão parte os melhores fun-

distas da cidade, o que dará a mesma um transcorrer assaz interessante.

Surge como favorito o atleta Geraldo Castro. Faltam do Botafogo de Futebol e Regatas.

Os vencedores dessa prova até hoje, foram os seguintes:

1941 — José Tiburlo dos Santos — C. R. V. G. — 23'10".
1945 — José Titurlo dos Santos — C. R. V. G. — 23'08".
1946 — Emanuel da Silva Prado — C. R. V. G. — 23'08".
1947 — Manoel Ramos — C. R. V. G. — 22'37".
1948 — Jorge Eganho — C. R. V. G. — 23'18".

Os Aspirantes Tricolores em Nilópolis

Nilópolis assistirá hoje, a exibição do quadro de aspirantes do Fluminense F. C., composto na sua maioria de elementos que formaram a equipe brasileira, campeã sul-americana de amadores. As revelações que o tricolor carioca possui serão orientadas pelo técnico Oto Vieira, que

juntamente com Luiz Vinhas dirigiu a seleção que venceu o certame amadorista do Chile.

O adversário do gremio das Nilópolis será o Clube Nova F. C., que possui um bom "onze". A partida será disputada de um interessante troféu.

HOJE O VASCO EM UBERLANDIA

Completo o Quadro Vascaio — Embarcaram Ontem Pela Manhã — Heleno na Delegação

Depois do admirável feito do Vasco da Gama quarta-feira última frente ao Arsenal, cresceram na secretaria do clube cruzmaltino os convites para encontros amistosos.

No entanto o major Povoa, de acordo com o que já tinha sido combinado anteriormente, manteve a realização hoje de uma partida em Uberlândia, para onde seguiram ontem os player vascaínos, chefiados pelo sr. Cyro Aranha.

A DELEGACÃO

A delegação do Vasco é composta das seguintes pessoas:

Chefe — Cyro Aranha; Diretor — Vitorino Carneiro; Técnico — Flavio Costa; Juiz — Gama Malcher; Médico — Amílcar Gifoni; massagista — Mario Americo.

JOGADORES: Barbosa, Augusto, Sampaio, Eli, Danilo, Jorge, Nestor, Maneca, Ademir, Ipojuca, Tuta, Ernani, Caetano, Lola, Tão, Dimas, Heleno e Mario.

O REGRESSO

O regresso da delegação cruzmaltina realizar-se-á amanhã.



Heleno entre seus novos companheiros

Que Surja o "Valiente" (1)

MAURICIO NASLAUSKY

É decorrido cerca de um mês e o inquerito instaurado pela Federação Metropolitana de Basquetebol para apurar a denúncia do juiz Afonso Lefever contra o jogador Rui de Freitas ainda não apresentou qualquer resultado capaz de facilitar ou não as acusações daquele conhecido árbitro.

A entidade cestobolística deseja de fato esclarecer esta questão de falso amadorismo no basquete e a prova evidente da sua intenção de acabar com esta irregularidade é o trabalho insano e persistente de Ivan Raposo na direção do inquerito.

Diariamente o presidente da F. M. B. com o auxílio de Florisvaldo Garcia, na função de secretário, ouve e registra o depoimento de conhecidos e prestidigitantes desportistas.

Ainda nada trançou de que foi dito e afirmado a respeito deste assunto de jogador acusado de obter vantagens financeiras na defesa de determinado clube.

Nada se sabe acerca deste inquerito que decorre silenciosamente, mas estamos a par de que até o presente, Ivan Raposo não conseguiu um elemento-base para tirar conclusões dessa ruidosa questão.

Outros desportistas serão convidados para depor na Federação.

É possível que surja, então, qualquer luz para iluminar o caminho tortuoso que seguem os encarregados de apurar a grave representação de Lefever.

quele famoso cestobolista salta desta encrenca com as honras de vítima de torpe e falsa acusação.

E Afonso Lefever que abriu a questão, certo de que resolveria o problema do amadorismo — marron, atirando a primeira pedra, seria conseqüentemente taxado de louco e incapaz de integrar o quadro de árbitros da F. M. B.

Estas conclusões, naturalmente, até hoje.

Porque amanhã, por exemplo, pode surgir um homem qualquer de pitto, disposto a dar o serviço completo sobre o profissionalismo imperante no basquete carioca.

Até então, Ivan Raposo conseguirá todos os elementos necessários para verificar que há qualquer coisa de errado no nosso basquete e que Afonso Lefever possivelmente "ouviu" o galo mas não sabe cantar.

Que surja o "valiente" senão nada feito.

P. S.: — Acuso o recebimento dos permanentes do Botafogo, Fluminense, America e Federação Metropolitana de Basquetebol. Pela gentileza e deferência dos clubes e entidades acima mencionadas, os meus sinceros agradecimentos.

IRA O VASCO AO CEARA

O Vasco da Gama vem de receber um convite para jogar no Ceará. A visita dos cruzmaltinos a Fortaleza deve ocorrer logo após o jogo com o São Paulo, antes, portanto de início do campeonato metropolitano.

NA EXPECTATIVA DE NOVO JOGO ENTRE O VASCO E O ARSENAL

Em Benefício das Vítimas de Maceió — Os Ingleses Dispostos a Cooperar — Uma Comissão de Vereadores

O sucesso social, financeiro e esportivo do jogo que Vasco e Arsenal realizaram na última quarta-feira ainda está bem nítido na memória do público da metrópole. Os incidentes na porta do "Cineac" em disputa dos ingressos; a confusão no tráfego da cidade; a superlotação do Estádio de São Januário a formidável prova do esquadro vascaíno; o recorde sul-americano de renda; a temperatura agradável; tudo, enfim, colaborou para que o espetáculo fique na memória da quantos o assistiram ou o ouviram falar e seja mais um capítulo na história esportiva de nosso país.

POSSIVEL UMA REVANCHE

Por tudo isso, a notícia da possibilidade de uma revanche entre os ingleses e a equipe do Vasco, surge com aspectos sensacionalistas, uma vez que seria a oportunidade do esquadro cruzmaltino ratificar sua magnífica exibição anterior, os ingleses baterem os que lhes roubaram a invencibilidade em campos brasileiros.

A possibilidade de um novo encontro surgiu sexta-feira passada, quando o vereador Ari Barroso, comparecendo a uma reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, comunicou que a Câmara Municipal havia nomeado uma comissão de seus representantes, a fim de entrar em entendimentos com o Bota-

fogo, Vasco e Arsenal, para a realização da partida-revanche, em benefício das vítimas das recentes inundações em Maceió.

Segundo informações colhidas entre os dirigentes britânicos, o Arsenal, que não jogaria uma só partida além das que havia estipulado em seu contrato, estaria disposto a fazer um outro jogo com a equipe do Flávio Costa, atendendo ao caráter filantrópico do mesmo.

Assim, resta apenas que a Comissão de Vereadores reunisse com os dirigentes nacionais e ingleses, para que seja dada a última palavra sobre o assunto.

Gratificação de Especialidade ao Pessoal da Marinha

O almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval escolar, rece que o designativo "SC" ou "SM" não indica especialidade; as praças especializadas são classificadas nos quadros das várias especialidades.

Assim a gratificação de especialidade só pode ser abonada a quem for classificado em qualquer especialidade, como prevê o aviso circular n.º 633 de 10 de janeiro do corrente ano.

ACONTECEU...

SEGUNDA, 23

Voltam os ingleses de São Paulo, Carlito dá uma entrevista estranhando um pouco a renda baixa do jogo contra o Corinthians, mas assim mesmo está satisfeitos. Pudera, em tres jogos já foram arrecadados mais de 3 milhões de cruzeiros... o que é positivamente uma quantia que se deve respeitar por vários títulos.

Treina a noite o Vasco da Gama para o jogo contra o Arsenal que será realizado depois de amanhã e Mr. Tom Whitaker dá uma entrevista elogiando os jogadores Nenê e Touguinha do Corinthians e anunciando que Ropper não poderá jogar pois está contundido.

Flavio afirma depois do treino que Heleno não estreará contra os ingleses pois manterá Ademir no comando do ataque e anuncia também que Tuta jogará na ponta esquerda em lugar de Chicó e Sampaio no lugar de Wilson.

O Botafogo jogará sábado próximo em Juiz de Fora e o resto está tudo azul com bolinhas brancas.

TERÇA, 24

Mais entrevistas e sobretudo muitos e muitos palpites de varias procedências. Ha quem afirme que contra o Vasco da Gama o Arsenal não vai dar nem para a saída. Que o Vasco dará uma surra monstruosa nos "artilheiros" e outras coisas do mesmo gênero.

Ha tambem os que não dizem tal. Preferem afirmar que o Vasco não tem team para enfrentar o Arsenal, e que o clube inglês vai sair invicto do Brasil. Não se fala noutra coisa na cidade, de Leblon a Madureira e adjacências.

Mr. Rock espera uma renda record e ha um verdadeiro delirio na cidade, mas delirio de apostas. Apostas na renda, apostas em quem fará o primeiro goal, apostas em quem ganhará o match.

QUARTA, 25

Começa bem o dia senhores. Só por causa do jogo, hoje pela manhã, houve uns sopapos mais ou menos bem colocados na porta do Cineac onde se vendiam entradas para o encontro. Veio a polícia especial e ficou tudo azul com bolinhas vermelhas, que eram os gorros dos dito cujos P. E.

De tarde continuou as apostas cada vez maiores, cada vez provocando mais discussões. Mais alguns sopapos e o distribuidor em alguns lugares e ha uma ansiedade louca em toda cidade para ver o jogo.

As seis horas da tarde na Avenida ha filas e mal filas esperando lotação para Copacabana. Ora direis por certo: mas o jogo não é em São Januário? E eu vos responderei que sim, que é. Tanto assim que todos os lotações de zona sul, transferiram-se para a linha do Vasco deixando completamente abandonados os moradores de Copacabana e vizinhança.

Aqui a redação ameaça ficar vazia. Danton Jobim que ha trinta anos não la ao futebol resolve aderir e vai. Aguilaldo de Freitas idem. Jacinto de Thormes — esse vai sempre — Nilton, Mauricio, todos ou quase todos resolvem ir. Há sérias ameaças da redação ficar vazia fato que não se concretiza pela energica intervenção do Wilson (tenho a impressão de que ele tambem queria ir).

A chegada ao Vasco é todo um problema. Gente em maior numero do que em qualquer campo, em qualquer aglomeração até hoje vista no Rio. A entrada do Vasco é outro problema mais serio ainda e muitos desistem, voltando para casa, aborrecidos correndo, na esperança de conseguir ainda ouvir o jogo pelo radio.

Vem o jogo finalmente senhores. E que jogo! Nunca se viu no Brasil, pelo menos nos ultimos vinte anos, um jogo tão bom. Bem em tudo e por tudo, principalmente porque venceu o clube brasileiro. Por 1 x 0 foi quebrada a invencibilidade do Arsenal num jogo realmente maravilhoso como espetáculo.

E quando veio a renda senhores, ó a renda! — foi outro espetáculo, outra vitória extra. Imaginem só que o "estadinho" de São Januário deu uma arrecadação de Cr\$ 1.146.550,00 (um milhão, cento e quarenta e seis mil, quinhentos e cinquenta cruzelros) batendo desta forma o record do "majestoso" Pacaembu.

A saída do Vasco foi outro problema. Mas senhores depois um jogo assim, numa noite assim, com uma renda assim, não ha mais problemas, não ha mais nada. A alegria é contagiante, agarra a gente e não solta mais. Vende-se cervejas em todos os joguinhos, os homens sorriem uns para os outros, vascaínos ou não e todo mundo está radiante com a vitória brasileira.

Tudo mundo não, porque Gabriel está triste. Triste como o que. Imaginem só os senhores que ele apostou no Vasco a quantia de cem cruzelros. Pois

não ganhou não, perdeu a aposta pois o score dele era 2 x 1. Eram muitos apostando? Haveria de perguntar. E eu vos direi que não, que o Gabriel fez um negocio positivamente da China, pois ficou com o score de 2 x 1 para si e deu todos os outros — do Vasco ou do Arsenal — para seu companheiro.

Está havendo agora grande procura de Gabriel, gente como que, querendo apostar com ele. Putera, uma sope assim...

QUINTA, 26

Comentarios e mais comentarios ainda sobre o jogo de ontem. Todo mundo satisfeito, mas é claro os proprios ingleses que não devem estar muito. Assim mesmo mr. Tom declara que o jogo foi dos melhores que assistiu e que a vitória vascaína foi sem duvida alguma, merecida.

Heleno dá uma entrevista dizendo que jogou mal, Nestor diz que está radiante porque marcou o tento da vitória enquanto Mario diz que o jogo foi facil... Facil, hein?

Ficamos sabendo que a tabela para o campeonato carioca terá na primeira rodada os seguintes jogos: Bangu x Fluminense, America x Flamengo, Vasco x São Cristóvão, Botafogo x Olaria e Centro do Rio x Madureira. Boa como se vê, melhor do que muitas outras que virão depois.

SEXTA, 27

Match extra entre o Botafogo e o Vasco da Gama na Federação Metropolitana. Tudo por se o Vasco e o Fluminense "escurerem" de frechir o Botafogo entre os adversarios do Rapid que vem por aí rapidamente.

Quando se discutia a transferencia de datas para que o clube austriaco pudessem jogar pagantaram a Carlito se estava de acordo com essa transferencia. Enalteceram o clube que nos visitará e em dado momento disseram que Carlito o conhecia e já sabia de tudo. Carlito mostrou-se muito espantado e declarou que realmente tinha o que quer que fosse a respeito, mas oficialmente não sabia de nada. Deu-se a "melodia". Bobagem. Tudo um "esquecimento" dos promotores da temporada do Rapid que andam doidos para ir a forra da temporada do Arsenal promovida pelo Botafogo e só pelo Botafogo que teve pouco bastante para arriscar dois milhões de cruzelros no negocio.

SABADO 28

Como se vê, senhores uma semana com animada essa que passou. Houve um pouco de tudo. Um grande jogo de futebol, e esse match extra entre o Botafogo e o Vasco.

Mas tudo acabará bem com bolinhas brancas, temos a certeza disso. Até que pareça um jogo Sábido ou Nuno Valente, ou outro qualquer entre

Boa semana esta que vamos lembrar, porque coisas realmente boas aconteceram. Veamos, pois, sem mais delongas.

DOMINGO, 22

Ora senhores acontece que o Arsenal continua em São Paulo. Sim, continua. Tanto assim que jogou hoje contra o Corinthians tido e havido como pior adversário paulista dos ingleses e dos clubes estrangeiros de um modo geral pois o alvi-negro banderante tem em seu acervo um grande numero de victorias sobre teams da estranja.

Pois bem senhores houve apenas o seguinte: como todos sabem ou se não o sabem ainda é tempo de saber, o jogo de futebol tem onze jogadores de cada lado; é jogado num campo de grama — alguns têm um capinsinho ralo com umas tirricas metidas no meio; em cada extremidade ha o que se chama um arco, meta ou goal; e já que entenderam bem essa parte passemos a outro programa.

O jogo tem a duração de 90 minutos dividido em dois tempos, — "half-time" talvez fiquem melhor segundo mr. Charlie Rock — de 45 minutos cada um.

Agora que está tudo profusamente explicado, com uma riqueza de detalhes realmente de surpreender em tão pouco espaço, vamos ao seguinte: a acreditar nos cronistas esportivos especializados de São Paulo o Corinthians atacou o goal — ou meta, ou arco — dos ingleses. C goal — ou goal-keeper, ou arqueiro, ou guarda valas — Swindin ficou meio tonto com a trabalheira que teve de pegar uma serie de bolas — ou pelotas, ou couro, ou redonda.

Durante 88 minutos os corinthianos atacaram. Mas por duas vezes, e 4 minutinhos só, os ingleses do Arsenal retribuíram as constantes visitas que lhes eram feitas pelos atacantes nacionais. Resultado tragico, senhores, muito tragico. Dois goals — ou tentos — foram marcados pelos rapazes da loura Albion nessas duas incursões o que não é positivamente uma coisa muito boa para o arqueiro B. no.

Portanto como quem vence no jogo de futebol — quase balbordo como queriam inventar uma vez — é quem marca mais goals — ou tentos — o Arsenal venceu o Corinthians por 2 x 0 restando aos corinthianos o consolo de ter vencido moralmente o encontro se bem que não possamos entender bem como é essa vitória moral.

Aqui no Rio tambem houve futebol. Bom ou mau conforme queiram. Tanto assim que o Bangu foi derrotado pelo Flamengo por 6 x 5 o que diz bem da classe de jogo dos goleiros Borracha. Doly e no outro encontro o Botafogo funcionou por 4 x 1 sobre o America.

Alás nesse encontro Otavio teve uma atuação muito boa, exatamente como teve durante todo o certame da cidade e exatamente como não teve durante a disputa de campeonato Sul-Americano. De parabens portanto os dois: o Botafogo e Otavio.

TODOS OS ASPECTOS DA PRODUÇÃO LEITEIRA PASSADOS EM REVISTA

Analise Feita da Situação da Pecuária Fluminense Pelo Sec. da Agricultura, Sr. Edgard Teixeira Leite

"Meus Patrícios,

Nas incisivas palavras inau-
gurando os trabalhos desta As-
sembleia deixou bem claros o
Governador Macedo Soares
os motivos e as finalida-
des de sua convocação.

Não podia, na verdade, ti-
car o Executivo Fluminense
indiferente aos apelos parti-
dos da poderosa rede de
cooperação agro-pecuária,
que se estende por vasta ex-
tensão do nosso território
que congrega numerosos cri-
adores, e que, juntamente
com a cultura do café e a
do açúcar e a sua indústria,
lização constitui uma das
três vigas mestras da eco-
nomia do Estado no setor das
atividades agrícolas.

Desejo ressaltar sob este
aspecto, a orientação seguida
pelo Governador Macedo Soares
que é sem dúvida um dos
traços marcantes de sua
administração: a de ir ao en-
contro da opinião pública
quer diretamente, para exa-
minar as suas necessidades, os
seus anseios em múltiplas
visitas aos municípios do Es-
tado nas cidades e nas zonas
rurais, quer convocando reu-
niões, congressos e concentra-
ções do tipo das que estamos
assistindo onde o Governo
através dos seus mais auto-
ritários líderes procura adotar
diretrizes seguras na solução
dos problemas que preo-
cupam as classes produtoras.

É um método do governo
que tem seus fundamentos na
mais bem esclarecida compre-
ensão da democracia, como
ela vai se organizando no
mundo moderno. Na verdade,
como tenho tantas vezes re-
saltado está encerrada defini-
tivamente a era carismática
em que os homens de governo
ascenderam aos altos pos-
tos da administração pensa-
vam ter sido ungidos de uni-
versal sabedoria esquecidos de
que "só Deus governa só".

E por isso dentro deste sa-
do pensamento aqui estamos
atendendo ao vosso apelo para
examinar convosco os vossos
problemas estudando as vossas
sugestões no propósito único de
vir ao encontro de vossas ne-
cessidades.

O vosso primeiro apelo che-
gou a Secretaria de Agricul-
tura através da Cooperativa
Agropecuária de Vargem
Alegre que pelos seus termos
precisos situam bem o ponto
de vista dos produtores de lei-
te, e que pela sua clareza
desejo mencionar para que
sirva de ponto de partida pa-
ra os nossos trabalhos:

"Os produtores de leite
associação a Cooperativa
Agropecuária Vargem
Alegre Ltda cuja área
de ação abrange grande
parte do município de
Barra do Piraí julgam ne-
cessário fazer chegar ao
conhecimento de V. Ex. a
situação em que se encon-
tra a produção leiteira
principal fonte de riqueza
municipal e possivelmente
do próprio Estado — 1º — O produtor de leite
vem recebendo em média
1,50 por litro de leite isso
desde agosto de 1946 — 2º — Daquela data para cá
o custo da vida tem au-
mentado gradativamente
como atestam os índices
publicados pelo Ministério
do Trabalho. 3º — Os sa-
lários sofreram alta não
só devido essa elevação
do custo da vida mas tam-
bém em confronto com
reajustes de vencimen-
tos dos funcionários
públicos e agora pela in-
cidência da lei do descan-
so remunerado 4º — Os im-
postos que gravam a
propriedade rural foram
aumentados de quase 50 por-
cento. 5º — Os fretes e
os transportes foram ma-
jorados tanto pelas estradas
de ferro como pelos
serviços rodoviários que
viram elevados os pre-
ços de custo da gasolina.
6º — As forragens indis-
poníveis para alimentação do
gado leiteiro tem se tor-
nando mais escassas traze-
do de fora por uma ele-
vação do seu preço de
venda. 7º — As terras en-
contram-se cada vez mais
esgotadas necessitando ur-
gentemente serem desen-

das por meio de traba-
lhos de combate a erosão
e renovadas pelo emprego
de adubos orgânicos que o
agricultor vem adiando
por falta de uma renda
suficiente. 8º — Os pro-
prios rebanhos de gado lei-
teiro precisam ser reju-
venescidos com a introdução
de reprodutores impor-
tados o que exige inversão
capital e para documentar
essas asserções basta ci-
tar V. Excia. os algaris-
mos referentes ao recebi-
mento de leite por parte
desta Cooperativa que em
1946 recebeu 2 milhões
318 mil litros em 1947 2
milhões 116 mil litros em
1948 1 milhão 944 mil
litros o que mostra de for-
ma conclusiva o desinte-
resse do produto pelo gado
leiteiro nessas condições e
em face do exposto os
produtores filiados a O.
A. P. V. A. limitada re-
presentando pela sua di-
retoria apela para V.
Excia. no sentido de de-
fender junto as autorida-
des competentes o rea-
justamento do preço do
leite base da economia
fluminense e alimento es-
sencial ao bem estar e a
saúde da população".

Como vêdes, o problema foi
bem posto e pode ser resumi-
do em poucas palavras: "au-
mento crescente dos elementos
formadores do custo da pro-
dução, sem equivalente aumen-
to do preço do produto".

Aos que têm acompanhado,
mesmo com a maior desaten-
ção a crescente espiral do custo
da vida — e é toda a produção
deste país — a concisa expo-
sição acima mencionada, ad-
quiriu valor de axioma — tão
evidente é por si mesmo.

Não me deterei em trazer
através de números índices, a
comprovação do fato, verificado
cada dia, por todos e cada um,
através dos orçamentos do-
mésticos e no trato das at-
vididades das empresas econô-
micas.

Assentado este ponto, temos
de examiná-lo sob todos os
seus aspectos e, por este exa-
me, feito com a maior clareza
e exatidão, encontrar as so-
luções para o problema, que
também pode ser resumido em
poucas palavras: produção re-
muneradora é a melhor seguran-
ça de abastecimento regula-
re em quantidade e qualida-
de".

Mas esta solução, — e nisto
estão de acordo os mais au-
tenticos líderes das classes
produtoras com quem tenho
versado o problema, — é cer-
tamente é também o pensa-
mento de todos e de cada um
e não vos não pode ser feito ex-
clusivamente pelo aumento do
preço, isto é, a custa apenas
de consumidor, sobretudo, tra-
tando-se como bem acentuou o
documento transcrito: "tratan-
do-se de alimento essencial ao
bem estar e a saúde da po-
pulação".

Temos assim de encontrar so-
luções adequadas, capazes de
por em seus exatos termos am-
parando e reguando os in-
teresses das classes produtoras,
e das classes consumidoras.

Se perguntasse a cada um
de vós, se ela seria encontrada
apenas com o aumento do pre-
ço, estou certo de que a res-
posta seria negativa, pois o
simples aumento seria mero
paliativo.

Na verdade, o problema é
mais árduo e não só comporta-
mas exige, que seja examina-
do a fundo, para que a pro-
dução de leite na zona geó-
econômica que abastece cerca
de quatro milhões de consumi-
dores, fique assentada em ba-
ses estáveis seguras que dê ao
criador nela sediado a tran-
quilidade necessária, para se
dedicar às suas atividades.

Além do problema foi posto em
evidência, pelo documento já re-
ferido quando declarou com
mercedária evidência a neces-
sidade de "melhoramento da
alimentação e rejuvenescimen-
to dos rebanhos".

orgãos do governo, os melhores
meios de atingir este ob-
jetivo.

O REBANHO LEITEIRO
Usina transformadora de
forragem

Num estudo desta ordem, o
rebanho leiteiro deve ser con-
siderado como ele é, na rea-
lidade: um aparelhamento in-
dustrial, como que usina que
tem por objetivo transformar a
matéria prima — que é a for-
ragem — num produto — que
é o leite.

Esta usina — composta de
diversas unidades, — que são
os animais que constituem o
rebanho — não funciona con-
tinuamente nem tem produção
constante durante o tempo de
sua atividade e tem mesmo
períodos de paralisação de suas
atividades, durante o tempo em
que cada uma delas é utili-
zada.

Temos assim, outro ponto se-
guro de referência: tanto mais
se a remuneração a empresa,
quanto mais alto rendimento
tor a capacidade de aprovei-
tamento da usina, isto é,
de transformação em leite da ma-
téria prima que lhe for for-
necida.

Dai uma primeira conse-
quência: usina constituída de
unidades de baixo rendimento
será sempre pouco remunera-
dora.

Outro aspecto do problema
é o que se refere à matéria
prima que deverá ser traba-
lhada. Se ela for inadequada,
o rendimento, terá forçosamen-
te de ser baixo.

Assim, é indispensável que a
par da cogitação do aperfei-
çoamento do aparelhamento,
se culde da matéria prima, isto é,
de fornecer forragem suficiente
e, para criar uma expressão de
uso muito corrente — também
eficiente.

Mas não basta isso. É neces-
sário, porque se trata de
um aparelhamento industrial
sul-generis — devido às suas
condições biológicas, que seja
beneficiada com condições ade-
quadas para o seu funciona-
mento, isto é, que se movimente
dentro de ambiente propício.

Posta a questão nestes ter-
mos vamos estudar aqui, em
traços gerais, o problema, que
nos interessa e cuja solução
não depende apenas de uma
medida, mas que se apresen-
ta múltiplos aspectos que pro-
veja vai ser estudada nesta
curamos enquadrar no temário
reunido.

E' pelo exame de cada um
deles, que se poderá chegar a
uma solução acertada.

CUSTO DE PRODUÇÃO

O estudo realizado pela Co-
operativa Central, deixou bem
claro, que a produção "per ca-
put", do nosso rebanho, é em
média de noventa e cinco li-
tros, por período de lactação, cerca
de três litros por animal.

Também do mesmo estudo,
se verifica que cada alqueire de
terra de 48 400 metros com-
porta apenas dois animais.

Trata-se como se vê, pela
simples enumeração destes nu-
meros, fornecidos por uma or-
ganização de classe, perfeita-
mente a par da situação, que
astamos diante de um apare-
lhamento industrial de condi-
ções alpa pouco eficientes, que
como usina e como produção de
matéria prima.

Não vai nesta conclusão —
evidente por si mesma — ne-
nhuma depreciação ao estorço
esplêndido dos nossos cria-
dores, como também salientou na
sua oração, o governador Ma-
cedo Soares. É apenas a enun-
ciação de uma verdade co-
nhecida de todos nós, e que
precisa ser ao contrário bem
ressaltada, para que, com o
auxílio dos poderes públicos —
em todos os seus setores e por
todas as modalidades, possa ser
corrigida, visando o que, alá-
já foi dito, com a maior cla-
reza pela Cooperativa de Vargem
Alegre: melhoria do rebanho
e do processo de cria-
ção.

É claro que, o criador por
si só não poderá fazer, pois
recebendo remuneração pouco
compensadora, ou vivendo num
regime de "jejum", mais ou
menos consciente, encontra-
para atingir aquele objetivo óbices
intransponíveis, caso não rece-
ba ajuda adequada.

Esta ajuda porém, para que
seja realmente proveitosa, deve
ser concedida de modo a que
se torne realmente proveitosa
ao criador e não constitua um
mero paliativo, simples
sacrifício à bolsa do consumi-
dor.

Na verdade, se mantivermos
os baixos padrões de rendimento

do nosso rebanho leiteiro o que
ua acontecer?

Dentro de um, dois ou três
anos, com o preço crescente das
utilidades que constituem os
transformadores de preço, isto é, a
terra, da mão de obra, da ali-
mentação, do transporte, etc.,
noverá necessidade de outro
reajustamento, para que não
periclite a produção leiteira,
com a redução dos nossos re-
banhos e a redução do forneci-
mento aos mercados de um au-
mento já mais alta importan-
cia para vida do nosso povo.

Mas não basta afirmar que
o criador está perdendo di-
nheiro. É indispensável que
uso se comprove — como aliás,
tão inteligentemente compre-
deram diversos de vossos lí-
deres, solicitando que fizesse
parte de nossas cogitações, em
"exame rigoroso desta face do
problema".

E preciso apurar quais os
"fatores limitantes" do rendi-
mento da produção leiteira —
se da usina propriamente dita,
se da matéria prima, escassa ou
inadequada, se de outros fato-
res, como por exemplo, a mor-
talidade muito elevada ou se
alida o desequilíbrio entre a
produção e o consumo, em cer-
tas épocas do ano, que se ma-
nifesta através do problema das
sobras ou excedentes. Estes
fatores, acima para citar alguns,
devem ser examinados cuida-
dosamente, aproveitada a pre-
sença de tantos criadores, dos
mais experientes, de tantos
técnicos de valor aqui reunidos,
de modo que nas conclusões
que forem elaboradas fique
a produção de laticínios — no
bem ressaltada, e apontado o
caminho a seguir, para que
seu mais alto sentido adquira
bases econômicas sólidas e es-
táveis.

AUSENCIA DE CONTA-
BILIDADE

Falando a agricultores, numa
assembleia reunida num
ambiente rural, com a franqueza
com que sempre falo, — não
ouço nenhuma novidade, que
uma das maiores dificuldades,
com que se luta no Brasil, para
estabelecer os custos da pro-
dução, é a quase completa aus-
sência de contabilidade nas
empresas agrícolas. Números
oficiais do Ministério da Agri-
cultura, indicam que cerca de
90 por cento das nossas proprie-
dades não possuem contabilidade
de regular, e que o que existe
é ainda rudimentar — e sobre-
modo irregular. Mesmo nos
maiores exploradores, ou nas
explorações das maiores cultu-
ras — da cana, do café, etc.,
isso se verifica. O nosso lavra-
dor, não pode assim, apurar,
como sucede na indústria ou
no comércio, os fatores limi-
tantes dos seus rendimentos, se
no baixo rendimento da terra,
se no elevado custo da produ-
ção, ou se no preço da venda
das colheitas, etc. Dai, —
observação que faço à margem
destas considerações, a pouca
confiança que ainda merecem
os nossos produtores, e me-
ritório esforço dos nossos ser-
viços estatísticos — números
relativos à produção agrícola
quer no volume físico, quer na
área cultivada, quer na pro-
dução por unidade.

Estes números tiveram sua
melhor fonte informativa, num
fator prério ou inexistente:
a da contabilidade das empre-
sas agrícolas.

Desejo aproveitar esta opor-
tunidade para, solicitando a
atenção para o problema, pedir
a ajuda da nossa rede de co-
operativas agro-pecuárias, para
que inclua entre os itens de
serviços dos seus cooperados, a
organização da contabilidade
nas propriedades rurais do Es-
tado do Rio. Este serviço será
de um valor imenso, para toda
a nossa economia, quer, priva-
da, quer pública, dando bases
seguras para apurar de pronto
os seus "pontos dolens", os
pontos fracos, e permitindo cor-
rigi-los antes que se manifes-
tem pelos seus efeitos, e con-
sequências.

PRAGAS E MOLESTIAS

Entre os "fatores limitantes"
que reduzem o rendimento
do, alinham-se com a maior
evidência as pragas e mole-
stias evitáveis que dizimam os
nossos rebanhos.

Tive em mão, as estatísticas
de vários anos de uma das
maiores e mais bem organiza-
das empresas agro-pecuárias flu-
minenses, e que deram o in-
dice alarmante de mortalidade
nos animais em pequena cida-
de, e que lá — apesar de se
tratar de criação bem orienta-
da — a 20 por cento.

Calculos conservadores per-
mitem assegurar que a pneu-
mo-enterite, atinge nos reba-
nhos fluminenses a cerca de 30

por cento e que o seu desapa-
recimento — que é possível,
pois existem vacinas e métodos
preventivos altamente eficien-
tes, se por si, seria um fator
relevante do aumento do ren-
dimento das empresas de cria-
ção.

FEBRE AFTOSA

Outros "fatores limitantes"
se encontram na febre aftosa,
como que instalada, permanen-
temente nas nossas fazendas de
criação, que reduzem a capaci-
dade leiteira de reprodução,
etc. — e que hoje e enzootia
perfeitamente controlável, uma
vez se asupem as necessárias
medidas profiláticas.

Neste sentido a Secretaria de
Agricultura realizou no ano de
1948 mais de 50.000 aplicações
de vacinas contra a febre afto-
sa, preparada com vírus pre-
ponderantes nos rebanhos flu-
minenses. Já temos hoje ex-
periência bastante para decia-
rar que "vacinações contra a
febre aftosa preparada com ví-
rus predominantes" nas regiões
infestadas e aplicadas em con-
dições técnicas, são eficientes e
asseguram uma defesa que atin-
ge a mais de 90%. E' sem du-
vida uma verificação auspicio-
sa para a qual peço a especial
atenção dos criadores e dos or-
gãos interessados na defesa dos
nossos rebanhos, não sendo tal-
vez fora de propósito sugerir a
criação de uma organização,
sob forma cooperativa, de
que participassem a rede de
cooperativas agro-pecuárias e
capaz de fornecer o número de
vacinas necessárias para o con-
tato a febre aftosa, que, no ca-
so do Estado do Rio, será de
cerca de dois milhões de doses
anualmente, computando o pre-
ço de imunidade de seis me-
ses.

OUTRAS MOLESTIAS E
PRAGAS

Se acrescentamos a este qua-
dro urológico outras moléstias
e pragas como o carbúnculo ba-
ctérico e sistêmico, a raiva,
as verminoses e sobretudo o
perne e o carrapato, teremos
recomendado uma das fontes
mais sérias que concorrem para
os prejuízos da pecuária flu-
minense — e em geral — até mais
avultados talvez — para a pe-
cuária de todo o Brasil. Es-
tes prejuízos — calculos con-
servadores, baseados em núme-
ros elementos seguros, verifi-
cados com exatidão — vão
alem, só para os rebanhos flu-
minenses a mais de cinquenta
milhões de cruzados por ano.

Cinquenta milhões de cruzados

Se acrescentamos a este qua-
dro urológico outras moléstias
e pragas como o carbúnculo ba-
ctérico e sistêmico, a raiva,
as verminoses e sobretudo o
perne e o carrapato, teremos
recomendado uma das fontes
mais sérias que concorrem para
os prejuízos da pecuária flu-
minense — e em geral — até mais
avultados talvez — para a pe-
cuária de todo o Brasil. Es-
tes prejuízos — calculos con-
servadores, baseados em núme-
ros elementos seguros, verifi-
cados com exatidão — vão
alem, só para os rebanhos flu-
minenses a mais de cinquenta
milhões de cruzados por ano.

Cinquenta milhões de cruzados
por ano. Quando houve limitação das im-
portações da Argentina, em
virtude de uma política tota-
litar adotada naquele país —
dezenas e vintenas de telegramas
e mensagens, vindas de
todos os pontos do Estado,
anunciavam ao Governo o fe-
chamento de ovinos e a re-
dução da produção leiteira.

orque a Argentina não man-
dava trigo suficiente, isto é,
por que não dispunhamos de
um produto que suprisse satis-
fatoriamente o que nos vinha
do exterior.

E sabemos que um país que
importa a alimentação e de-
pende do estrangeiro, sobretudo
para a produção de alimento
essencial para a sua vida o
país soberano, como é o caso
do leite, é um país que tem
a sua soberania bastante ame-
açada e sempre periclitante, co-
mo um punhal prates a ser
cravado no dorso de sua gan-
te.

Nesta oportunidade não me
vou ater a um exame deta-
lhado da questão, o que seria
superfluo nesta Assem-
bleia onde há tantos conhecedores
do problema, sendo bem co-
nhecidas as vantagens da or-
ganização racional da aliimen-
tação e a necessidade de apro-
veitar, em cada propriedade os
elementos necessários para que
os rebanhos tenham, na época
de escassez de forragem ver-
de, uma quantidade de ração
complementar necessária ao
perfeito funcionamento da
maquina industrial.

Nesse sentido, um grande e
largo esforço deve ser feito u-
esse esforço se multiplicando
através da criação de fontes de
produção apropriadas de for-
ragens de diversos generos —
leguminosas e gramíneas. A
introdução e expansão de ali-
mentos deste genero deve ser
processada de tal forma re-
nhamos positivamente suprimi-
da, dentro de cada propriedade
a necessidade de importa-
ção e de ver devida a produ-
ção necessária na época de es-
casas de forragem verde.

Quero recordar um fato. E'
que, visitando as inúmeras e
bem organizadas propriedades
agrícolas dos Estados Unidos
pertencentes, aliás, a uma firma
bastante conhecida de todos
nos, o fundador e diretor da

firma Wilson disse-me que, nos
Estados Unidos, a abundância
de forragem e a produção lei-
teira se processavam justa-
mente na época de inverno,
porque era exatamente nessa
época em que havia mu-
ta abundância de rações e os ani-
mais eram mais bem trata-
dos.

O período de inverno ame-
ricano, e também o inverno eu-
ropeu, correspondem, no Bra-
sil, ao período de seca. Vê-se,
por isso, o quanto é possível a
solução desse problema, que foi
resolvido em outros países,
bem menores que o nosso, mas
cuja produção é de muito maior
vulto, como é o caso da Din-
amarca onde, durante nove
meses por ano, são os animais
alrigados contra o frio, quan-
do não existe um pequeno va-
légio sequer de forragem ver-
de. No entanto, tem uma pro-
dução de laticínios que ganha
a Europa, atravessa os mares
e vem atingir o Brasil, apesar
de ser um dos menores reba-
nhos do mundo.

Não quero me alongar mais.
Peço apenas que reflitais sobre
o problema, para ver se não é
solúvel, e encontrareis então,
dentro da nossa boa vontade
e dentro das nossas possibilidades
de todo o apoio e todo o am-
paro nesse sentido.

Temos visto com satisfação a
criação de inúmeros silos, a
plantação do trigo nacional, a
expansão cada vez maior da in-
dústria, numa verdadeira aní-
de progredir, de contornar e de
desenvolver nos seus detalhes
esses problemas, que são da
mais vital importância, e que
asseguram não apenas a eco-
nomia de vossas propriedades,
mas também a independência
econômica de nossa pátria.

O PROBLEMA DOS EXCE-
DENTES

Nesse sentido, há um aspecto
que se encontra direta e pro-
fundamente dentro das finali-
dades desta Concentração, a
que é exatamente decorrente
dessa falta de equilíbrio entre
as épocas de estiação e as épocas
de abundância de forra-
gem.

Refiro-me ao problema ver-
dadeiramente contínuo: dos
excedentes, das sobras de leite.
Bem sabemos — e todos vos
sabois muito melhor do que eu
ate — que dentro de vossas
propriedades, diante de vossos
olhos, essa situação faz com
que, durante muitos meses por
ano, haja um excedente de lei-
te, nesta zona econômica, que
abastece o Distrito Federal e
Niterói, de cerca de 200 000 li-
tros diários. Esse leite é ven-
dido em condições precárias ou
transformado em manteiga ou
em laticínios, mas sempre em
condições precárias, em condi-
ções que não são economicamen-
te adequadas.

É outro problema que preci-
sa e deve ser resolvido. De um
lado, assegurando uma produ-
ção estável durante todo o pe-
ríodo da seca, de modo a ga-
rantir o abastecimento normal
das capitais, e de outro, tomam-
do medidas momentâneas, de
emergência, imediatas, para a
sua transformação em produtos
industrializados.

Neste município temos um
exemplo disso numa or-
ganização, que deve ser
orgulho para todos nós e que
funciona perfeitamente, levan-
do o leite da produção do re-
banho fluminense aos mais dis-
tantes recantos do país, onde a
pecuária não existe, sob a for-
ma de leite em pó, leite con-
densado e outros tipos de leites
industrializados.

De maneira que temos, tam-
bém com relação ao problema
dos excedentes de leite, situa-
ção de mais graves e mais sé-
rias e que, só ela se fosse ver-
dadeiramente resolvida, assegura-
ria aos produtores fluminenses
provetosa situação e saldo
compensador. De fato, cal-
culos realizados por uma de
vossas mais bem organizadas
cooperativas do Vale do Para-
íba, asseguram que esse pro-
blema sobe a cerca de 40 mi-
lhões de cruzados por ano.

ORGANIZAÇÃO DO MER-
CADO

Temos outro item, que é o
problema da organização do
mercado de leite, organização
que comporta uma série de me-
didas que constam do temário,
como sugestões, e que ireis es-
tudar e que lhe farei uma não
tomar muito o vosso tempo, a
simples esboço, nada de uma
especial atenção para a orga-
nização do mercado de leite nos
centros urbanos, que se re-
sultado no seu aspecto mais
serio e mais importante que é
a criação de tipos de leite e
outros normais ainda há pouco
dias, foram trazidas a lume no

(Concluí na 5ª página)

em produtos de laticínios, em
aves, e a defesa nacional, pa-
ra o trato de sua cavalaria.

Para esta tarefa urgente —
sabeis de que número de me-
dicos-veterinários dispõe o
Brasil? Nem de um milheiro.

Os registros oficiais indicam
um número de ordem de mil
e trezentos médicos veterina-
rios, os que se registraram de
1923 até hoje — muitos dos
quais, já falecidos e outros,
fora de suas atividades pro-
fissionais e ainda outros ser-
vindo o exército nacional.

Teremos, assim na atividade
— para defesa da produção
animal — escassez de profissio-
nais, quando precisavamos de
dezoito a vinte mil — ouvi-
bem, meus senhores, de dezoito
a vinte mil, para atender
às nossas necessidades, em
níveis identicos ao que ocorre
na Argentina, no Uruguai,
na Austrália, nos Estados Uni-
dos, na Dinamarca e nos pa-
íses, enfim, onde a riqueza pe-
cuária é um problema cuida-
do a sério, criteriosamente
atendido e encaminhado.

SUBORDINAÇÃO AO
ESTRANGEIRO

Lembro outro fator impor-
tante, que é o da alimentação
do gado. Insisto na necessida-
de de ser estudada essa ques-
tão.

Segundo um relatório da Co-
operativa Central de Produtores
de Leite, cada alqueire de ter-
ra do nosso Estado comporta
apenas 2 animais. Isto signi-
fica, meus senhores, o quanto é
inadequada a nossa organiza-
ção alimentar, o nosso serviço
de forrageamento, a nossa ver-
dadeira precariedade em ques-
tões de fornecimento de ma-
téria prima para as usinas —
para utilizar a imagem que
ainda há pouco empreguei re-
lativamente à exploração in-
dustrial dos rebanhos.

Mas essa situação ainda mais
se agrava quando nos recorda-
mos que a alimentação do gado
leiteiro desta região está na
dependência, muitas vezes, de
fornecimento de matéria prima
que vem do estrangeiro.

E', pois, um assunto da
mais alta relevância para a eco-
nomia da pecuária.

Sabemos bem que, durante a
crise de escassez de trigo —
quando houve limitação das im-
portações da Argentina, em
virtude de uma política tota-
litar adotada naquele país —
dezenas e vintenas de telegramas
e mensagens, vindas de
todos os pontos do Estado,
anunciavam ao Governo o fe-
chamento de ovinos e a re-
dução da produção leiteira.

orque a Argentina não man-
dava trigo suficiente, isto é,
por que não dispunhamos de
um produto que suprisse satis-
fatoriamente o que nos vinha
do exterior.

E sabemos que um país que
importa a alimentação e de-
pende do estrangeiro, sobretudo
para a produção de alimento
essencial para a sua vida o
país soberano, como é o caso
do leite, é um país que tem
a sua soberania bastante ame-
açada e sempre periclitante, co-
mo um punhal prates a ser
cravado no dorso de sua gan-
te.

Nesta oportunidade não me
vou ater a um exame deta-
lhado da questão, o que seria
superfluo nesta Assem-
bleia onde há tantos conhecedores
do problema, sendo bem co-
nhecidas as vantagens da or-
ganização racional da aliimen-
tação e a necessidade de apro-
veitar, em cada propriedade os
elementos necessários para que
os rebanhos tenham, na época
de escassez de forragem ver-
de, uma quantidade de ração
complementar necessária ao
perfeito funcionamento da
maquina industrial.

Nesse sentido, um grande e
largo esforço deve ser feito u-
esse esforço se multiplicando
através da criação de fontes de
produção apropriadas de for-

LIQUIDACÃO FINAL

da JOALHERIA KARLON

ENTREGA DO PREDIO
A PREFEITURA DENTRO
de 30 DIAS
PARA DEMOLIÇÃO

Anéis para senhora ou senhorita — Ouro 18 K., com pedras diversas, desde	Cr\$	95.00
Anéis com brilhante, para homem	Cr\$	675.00
Alianças de ouro 18 K. (par) desde	Cr\$	120.00
Cordões de ouro 18 K., desde	Cr\$	50.00
Correias de couro ou matéria plástica	Cr\$	7.50
Carilhão Francês	Cr\$	1.350.00
Despertadores Kch-I.Noor	Cr\$	70.00
Despertadores Helveco, luminoso	Cr\$	90.00
Despertadores Bayard	Cr\$	115.00

Medalha de Ouro 18 K., desde	Cr\$	20.00
Pulseiras extensiva, aço inoxidável	Cr\$	25.00
Relógio para copa e cozinha, corda para oito dias	Cr\$	165.00
Relógio de pulso para homem, 15 rubis. folheado a ouro — 18 K., desde	Cr\$	275.00
Relógio de pulso, cromado, desde	Cr\$	60.00
Relógios de pulso, folheados a ouro, para homem e senhora — Classic, Cirsa, Birma, Olma e Roamer	Cr\$	265.00
Idem, idem, de aço	Cr\$	315.00

SENSACIONAL! ESPETACULAR! INACREDITÁVEL!

VENHAM VER PARA CRER

JOALHERIA KARLON 111 RUA URUGUAYANA 111 JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

ESPANTOSO, UM INVICTO EM APUROS!



ALMOÇO AOS CRIADORES

Flagrantes do almoço oferecido domingo último, no salão das Rosas do Jockey Club Brasileiro, aos criadores. Notam-se, entre outros, os senhores Peixoto de Castro Jr., Nelson Seabra, Julio Moura, Reynato Sodré Borges, Carlos

Guimarães e Euclides Araújo. Usaram da palavra, então, em vibrantes improvisos, o sr. Rubens Antunes Maciel e o sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., este em nome dos homenageados e comunicando a todos o seu entusiasmo.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1949 — Numero 6 418

URUTÚ "FULMINOU" OS INIMIGOS!

No mesmo estilo, ou seja, "trocando orelhas", Joca, a travessura mais uma etapa da sua carreira de invicto. Deixando que a "falxa" Jutlandia puxasse o "train", Rigoni manteve a filha de Sete-ventos Wonder na expectativa, a retaguarda de Mirapla, que seguia a pilotada do Salomão. Na reta, as representantes da jacueta de Garboca ficaram absolutas. Joca, estranhando o correr de trás, andou "escrevendo", mas logo dominava a situação, para vencer do trote.

Foi bom o tempo — 85"3/5 — se considerarmos a facilidade do triunfo. Planco, Lavina e Ba'el destacaram-se logo que o "starter" levantou as cinzas e as setes entraram na reta, onde a segunda "ficou". Restituí muito o Planco, que acabou cedendo tanto a insistência do ataque de Batel, que estreava com 64" para o quilometro na areia. Em nossos palpites, indicamos o cavaleiro gaúcho que muito fado acabou rateando somente vinte e seis cruzelros.

mos a atenção de nossos leitores nas apreciações individuais. Uma boa compra o Fandango, que custou ao seu novo proprietário ao que apuramos 50.000 cruzelros. Comendador, o ex-lamby, e outro na areia e não fosse a energia do Cest'illo, o Invicto teria perdido uma corrida onde aparecia como franco favorito. Excelente, a marca de Invicto para a distância: 1.300 metros em 80"4/5. Esse B. Ribeiro o popular "Gordura", está sendo melhor que as encomendas. Rapaz modesto e esforçado, vem recebendo em vitórias, recompensas merecidas e sua bravontade em servir aos profissionais nas madrugadas de exercícios. Com a D'xle B. Ribeiro defendeu uma bela corrida, pois a "falxa" narecia uma "assombração" de pelo tortilho tropeçando com violência pelo centro da pista. No final, o "Gordura" sinca a guarda do cliente... Faltava, continua o Rigoni a fazer...

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro 41/43

PROFETAS À VISTA

Para quem não conhece o que tem feito o Jockey Club Brasileiro em favor do turfe nacional, talvez os cochichos e as intrigas de uma falida oposição possam, em verdade, produzir algum resultado. Derrotados nas urnas, quando o clube exigia, de fato, a substituição de alguns valores dentro de seu quadro diretor, voltam à tona com fisionomias angelicais, como se um ano, apenas, fosse o suficiente para cair no esquecimento uma era de esbanjamento e propetencia, jamais verificada em qualquer gestão no gremio da Avenida Rio Branco.

Esses saudosistas esquecem, de início, que as estão os novos Estatutos, quando tudo foi previsto para uma melhoria do padrão moral e técnico de nossas carreiras. E, sem pensar no mal que estão fazendo ao turfe, lançam mão de uma arma escorregada pela imprensa livre, tentando agredir e ridicularizar, violentando, todavia, a própria pena na obscuridade do anonimato. O ambiente que se forma, assim, para a próxima Assembleia, casa bem com as características da vida atual — longe de colaborar, para construir, acende-se o rastilho da confusão, da iniquetização, da desordem e oportunidade, entretanto, é magnífica porque nessa tarde esses idealistas se descobrirão e, frente a um microfone, discursarão, ao mundo turfista, sobre o que eles, após tanto tempo na diretoria, não conseguiram fazer...

Como profetas, apontarão erros e falhas, prevendo o futuro, quando só suas inteligências privilegiadas serão capazes de salvar o nosso Jockey de um abismo...

Senhores opoicionistas: lancem seus protestos, suas queixas, suas críticas, mas com a salvez e a dignidade dos que assumem a responsabilidade de seus atos, sem esquecer jamais que, no fim das contas, guilavam os mesmos sagrados destinos do nosso clube de corridas.

Só assim poderemos saborear não um drama, mas uma peça ligeira que poderá reduzir a um drama. E vamos para a frente pois, na linguagem popular, "lero-lero" nunca resolveu coisa alguma.

(Transcrito do "Jockey Club Ilustrado", de 27-5-49).

J A I M E

Material de Rádio em geral para amadores e profissionais por preços de rara ocasião. Válvulas com grandes descontos, etc.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel. 43-6382
(Entre Constituição e Buenos Aires)

Don Navarro, Bar-El-Ghazal e Torpedo, Sérias Ameaças ao Sucesso do Filho de Caaimbé — Canter Está "Sobrando" no Último Páreo — Nero, Outro Defensor do Stud Seabra Que Pode Brilhar —

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, juntamente com o retrospecto referente à última "performance" dos parelhinhos inscritos:

1.ª CARREIRA

GUELFO — Cot. 25 — "Torcedor" para chover. Adá bem (2º) (10) para N. Fala e N. Club — 1.500 — 86" 1/5 — A. L. J.
TESTA DE FERRO — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Não cremos. (8º) (9) para Astauba e Femural — 1.000 — 60" 3/5 — G. L. J.
BRUNO — Cot. 80 — Serve como azar. Está ótimo. (4º) na mesma turma, para Astauba.
BATEL — Cot. 80 — Se correr difícil.
SEU ANICETO — Cot. 80 — Melhorando. Azarado (4º) na mesma turma, para Astauba.
CARRIE — Cot. 80 — "Aprontou" bem. Serve para a dupla. (3º) na mesma turma, para Femural.
JANDAYA — Cot. 80 — Só acreditamos. (6º) na mesma turma, para Femural.
NIGHT CLUB — Cot. 40 — Sempre figurando. Perigoso. (3º) na mesma turma para Never Falls.
IPRANGA — Cot. 17 — Força destacada. Tem ar de barba. (12º) (12) para Pepto e Hunter Prince — 1.000 — 60" 1/5 — G. L. J.
L. J. ANA — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. (8º) na mesma turma, para Never Falls.

2.ª CARREIRA

MISS HENRIETTE — Cot. 30 — "Tindido". Sofreu com atempas, outro dia. (3º) (8) para Guapeba e Ganges — 1.500 — 113" 2/5 — G. L. J.

DESTEMOR — Cot. 30 — Inferior a Miss Henriette no momento. Gosta do "tapete" macio. (8º) (10) para Coty e Miss Henriette — 1.500 — 96" — A. P. J.

3.ª CARREIRA

REUNIDO — Cot. 70 — Não cremos. Fez uma raia para Navarro e Acrape — 1.200 — 78" — A. P. J.
AFIOSE — Cot. 40 — "Trabalho" regular. Vale uns placês. (Fez uma raia para Ganges e Grão Mogol — 1.400 — 120" — A. P. J.)
BONGY — Cot. 50 — Na areia, seria uma das forças. (6º) (9) para Calouro e Maiandro — 2.200 — 144" 3/5 — A. P. J.
GIBA — Cot. 80 — Regular apenas. E' valoz. (5º) na mesma turma, para Acrape.
GUIDO — Cot. 80 — Vem de parado e é um "mansoso". (Fez uma raia para Ulf e Miss Henriette — 1.300 — 79" 3/5 — G. L. J.)
JAGUARAO CHICO — Cot. 80 — Não gostamos, na grama. (7º) na mesma turma, para Guapeba.
FENEDO — Cot. 100 — Não acreditamos. (6º) na mesma turma, para Nativo.
DON PEDRO II — Cot. 22 — "Gramático" e com o reforço do Monte Carlo. (4º) (11) para Ganges e Oleg — 1.400 — 80" — A. P. J.

4.ª CARREIRA

MONTE CARLO — Cot. 22 — Sério competidor, agora. (4º) na mesma turma para Nativo.

Betting Simp's

3 Veludo
3 Urucania
1 Canter

5.ª CARREIRA

ESPANTOSO — Cot. 15 — Favorito no "último turo". (10º) na mesma turma, para Navarro — 1.200 — 73" 1/5 — G. L. J.
DON NAVARRO — Cot. 27 — Venceu em último tempo. Um pouco. (Ganhou de La Fache e Impavido — 1.400 — 83" — G. L. J.)
BAR-EL-GHAZAL — Cot. 35 — Nhau de Igilho e Nacar — 1.200 — 70" 2/5 — A. L. J.
L. J. ANA — Cot. 100 — Está ótimo. Serve como azar. (Ganhou de Invictus — 1.300 — 83" 1/5 — A. P. J.)
IMPAVIDO — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. (3º) (9) para Navarro — 1.400 — 83" — G. L. J.

6.ª CARREIRA

POLIN — Cot. 27 — Excelente "trabalho". Sério competidor. (2º) (9) para Infernezo — 1.400 — 83" — A. L. J.
LEALISTA — Cot. 35 — Bom placê. Gosta dos 1.000 metros. (5º) (12) para Mangual e J. Buiti — 2.400 — 149" 4/5 — G. L. J.
JUSTAFA — Cot. 60 — Azarado. Pato duro. (8º) (11) para Jequitinhonha e Assombrado — 1.400 — 60" 1/5 — G. L. J.
ABABA — Cot. 35 — "Linda" e ode ganhar. (2º) (8) para Lancia — 2.400 — 157" 4/5 — G. L. J.
ZODIACO — Cot. 40 — O melhor azar. Anda bem e é da grama. (Ganhou de Come On e Maco — 1.600 — 100" — G. L. J.)
BOZAMBO — Cot. 35 — Uma das forças. Sempre no "placê". (2º) (7) para Lutetow — 1.500 — 83" 1/5 — G. L. J.
JACARANDA-ASSU — Cot. 35 — Na milha, pode galopar na frente. Bom auxiliar. (5º) na mesma turma, para Jequitinhonha.

7.ª CARREIRA

MARAN — Cot. 50 — Correndo pouco. Vai leve e gosta do "tapete". (5º) (6) para Don José e Carnavalesca — 2.200 — 141" 3/5 — A. L. J.
ITAIM — Cot. 27 — Um dos "provaes". Anda como nunca. (3º) (8) para Hellen e Carnavalesca — 1.500 — 97" 3/5 — G. L. J.
TIMOTE — Cot. 25 — "Mete pata" de verdade. Capaz de repetir. (Ganhou de Teddy e Abad — 1.500 — 94" 4/5 — A. P. J.)
HELADA — Cot. 60 — Parco atrevido. Vai leve e nada mais. (Fez uma raia para Don José e Carnavalesca).
NERO — Cot. 22 — Levam na corrida. (2º) para Don José e Carnavalesca.
PA' MEIRAS — Cot. 80 — Com vontade pelo retrospecto. "Trabalhando" bem, contudo. (8º) (10) para Helas e Ababa — 1.600 — 86" — G. L. J.

Betting Duplo

3 Veludo — 1 Edelfa
3 Urucania — 1 Meliante
1 Canter — 4 Calouro

8.ª CARREIRA

EDELFA — Cot. 30 — Boa oportunidade para "desencanalar". Tudo a favor. (2º) (3) para Jubarand e Opala — 1.400 — 82" 2/5 — A. P. J.
JAGUARAO — Cot. 40 — Bom azar. Há 24 e leva o Rigoni. (6º) (9) para Lord Poler e Mondar — 1.300 — 82" 2/5 — A. L. J.
MEJOR — Cot. 80 — Azarado. Muito fado, outro dia (7º) (8) para Istia e Fiel Amigo — 1.000 — 60" 4/5 — G. L. J.
VELUDO — Cot. 25 — E' a força. Sério competidor. (2º) (11) para Intrepido — 1.300 — 79" 4/5 — G. L. J.
OCO — Cot. 100 — Não gostamos. (7º) (8) para Javand e Come On — 1.600 — 101" 3/5 — A. P. J.)
ANGELUS — Cot. 60 — "Aluado". E' um dos provaes. (8º) na mesma turma, para Lord Poler.
JONJOCA — Cot. 60 — Melhorou no freio. Cuidado! (5º) na mesma turma, para Intrepido.
BATURITE — Cot. 70 — "Lutador". Há muita fé. (Ganhou de Azarado).
ELIDE — Cot. 40 — Bom exercício. Uma das forças. (5º) (10) para Miliu e Luarilinda — 1.300 — 80" — G. L. J.

ALADO — Cot. 40 — Não cremos. (Fez uma raia para Urubixaba e Grão Pará).
IMAN — Cot. 40 — "Gramático". Olho nele! (7º) na mesma turma, para Intrepido.
MIRANDA — Cot. 50 — Muito pavorado. Não se desculdem... (Filho de Montreal e Lanfada).

9.ª CARREIRA

RABULA — Cot. 50 — Vai apanhar bonê. (12º) na mesma turma, para Intrepido.
BRIGADOON — Cot. 60 — Azarado, ligeirinho, também. (Filho de Azteca e Toga).
BRIGADOON — Cot. 35 — Muita fé com excelentes exercícios. Pode ganhar. (Filho de Royal Dancer e Mgaia).

10.ª CARREIRA

TARUMAN — Cot. 25 — Muito bom, seu "trabalho". Gosta da grama. (5º) (10) para Javand e Mustafá — 1.300 — 78" 4/5 — G. L. J.
ALABARCAS — Cot. 35 — Irregular. Azarado. (7º) (10) para Moura e Javand — 1.400 — 80" 2/5 — A. P. J.
EDUNIO — Cot. 60 — Fracassou domingo Cuidado! (8º) (11) para Jequitinhonha e Assombrado — 1.000 — 60" 1/5 — G. L. J.

11.ª CARREIRA

URUCANIA — Cot. 30 — Uma das forças. "Tindido". (2º) (5) para Mustafá — 1.400 — 88" 3/5 — A. P. J.
FRAGA — Cot. 80 — Paro duro. (Filha de Burquette e Miss Tanga).
INTREPIDO — Cot. 40 — "Gramático". Perigoso, novamente. (Ganhou na turma de baixo, do Veludo).
GRÃO PARÁ — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. (Fez uma raia, na mesma turma, para Mustafá).
ITURBI — Cot. 35 — O melhor azar. Lucrou com o descanço. (4º) (7) para Tália e Peitubria — 1.500 — 94" 4/5 — A. L. J.)
MONDAR — Cot. 50 — Ganhou em bom tempo. Gosta do "tapete". (Ganhou de Istia e Buss Dream).
MELIANTE — Cot. 30 — Com o Rigoni e na grama, onde venceu. (Fez uma raia, para Mustafá e Urucania).
JABOTICABA — Cot. 80 — Corre muito com o Misza os. No freio... Fez uma raia para Da'kness e Saratoga — 1.400 — 88" — A. C. J.)

12.ª CARREIRA

CANTER — Cot. 22 — Melhorou. Difícil parer. (3º) (9) para Champlon e Imaginada — 1.600 metros — 114" 1/5 — A. L. J.
CAXAMBU — Cot. 35 — Bem no percurso e entrando em forma. (6º) na mesma turma, para Champlon.
IMAGINADA — Cot. 50 — "Vozes" andado. Poule alta. (2º) na mesma turma, para Champlon).
CALOURO — Cot. 40 — Corre em qualquer rala. Perigoso. (4º) na mesma turma, para Champlon).
CAREFUL — Cot. 27 — Levam de "barbada". Está ótima. (Filha de Diplomat e Monk's Farcey).
INSOLITO — Cot. 60 — Infrat. Se vencer, poule alta. Também. (6º) (11) para Tanga e Teddy — 1.500 — 94" 4/5 — A. P. J.)

13.ª CARREIRA

MONTARIAS FAVORAVELIS
1.º PAREO — 1.300 metros — R\$ 22.000,00 — A's 13,10 no ras:
(1) Guelfo, L. Rigoni ... 36
(2) T. de Ferro, J. Portilho ... 56
(3) Bruno, D. Ferreira ... 58
(4) Batel, P. Coelho ... 52
(5) Seu Aniceto, J. Graça ... 58
(6) Cherie, A. Ribas ... 5
(7) Jandaya, n. c. ... 54
(8) Night Club, n. c. ... 53
(9) Ipranga, O. Ulloa ... 56
(10) Escatla, n. c. ... 53
(11) Leviana, A. Nery ... 54
2.º PAREO — 1.400 metros — R\$ 25.000,00 — A's 13,40 no ras:
(1) Miss Henriette, D. Ferreira ... 56
(2) Destemor, E. Castillo ... 58
(3) Reunido, n. c. ... 53
(4) Apoteose, F. Irigoyen ... 50
(5) Bongl, n. c. ... 58
(6) Nedda, n. c. ... 48
(7) Acrape, N. Mota ... 52
(8) Giba, J. Tinoco ... 52
(9) Guido, n. c. ... 52
(10) Jag. Chico, C. Moreno ... 5
(11) Fenedo, A. Neri ... 5
(12) D. Pedro II, S. Ferreira ... 5
(13) Monte Carlo, L. Rigoni ... 54
3.º PAREO — 1.600 metros — R\$ 30.000,00 — A's 14,40 no ras:
(1) Polin, D. Ferreira ... 54
(2) Idealista, J. Mesquita ... 5
(3) Mustafá, E. Gonçalves ... 5
(4) Abafa, L. Rigoni ... 5
(5) Zodiaco, S. Ferreira ... 50
(6) Bozambo, E. Castillo ... 5
(7) Jacaranda-Assu, P. Coelho ... 53
4.º PAREO — 1.800 metros — R\$ 40.000,00 — A's 15,15 no ras:
(1) Taruman, S. Camara ... 5
(2) Alabarcas, A. Araujo ... 53
(3) Edunio, F. Irigoyen ... 53
(4) Urucania, D. Ferreira ... 5
(5) Intrepido, E. Castillo ... 53
(6) Edson, n. c. ... 53
(7) Grão Pará, A. C. Ribas ... 53
(8) Iturbi, R. Latorre ... 53
(9) Mondar, S. Ferreira ... 53
(10) Meliante, L. Rigoni ... 33
(11) Jaboticaba, J. Portilho ... 53
5.º PAREO — 2.000 metros — R\$ 50.000,00 — A's 16,25 horas — (Betting):
(1) Canter, F. Irigoyen ... 5
(2) Caxambu, E. Castillo ... 5
(3) Imaginada, O. Macedo ... 41
(4) Calouro, L. Rigoni ... 5
(5) Hivon, XY ... 51
(6) Careful, R. Latorre ... 53
(7) Insolito, S. Ferreira ... 50

Pregnásticos do DIARIO CARIOCA

Guelfo — Ipiranga — Night Club
Apoteose — Miss Henriette — Monte Carlo
Espantoso — Don Navarro — Torpedo
Idealista — Polin — Zodiaco
Timote — Itaim — Nero
Veludo — Edelfa — Elide
Urucania — Meliante — Taruman
Canter — Calouro — Careful

NESTOR COSTA PEREIRA

Ipiranga — Guelfo — Bruno
Monte Carlo — Miss Henriette — Apoteose
Don Navarro — Espantoso — Bar El Ghazal
Idealista — Abafa — Polin
Timote — Nero — Itaim
Príncipe — Edelfa — Anafra
Taruman — Urucania — Intrepido
Canter — Calouro — Careful

"OUT-SIDER"

"PROFESSORA" CONFIRMOU O SEU FAVORITISMO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Tiveram os resultados que se seguem, as carreiras desta tarde em Cidade Jardim.
1.º PAREO — 1.600 metros — Billis (1) N. Pereira e Castolaura (5) A. Altran — Tempo 108"2/10 — Diferença: 1/3 corpo — Ponta Cr\$ 63,00. Placês Cr\$ 41,00 e Cr\$ 91,00.
2.º PAREO — 1.600 metros — Sorose (5) J. P. Souza e Cipó (4) N. Linares — Tempo: 106"5/10 — Diferença: 1/3 corpo — Ponta Cr\$ 84,00. Placês Cr\$ 42,00 e Cr\$ 32,00.
3.º PAREO — 1.500 metros — Migullo (2) R. Urbina e Missapoli (6) A. Altran — Tempo: 80"7/10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr\$ 19,00. Placês Cr\$ 17,00 e 21,00.
4.º PAREO — 1.300 metros — Comra (1) R. Zamudio e ematados em 2.º Galapelo (8) D. P. Vaz e Luna (6) O. Rechei — Tempo: 82"7/10 — Ponta Cr\$ 37,00; Placês: de n.º 1. Cr\$ 19,00 de n.º 3 Cr\$ 24,00 e de n.º 5 Cr\$ 36,00.
5.º PAREO — 1.400 metros — Professora (7) J. Carvalho e Lana Turre (3) O. Rechei — Tempo: 90" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr\$ 17,00. Placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00.
6.º PAREO — 1.400 metros — Pirata (2) J. Carvalho, Theira (10) P. Corrêa e Ambrion (4) E. Silva — Tempo: 87"7/10 — Diferença: 1 corpo e 2 corpos — Ponta Cr\$ 47,00. Placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 37,00 e Cr\$ 71,00.
7.º PAREO — 1.400 metros — Brava (2) L. González e Di' (4) E. Garcia — Tempo: 91"8 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr\$ 37,00. Placês Cr\$ 25,00 e Cr\$ 18,00.
Movimento geral — Cr\$ 4 725 610,00.
Rala de areia leve.

Dezenove Forfaits

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
JANDAYA
NIGHT CLUB
ESCANTIN
REUNIDO
BONGY
NEDDA
GUIDO
CRACOVIA
PORANGA
DONA ELZA
SHANKALLA
MUSA
FANOPY
CAPINHOSO
ICATO
TOPASIC
JACUITAIA
DRAGA
EDSON

Quem não anuncia Se Esconde

AFASTE OS INSETOS!



Use um sua casa as Espirais Katol e durma tranquilamente!

Onde elas são queimadas uma atmosfera protetora impede a aproximação de mosquitos, moscas, baratas e demais insetos!

A base de piretro inteiramente inofensiva à saúde.

A VENDA NAS BOAS CASAS

ESPIRAIS KATOL

DISTRIBUIDORA: SIMA LTDA.

Av. 13 de Maio, 1.º and. Al. 124

Tel.: 32 2624 — Rio

ÓTIMO DESCONTO PARA REVENDEDORES

POESIA

OS MORTOS RUM MERINO

Paulo Mendes Campos

O morto que morre cobra
Um pouco da minha vida
E muita morte me sobra.
Morro a morte dos felizes
Morro a morte dos mendigos
Cobertos de cicatrizes.
Morro a morte dos amantes
Espedaçados nos leitos
Entre palavras galantes.
Morro a morte do marido
Que às vezes não é, meu Deus,
Assim terrível bandido.
Morro a morte dos chiores
E a morte dos que trabalham
Em quaisquer outros mistérios
Morro a morte do guerreiro
Que não quer a paz da morte
Mas a paz do mundo inteiro.
Morro a morte da criança
E a dos velhos que é mais triste
Porque não têm esperança.
As mortes são como os frutos
Que amadurecem sózinhos
No ponteiro dos minutos.
E muita morte me sobra.

CANÇÕES

NOITE

No campo as aves conhecem
O enredo da noite triste.
Vi sobre os mares vagando
O beio da noite triste.
Outra vez, no céu, no bojo
Da mariposa de lata
Surpreendi-me cego e triste
No abismo da noite triste.
Nas cidades tenho visto
Luzes claras e felizes
A distanciar-nos o meio,
Meu silêncio, meu segredo.

CANTIGA

Na solidão luminosa
De Copacabana entrel.
C'ri os bares da prata,
Não vi a filha do rei.
Afinal num bar do Leme,
Cansado me embriaguei.
Tinha o mar à minha frente
Mas amanhã voltarei.

QUADRA

Mais que a luz do sol ac dia,
Mais do que os peixes ao mar.
Pertengo à melancolia
Que existe no meu olhar.



Todas as tendências da pintura paulista contemporânea estão representadas na Exposição de São Paulo, que deverá ser inaugurada no Ministério da Educação e Saúde, na próxima quarta-feira. A mostra foi organizada pela Galeria Domus e reúne cerca de 150 quadros dos melhores pintores de São Paulo. Para a inauguração, devem vir da capital paulista dez artistas e críticos de arte, tendo as Linhas Aéreas Paulistas lhes concedido passagens de ida e volta, de cortesia, em vista do caráter cultural da viagem. Foi uma gentileza do escritor Claudio Ganne, um dos diretores daquela empresa. A gravura acima reproduz o quadro "Figura do pintor Aldo Bonadei".

ESPÍRITO DE VINHO

COMO MATÉRIA DE FATO, ESTA MATÉRIA NÃO É PAGA

Por Luis Jardim

Se se disser — entre tantas coisas que faltam ao Brasil — que a que mais escasseia é o "humor", saltará o nativista para protestar de mau humor: — Aqui não falta senão nada! Pois falta, e desculpem. Se não faltasse, não estaria eu agora mesmo quebrando um compromisso, o de não voltar mais ao álcool.

O meu amigo Rubem Braga, homem de excelente prosa e cuja ligeiríssima indisposição comigo procede do fato de Guarannus ser realmente uma praça muito mais importante do que a de Cachuelo de Itaipemirim — Braga Velho é, por essência, exceção, um homem de bom humor. E com bom humor mandou que alguém me procurasse para efeito de críticas ao álcool! E que álcool! O rum Merino, o magnífico produto que nasceu ali em Havana.

Nunca, no decorrer da minha extensa crítica "espiritosa", como disse alguém sem humor nenhum — nunca recebi um volume para crítica objetiva, experimental. Isto é, jamais me permitiram o prazer de discorrer de um gole ou exaltá-lo, repetindo os versos do folclore nordestino:

"Diz que o beber não é nada
O repetir é que é ela



Pra melhor sabor na boca
F' escorregar ben na goela.
Marcela, macaranduba,
Macaranduba, marcela.
Um ovo tem duas gemas.
Uma branca, outra amarela,
O beber não vale nada.
O repetir é que é ela.

E eu repeti o diabo do rum Merino, bebida sã, de talento e gostosa. Drinque seco, com a leve adstringência das chamadas bebidas brancas. Limpo, transparente como uma cor metálica, o rum Merino é sobretudo um complemento natural para a formação de vários compostos. Para coquetéis, e exemplo, é das que melhor se recomendam. Experimente-se quando oportuno, e quanto bas-

PERSPECTIVAS

SOLUÇÕES ANÁLOGAS

Pedro Dantas

Se o sistema de equivalências entre as vozes e os atos, fatos, objetos, situações, que por elas se transmitem, obedecendo a uma razão necessária, e não arbitrariamente constituída, como se fosse convencional, se a um determinado caso correspondesse e se pudesse corresponder "uma" ordem, "uma" indicação precisa, teríamos um único sistema linguístico, origem e base de todos os idiomas. Tal sistema funcionaria como o latim para as línguas românicas. Nêle iríamos encontrar a matriz comum de todas as línguas, sujeita a processos evolutivos diferentes, processos que confirmam o parentesco longe de pô-lo em dúvida. A confusão de Babel teria sido, pois, o variação precipitada dos séculos.

O fundo comum de todas as línguas era, no entanto, muito mais vago. Não podemos encontrá-lo senão na identidade do problema e dos meios técnicos de resolvê-lo. Essas duas universalidades impunham, não a identidade, mas a analogia das soluções, que seriam necessariamente da mesma "família" técnica, do mesmo tipo, da mesma ordem. O problema sempre o mesmo, era o de transmitir ordens e indicações, tornando presente o ausente. O instrumento, o corpo humano. A força as faculdades psicológicas de reação, lentamente acumuladas, aperfeiçoadas e desenvolvidas, no reino animal, do simples reflexo rudimentar, à volição e à inteligência. As soluções de um mesmo tipo se impunham.

Assim, as soluções primitivas, baseadas na imitação, pelos gestos de todo o corpo, entendidos como sinais, não podem ser admitidas como a solução particular de um grupo: era uma etapa genética, necessariamente necessária do desenvolvimento da inteligência. A fixação do predomínio dos sinais auditivos, as vozes, elevadas da condição secundária de gesto-acom-

panhamento à condição de gesto principal, era etapa não menos indispensável. A melhor prova é que, de fato, foi a solução que, universalmente, prevaleceu.

Prevaleceu, genericamente, como tipo de solução. Especificamente, as fórmulas de combinações de sons, erinadas em sinal indicativo de atos, fatos, objetos e situações, podiam variar, de grupo a grupo, como de fato variaram, por esta razão muito fácil de compreender: a de que o seu rico conteúdo imitativo, único em condições de forçar o entendimento, não oferecia possibilidades de variação bastantes para corresponder às necessidades sociais. Para que, mesmo assim, pudesse prevalecer, tornou-se-lhe indispensável acrescer novos recursos a essas possibilidades insuficientes. E esses novos recursos, destinados a aumentar o número de combinações possíveis, traziam consigo o germe, o princípio, das equivalências convencionais ou arbitrárias, isto é, constituiram em acrescer aos sinais sonoros vagamente imitativos, mas, em todo caso, de conteúdo certo, outros sinais sonoros sem conteúdo naturalmente obrigatório, aptos, portanto, a receber o que lhes viesse a ser atribuído.

A imitação tenderia, pois, a diluir-se, cada vez mais, no convencional e arbitrário passível de seguir os mais variados rumos, formando os mais diversos sistemas de sinais auditivos, variáveis de grupo a grupo, com as condições antropológicas, físicas e culturais. Nessa diversidade natural é que estava o verdadeiro episódio da confusão de Babel a origem e explicação da existência de sistemas linguísticos diferentes, lentamente fixados, quase diríamos geologicamente fixados, por sucessivos depósitos dos fatos e das experiências.

Voltemos, agora, a algumas noções anteriormente estabelecidas: os sinais de conteúdo imitativo são inteligíveis pela intuição de forma (imitação = objeto — substância = forma). E os outros? Aquêles em que a imitação não seja tudo, não seja, mesmo, o principal ou até, não seja nada? Ai é que intervém o arbitrário, o inven-

(Conclui na 2ª pag.)



"Composição", de Zanini, um dos quadros da Exposição de Pintura Paulista Moderna, organizada pela Galeria Domus de São Paulo e cuja inauguração será feita no próximo 1.º de junho no Ministério da Educação e Saúde. Participam da exposição, entre outros os pintores Di Cavalcanti (12 quadros), Volpi, (12), Noemia (10), Fulvio Pennachi (8), Zanini (6), Sueni (6), Flavio de Carvalho (17), Iolanda Mohaly (10), Clóvis Graciano (12), Rebolo (14), Luci Citti Ferreira (3). O pintor José Antonio, um primitivo que vendeu todos os quadros quando expôs em São Paulo na Galeria Domus, comparecerá com 60 quadros.

VIAGEM AOS BASTIDORES

REAÇÃO DE ESQUELETO

Graça Melo

No final do 2.º ato a velhinha entra em cena, trôpega, desgrenhada, com os olhos desvaladamente esbugalhados, e abraça-se às pernas do mau filho que está a ponto de abandoná-la à própria sorte, tudo por causa daquela mulher fatal. A infeliz velhinha cai de joelhos, implorando entre soluços:

— Alberico, meu filho, não me deixes morrer abandonada... És tudo que me resta neste mundo!

E o filho mau, que não é mau, porém está alucinado por aquela louca aerodinâmica, aperta as mandíbulas, crispas as mãos e responde num trêmulo impressionante:

— Mãe!... Perdê-me... é mais forte do que eu!... Tenho o coração esmagado! Mas... vou partir... vou partir... vou partir...

E caminha para a porta ao fundo levando de rasto a velhinha, cujos gritos se confundem com os aplausos delirantes da platéia. Cal o pano. Sucesso absoluto! Consagração dos intérpretes. Bilheteria garantida. E toda gente comentará pelas esquinas:

- Que artistas!
- Impressionantes!
- Gênios!!

E nos jornais aparecerão comentários mais ou menos nestes termos:

— "... A difícil cena do final do 2.º ato foi brilhantemente jogada por fulano e fulana, que tiveram seus esforços coroados por longa e merecida salva de palmas."

Ora, ali está uma das muitas situações paradoxais do teatro. A "difícil" cena é de uma facilidade espantosa. A situação, por si só, é de efeito garantido. Certas cenas de traço grosso, que atingem a sensibilidade da platéia em cheio, seja pelo dramático ou pelo cômico, não apresentam nenhuma dificuldade técnica para os artistas, que não têm outro trabalho senão tirar partido da oportunidade e colher as glórias que lhes serão fartamente distribuídas. Teatro é coisa tão difícil, que as maiores dificuldades consistem em tudo que aparentar simplicidade.

Há cenas que são verdadeiras ratoeiras para os artistas. Armadilhas terríveis. O teatro tem sua origem no texto, na palavra, mas foi enfeitado e ampliado com as roupagens acessórias da "mise-en-scene", das luzes, dos efeitos. E, muitas vezes, acontece que o "espetáculo" absorva a "peça", em alguns casos matando-lhe a beleza, em outros, salvando-a de morte certa, disfarçando-lhe as imperfeições.

Quando o artista se vê repentinamente descoberto, sem uma situação de efeito certo, sem apoio dos acessórios cênicos, mas apenas munido do texto, do diálogo, então é que ele se submete a um teste de interpretação dos mais difíceis. Se for um mau artista a cena será uma xaropada intragável. Se for um bom intérprete dará ao público a impressão de estar fazendo um coisa simplíssima, uma cena que qualquer um na platéia se sentirá capaz de repetir sem qualquer esforço. E a mesma coisa que acontece no canto em relação aos agudos de efeito certo, e nos concertos, com as obras de escalas floridas.

A propósito ouvimos deste admirável cômico de revista, Palitos, que de vez em quando nos visita, uma destas anedotas velhas, mas sempre interessantes, e curiosas dos quais cada artista tem uma coleção particular.

Um grande ator, dos mais conceituados e estimados pelo público fazia uma temporada brilhante. A peça em cartaz tinha um final de ato que era uma imensa patriotada, muito ao sabor do espírito espanhol. O herói entrava em cena com uma bandeira nacional que, lá para as tantas destraldava e espetava numa pequena elevação do cenário, ao mesmo tempo em que soltava uma tirada final.

Pois bem, certa noite aconteceu o que é muito comum no teatro, um lapso de memória. Todo artista já teve pelo menos um, em cena. O famoso apagar do cérebro, uma espécie de curto-circuito inesperado, que certa atriz, ao sofrê-lo como tantos outros, classificou de "colapso", o que fez com que a companhia adotasse a expressão definitiva.

Mas, como dizíamos, o nosso herói certa noite teve um "colapso" justamente no famoso final de ato que tanto efeito produzia. Trouxe a sua bandeira, tomou cena, mas... quem diz que saía a tirada. O ponto sussurrou, falou, gritou. Nada! Quando dá o "colapso", apaga tudo, inclusive o ouvido. Mas o homenzinho não titubeou, e para não improvisar uma frase que fosse desastrosa para a história da peça, e lembrando-se apenas que se tratava de uma tirada patriótica, avançou para a elevação do terreno e espetou a bandeira, largando em tom grandiloquente em direção bem clara, e em língua inteiramente desconhecida no mundo inteiro, mais ou menos estas palavras:

— Tanaka de tertugus que yo todos terroristas y viva Espanha!! — E espetou a bandeira.

O público, é claro, não entendeu patavina, mas o teatro veio abaixo com os aplausos frenéticos.

Pouco importa o texto em certas situações teatrais que por si mesmas garantem um efeito.

Há certos trechos de peças, assim como certas peças que resistem a qualquer tempo, a qualquer interpretação ou montagem. Certas passagens da "Ré misteriosa" ou da "Dama das Camélias" arrancam aplausos furiosos seja no Municipal ou no circo, com os grandes artistas que as têm interpretado ou com os mais fracos intérpretes.

Por isto é que somos francamente de opinião que fazem muito bem os pequenos conjuntos de amadores em escolher sempre o repertório clássico ou não clássico para suas experiências. Porque há certas peças e autores que são como estes relógios que a gente pode dar às crianças para brincar, porque resistem a tudo, desde o choque contra a parede até o mergulho num copo d'água.

E' verdade que se exumarmos os dignos esqueletos de Esquilo, Sófocles, Eurípides ou de Shakespeare, provavelmente os encontraremos em estranhíssimas condições, talvez até em ossos dos antepassados, reação única de um esqueleto morto.

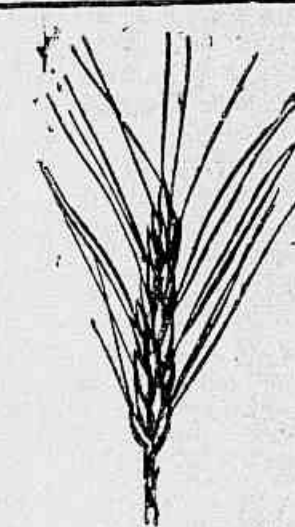
INFANTIL

Direção de Juracy Camargo

(Publica-se aos domingos)

Curiosidades DIVERSAS

O Trigo no Brasil



No ano de 1947 o nosso país produziu cerca de 340 mil toneladas de trigo, o que representou notável economia. O desenvolvimento da cultura de tão importante cereal constitui uma das maiores preocupações do governo.

O ALBATROZ

O albatroz é uma ave marinha muito gulosa. Depois de



comer bastante ele se deixa ao sabor das ondas e deixa-se levar por elas, adormecendo.



NOSSOS LIVROS

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER — Eis um interessante livro da Editora Vecini, cuja autoria do célebre escritor americano Mark Twain. É um livro destinado a enriquecer a biblioteca da juventude, escrito em linguagem simples e interessante e repleto de situações engraçadas como somente as crianças sabem proporcionar, pois o livro conta-nos as aventuras de um travesso rapazinho americano que é justamente Tom Sawyer.

VIAGEM ATRAVÉS DO BRASIL — Acabamos de examinar o segundo desta série, em que o autor Sr. Ariosto Espinheira se propõe mostrar aos seus numerosos leitores todos os pontos interessantes do nosso país através de uma leitura amena e agradável, pontilhada de episódios interessantes. Está de parabéns a Edição Melhoramentos com o lançamento de tão útil série de livros.

CONTOS NACIONAIS — Gostamos também deste livro de P. Adolfo Coelho, da Editora Educação Nacional do Porto, que nos foi remetido pela Livraria H. Antunes. Nela encontramos muitos dos contos que fizeram o encanto da nossa infância como "A Formiga e a Neve", "A História da Carochinha" e outros que o autor coletou e neles deu sob a forma de uma atraente narrativa. É mais um dos bons livros por nós recomendados que estamos habituados a ver.

Livros Recebidos
Da Cia. Melhoramentos de São Paulo recebemos o livro "O Automodelinho" que é um livro escrito sem pretensões, mas para ser visto do que para ser lido e que portanto se destina à primeira infância.
É um livro fartamente ilustrado, capaz de prender o interesse das crianças com o seu lindo colorido.
A Cia. Melhoramentos de São Paulo agradece a gentileza da oferta.

A FÔRÇA

Honrado e probo, o barão Bertolini via, entretanto, com imenso pesar, que seu filho Georginho não era um modelo de virtudes.

Sabendo que seu pai era rico, o jovem fidalgo andava em companhia de moço da sua sociedade, empregando mal o seu tempo, contraindo dívidas que Bertolini pagava.

Morrendo, o barão deixou-lhe uma boa fortuna e um grande envelope contendo conselhos e instruções.

Dizia a Georgino que se emendasse, e fizesse o possível para não desperdiçar loucamente a herança.

Terminava comunicando-lhe que no sótão abandonado do palácio ele fizera construir uma força. Destinava-se para o filho enforcá-la, se um dia se visse pobre, sem amigos nem proteção.

Vendo-se único possuidor da fortuna não tendo a quem dar satisfação dos seus atos, mais que nunca meteu-se Georginho em pândegas de toda a sorte. Amigos e companheiros sem conta viviam com ele, dia e noite, desfrutando-o.

Mas bem cedo a sua riqueza esgotou-se, e ele viu-se pobre, paupérrimo.

Abandonaram-no os amigos, toda a gente fugiu dele.

Tendo que entregar o palácio, já de há muito hipotecado aos credores, Georginho só então se lembrou da carta do barão. Subiu ao sótão, e aí encontrou na verdade a força.

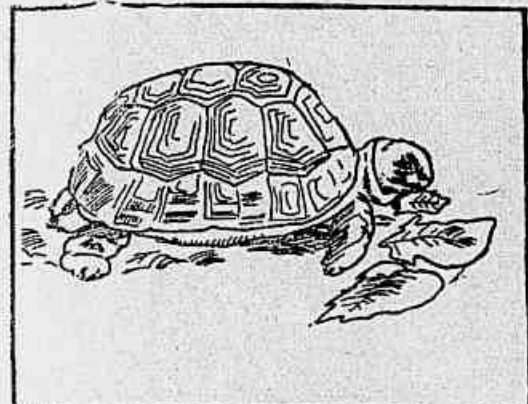
Passou o laço ao pescoço e despenhou-se.

A força, porém, moveu-se: despregou-se uma fábula do teto e rolaram pelo chão notas e moedas.

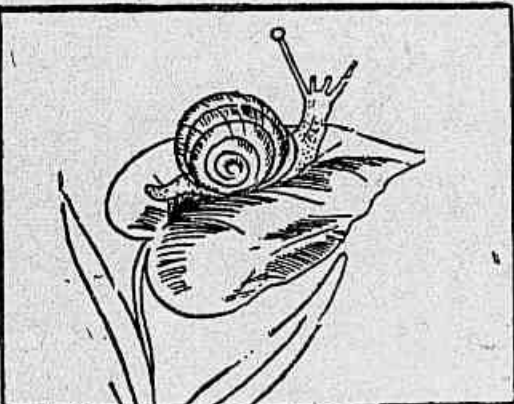
O barão havia sido providente, e o moço compreendeu a lição.

Tornou-se morigerado, e viveu com honradez e prudência.

Do livro "Histórias da Baratinha", da Livraria Quaresma.



1) TARTARUGA — É um réptil, da ordem dos quelônios. Algumas espécies são terrestres, sendo a maioria aquática. Podem viver centenas de anos e chegam a pesar 300 quilos. Da concha fazem-se pentes e objetos de adorno, e sua carne e seus ovos são muito apreciados.



2) CARACOL — Eis um pequeno grande inimigo dos agricultores. O caracol é um molusco, e, por não possuir ossos, tem o corpo protegido por uma concha. Causam grandes prejuízos às plantações, pois durante a noite comem os brotos das plantas. Seus maiores inimigos são os sapos, que devem ser protegidos.



3) LOBO — É um mamífero carnívoro, parente próximo do cachorro, porém, dotado de grande ferocidade. Vivem em grandes bandos chamados alcateias, e devastam os rebanhos, dando grandes prejuízos aos criadores. São animais fortes e valentes, e quando estão famintos atacam até mesmo o homem.



4) CARNEIRO — É um mamífero rumiante, lanígero, isto é, "que produz lã". É um animal utilíssimo, pois dele tudo se aproveita. A carne é saborosa e tenra, o leite é excelente, a pele produz bons couros, e o chifre permite fazer pentes e outros objetos. Vale a pena criar carneiros.

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias com Prêmios — Oferta da Editora Irmãos Pongetti

1.º) Com quais países sul-americanos o Brasil não se comunica?

Resposta: ...

2.º) Dê exemplo de três capitais de países sul-americanos.

Resposta: ...

3.º) Quais são as possessões europeias na América do Sul?

Resposta: ...

As perguntas acima são muito fáceis, mas, em caso de dúvida, vocês podem recorrer aos seus pais ou professores. Portanto, depois de responde-las, recortem esta parte e enviem-na, juntamente com seus nomes e endereços, para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 ótimos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 15 — Foram os seguintes os concorrentes premiados com os livros oferecidos pela LIVRARIA H. ANTUNES:

1.º) — Lourival Machado — Res. em Niterói — "Contos para as Crianças".

2.º) — Henriqueta B. de Moraes — Tijuca — "História da Felicidade".

3.º) — Maria Firmina de Jesus — Faquetá — "Páscoa Infantil".

4.º) — Lauro Vilhena — Campo Grande — "História do Menino Jesus".

5.º) — Maria Amélia Coutinho — Nova Iguaçu — "No reino do Prodigio".

6.º) — Josias Marques dos Reis — Penha — "Os nove primos".

7.º) — Maurício Zimmermann — Vaz Lobo — "O Sarapico".

8.º) — Aldemir Couto — Petrópolis — "Contos nacionais".

9.º) — Lisette Mendes Fontes — Campos — "Enquanto a avó conta".

10.º) — Teresa Nascimento — São Cristóvão — "O Barão de Munchausen".

Os prêmios serão enviados a todos os premiados, pelo correio, sob registro.

Correspondência

DR. MEU FILHINHO TEM SONO AGITADO — Respondo a pergunta de nossa leitora D. Maria Evangelista da Conceição, temos a dizer o seguinte:

O SONO DA CRIANÇA — Após o nascimento o bebê dorme em geral as primeiras 24 horas, ou melhor dorme praticamente durante os 3 primeiros meses pois quase que se acorda para mamar. A necessidade do sono, porém, decresce à medida que a idade avança. Os pré-escolares (menores de 6 anos) ainda requerem de 12 a 15 horas de sono, que é superficial nas primeiras horas aprofundando-se com a madrugada.

O SISTEMA NERVOSO DO BEBÊ — De início é incompleto não estando os nervos protegidos por sua bainha própria. Portanto deve-se evitar excitações inúteis para as crianças como pagar-las ao que elas não conseguem fazer, etc.

As mães devem observar tais recomendações para a tranquilidade do sono e a saúde do bebê somente poderão ser alcançadas num ambiente de repouso absoluto. Vejamos algumas causas de perturbação do sono.

PAS DO BEBÊ? — O sono não necessita de completo relaxamento muscular.

SEU FILHINHO VAI AO CINEMA? — As crianças não devem frequentar o cinema antes do tempo. O pré-escolar é muito mais impressionável do que o adulto. A repetição sucessiva de impressões excitantes produz um "nervoso". Da mesma forma devem ser evitados os bailes infantis, pois as diversões das crianças devem ser ao ar livre longe das aglomerações e lentas de excitações inúteis.

OUTRAS CAUSAS — Também as carnes na garganta e a verminose produzem sono agitado. Cuidado mandar fazer exame de fezes para saber se o bebê tem vermes. Em caso positivo não administrar um laxante sem prescrição médica pois "todos eles" são tóxicos e têm contra-indicações.

A educação apropriada e um ambiente sadia (lar feliz) também o resto. Há necessidade de calma e persistência das mães, além de vigilância diária constante não só para identificar qualquer doença no início como também para aconselhar os pais.

Para a obtenção de serviços médicos especializados, a nossa leitora pode dirigir-se ao Centro de Saúde de Nova Iguaçu onde poderá tirar partido dos benefícios por ela concedidos.

Dr. Renato Belo Moreira.



O TRIUNFO ROMANO — O triunfo era a mais alta honra que podia ser concedida a um general romano. O senado somente concedia tão importante recompensa ao general que tivesse vencido uma guerra ou exterminado pelo menos 5.000 inimigos numa batalha.

ENTRADA EM ROMA — O general vencedor trazia seu exército até os muros de Roma, onde formava um grande cortejo que, do campo de Marte, entrava na cidade.

O CORTEJO — A frente do cortejo vinham os senadores e magistrados. Depois carros conduzindo as presas de guerra. Em seguida os presentes feitos ao general pelas províncias romanas, geralmente coroas de ouro. Vinham após 100 touros (uma hecatombe) brancos destinados ao sacrifício, e os prisioneiros mais notáveis, que deviam ser mortos no mesmo dia.

O HERÓI — Finalmente, precedido de lictores (homens vestidos de púrpura, aparecia o triunfador, em um magnífico carro tirado por quatro cavalos brancos. O vencedor tinha o rosto corado a vermelho e a cabeça coroada de louros, com uma coroa de ouro por cima, sustentada por um escravo. Vestia túnica e toca de púrpura, bordada a ouro, e levava numa das mãos um cetro de marfim, encimado pela águia romana, e noutra uma palma.

FINAL DO CORTEJO — Após o triunfador desfilavam os cidadãos romanos que tinham sido libertos do estrangeiro pela vitória e o exército cantando hinos de triunfo.

SOLEMNIDADES — O cortejo atravessava a cidade engalanada em direção ao Capitólio, onde se entregaram as vítimas para o sacrifício. Ao vencedor depunha aos pés do deus Júpiter a palma ou louros que levava. Em seguida os cativos eram decapitados ou lançados em um cárcere, onde morriam à fome. Alguns triunfos eram tão longos que chegavam a durar cinco dias.

Livros Recebidos

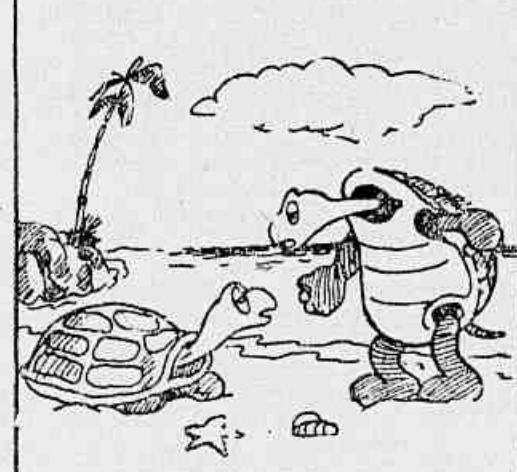
Da Cia. Melhoramentos de São Paulo recebemos o livro "O Automodelinho" que é um livro escrito sem pretensões, mas para ser visto do que para ser lido e que portanto se destina à primeira infância.

É um livro fartamente ilustrado, capaz de prender o interesse das crianças com o seu lindo colorido.

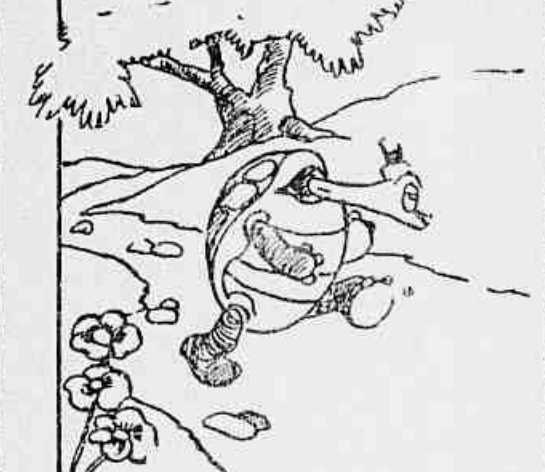
A Cia. Melhoramentos de São Paulo agradece a gentileza da oferta.

O DESEJO DA TARTARUGA

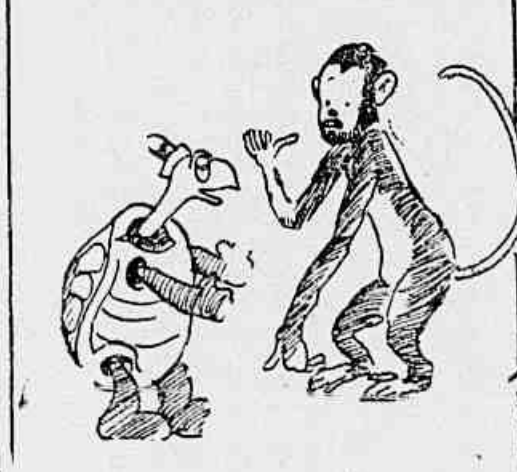
(Fábula Sertaneja)



1) Dona Tartaruga estava chocando os seus ovos na beira da praia, quando teve um desejo extravagante. Imaginem vocês que ela desejou, nem mais nem menos, comer figado de macaco.



2) E lá se foi "seu" Tartaruga colado, à toda pressa, em busca da estranha iguaria. Aliás é preciso que se diga que, quando Dona Tartaruga estava chocando ovos, ele lhe fazia todas as vontades.



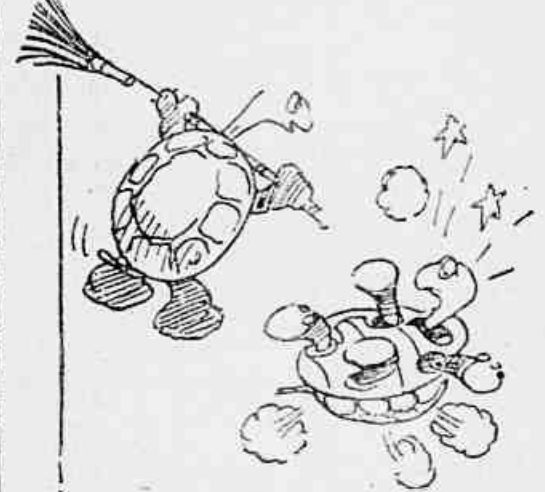
3) Depois de muito andar, "seu" Tartaruga encontrou um macaco e, depois de puxar conversa com ele, convidou-o a pescar de canoa, coisa que aquele Macaco adorava.



4) Então trope nas minhas costas, e vamos até o lugar onde está a canoa, convidou "seu" Tartaruga. No meio da viagem, porém, ele não pôde se conter e revelou ao Macaco toda a verdade.

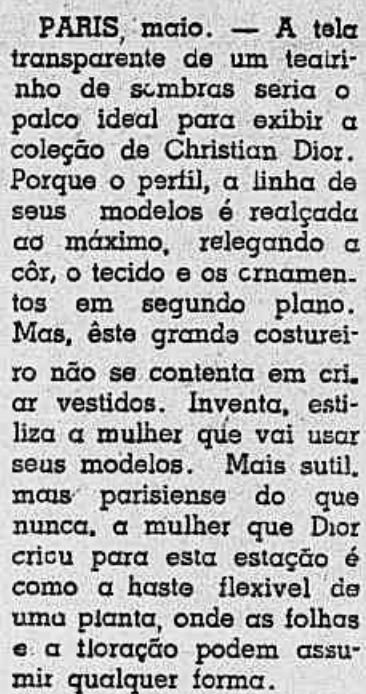


5) Nesse caso vamos voltar, disse mestre Macaco, pois meu figado ficou pendurado numa árvore. E voltaram. Nisso, vendo-se livre, o Macaco descompôs a "seu" Tartaruga e tratou de dar o fora.



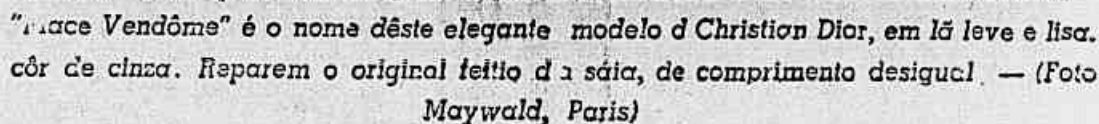
6) O resultado foi esse que vocês estão vendo. Chegando em casa sem o figado de macaco, Dona Tartaruga, depois de ouvir a história, teve uma decomposição no marido e ainda lhe aplicou umas boas vassouradas.

HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER
A Coleção de Dior
(PELA PANAIR DO BRASIL)



As vezes, é dos bolsos, ou melhor de um bolso só que se destacam as grandes abas forradas, palpitando com o menor movimento, prolongando-se no comprimento além da bar-

nha da saia. Outras vezes, enrola-se a fazenda sobre os quadris, abotoa-se e sobe a drapear o corpo, recaindo em longa estola. Bolsos, por assim dizer, plásticos, em relevo, modificam a noção mais ou menos clássica que tínhamos do costume e do capote. A surpresa é dupla quando os vemos puramente decorativos, a terminar os pronunciadíssimos decotes dos suntuosos vestidos de baile. O comprimento destes é arbitrário e vêm-se também frequentemente, várias medidas num só modelo. Nada autoriza o estabelecer regras. Depois de vários vestidos de enfeitigar, lisos, valendo-se apenas da disposição sa-bia do tecido, da maquiagem de seu brilho, aparecem modestos e discretos em seus casacos respectivamente, de azul marinho e preto. "rive droite" e "rive gauche" — mas, com gestos de circo, os "mannequins" abandonam êstes casacos de crisálida, para apresentarem vestidos curtos (como os vestidos de dia), inteiramente bordados de miçangas "ton sur ton", azul marinho e branco.



RIO DE JANEIRO, 29 DE MAIO DE 1949

Entretanto, você Maria Cla.
 se que se vai casar não se deve

Izabel

— uma para fazer a lista dos medicamentos e a outra para adquiri-los. Suponhamos que você tenha uma "chiffonière" no banheiro da sua casa futura. Nessa "chiffonière" que é o armário de seus cremes, loções, sais de banho, mizcarril de vitaminas etc. etc., você fará uma divisão de um terço por exemplo e nesta parte, que você dividirá em prateleiras pequeninas e estreitas, para efeito de classificação e ordem de sua farmácia, você organiza lá então de modo prático e singelo. Na sua lista, você começará naturalmente

Como você vê Maria Clara, sua farmácia em miniatura vai ser um sucesso e você verá que ela não somente servirá a você e ao seu futuro esposo bem co., mas aos seus vizinhos sempre imprevidentes...

As capas de pele são originais e preciosas. Inpecavelmente trabalhadas, senta-se entretanto a preocupação de banir qualquer influência clássica. Excluída é também a cor marrom com excepção das peles desta nuance. Mas, os amarelos luminosos, os amarelos claros, os brancos lisados de ouro, de rosa, com a coloração delicada das pérolas, e mais o preto dramático, o azul morinho íovem, são as cores que se encontram ares que se encontram sobre a última paleta de Christian Dior.

A coleção, que adotou como nomes de seus modelos a designação dos bairros, das praças, dos jardins e das recentes mais célebres de Paris atrai não somente as mulheres, mas um número apreciável de homens, homens de letras, do teatro, das artes, do jornalismo. Verdadeira criação artística, com toda a independência

SOUFFLE' DE CARNE

É a um resto de carne co-
 zida sobre o almoço, apovei-
 -lo no jantar do modo se u'n-
 te: passar na maquina e a-
 acrescentar salsa picada, um
 dente de alho e uma ou duas
 gemas (conforme a quantidade
 de de carne). Incorporar a
 essa mistura um molho de
 chamei preparado de antemão
 (já publicamos a receita do
 molho Fêrtamel, aliás, b'sta-
 te conhecida n'os p'cosomes
 manda-la a quem a pedir
 temperar com sal e pimento
 do reino e por fim acrescen-
 tar com muita atenção as
 claras de ovo batidas em ne-
 ve firme. Unhar com mantei-
 ga um prato. P'xer fundo e
 encher-lo com a mistura, dei-
 xando bastante espaço para o
 soufflé subir. Cozinhá-lo no
 forno durante meia hora e
 servir logo acompanhando com
 arroz e molho de tomate.

DR ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos
cardíacos Ratos X Chapas na
correção da fisionomia e boa
regimentação dentes fixos e apo-
iados de P. — Auxiliares
Ana Arlete B. Guttemmuller Me-
deiros, dr. Felipe Abunish
inan e dr. Helio Cunha Run-
tos Andrades 15-14 2º e 3º
andares Próximo ao largo de
São Francisco

ALO,
Amigas!

HYACINTHE — Fique na dúvida: deita ou não, traizur seu nome para o português? Mas não sei se você "hyacinthe", concordaria em ser chamado Jacinto. Portanto, permita-me que o apresente às minhas amigas aqui da página feminina do DIÁRIO CARIOCA sob seu nome francês, aqui le mesmo que você costumava ouvir de lábios de seu dono, entre os quais florescia um cigarro esverdeado e apagado, em meio à boche ruína. Aquela cadeira de baía tão aveludada deu origem ao colorido "roze barbe de Bêbe" lançado numa coleção de modelos por um costureiro seu amigo... pois todos os amigos de Christian Béard costumavam chamá-lo simplesmente de "Bêbe". Não sei se você, Hyacinthe, achava isto chato, já que para você ele era um gigante, um deus cujo destino que você seguia cegamente, amarrado numa minúscula corda, empocheado e zuxa. Uma corda cuja outra ponta segurava a mão de Bêbe. Uma mão que ficou fina e elegante, apesar da gordura com que seu corpo hore por dem de se envolver, talvez para amortecer os golpes da realidade, protegendo o mundo de sonho em que ele vive. O mundo de sonho cuja perigosa fantástica esta mesma m o trêgura para nós, com traços nervosos e rápidos, em nanquim ou uquaren ou uache, reservando a solenidade das tintas e cores aos retratos que ele gostava de pintar num quarto de janelas tapadas, à luz de uma lâmpada azul, numa atmosfera de quôrante, procurando decifrar os segredos escondidos nos rostos dos seus modelos. Desconfio, aliás, que para você, Hyacinthe, sua arte n'ô tinha muita importância, embora você fosse seu maior amigo.

Quando, de repente, em meio dos preparativos de um espetáculo teatral, os corpos dela e os dele tinham desaparecido, Christian Bérard morreu, na paz de mais de três meses. Você, assim, estava perto dele, como sempre. Será que você compreendeu a eternidade da sua vida? Será que continuava vivendo numa desesperada espera de uma volta impossível? Um dos companheiros mais íntimos do seu falecido dono, Boris Kochio, diretor dos "Ballets des Champs-Élysées", tomou conta de você. Você se acostumou-se a segui-lo em toda parte, como seguia, docilmente, a substituta tão parisiense de Christian Bérard, o pintor de barba ruiva que foi animador de todas as artes, maiores e menores, na Capital de todas as Artes. A corda empoeirada foi substituída por uma corda de couro muito grá-fica, mas seus olhos ficaram muito tristes, perdidos na infinita tristeza de uma ausência cuja razão você não podia saber. Com o homem que ficou sua nova destino, você embarcou num navio, atravessou o oceano, veio parar em terras desconhecidas. Mas lá no porto do Municipal é que você se sente em casa. nos o teatro e a grande platéia da sua grande: dono e você, Jacy não se sente em casa em todos os pilcos do mundo, me mo que sua poeira estrague a obra de sua pele encarracada de carneirinho de brinquedo. Você foi convidado, com toda a Companhia, a uma recepção na Embaixada de França. Não bebeu champanha, mas ganhou um doce e achou gostoso. Recebeu muitos carinhos, seus olhos, porém, ficaram tristes: talvez fosse mais um lugar onde você esperava encontrar Christian Bérard. Você ficaria pulando e lambendo-lhe as mãos, acordando de um pesadelo libertado desta prisão de tristeza em que o regeia sua ausência... Mas eles não veio ao rendez-vous. Então, resignado, você olhou com gretido o homem que é seu novo Destino e deixou-se levar nos seus braços, melancolicamente, pelos estranhos caminhos do mundo...

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

SILHÜETA
feminina
TRAÇADA POR ROBY

tanto seguindo o conselho de sua mãe, ela também ire. quentava as aulas de piano. Logo depois da libertação de Paris formando-se o grupo dos "Ballets des Champs-Élysées" seu então diretor coreógrafo, o Roland Petit, conviou Irene Skerik a integrar seu elenco. Sua técnica brilhante e pura levou a logo para um lugar de destaque na jovem companhia que juntamente com ela estava abrindo suas asas para um grande voo. Mas Irene não fica repouando-se sobre os louros já colhidos, não se deixa impressionar pelos aplausos obtidos; é extrema, mente severa consigo mesma procurando aperfeiçoar-se continuamente.

Irene Skorik adora leituras e viagens tudo que possa trazer-lhe novas conhecimentos alargar seu horizonte, enriquecer sua "bagagem" intelectual. Seus poetas preferidos são Racine e Corneille.

ela gosta de ler biografias de artistas celebres. Em musica suas preferencias vão a Beethoven - Schumann - Liszt - Saint-Saens - Berlioz - Wagner - Richard Straus - Bach e Mozart principalmente nas obras da sua juventude. Seus pintores predilectos são os do Renascimento Italiano, os holandeses e os flamengos. De testa a pintura moderna.

Os papéis que mais lhe con-
vinham são os dos bailados clas-
sicos: "Lago dos Cisnes",
"Quebrarócoras", etc.. A sua
apurada interpretação da Rai-
nha dos Cisnes e da Princesa
Aurora ela gostaria de acres-
centar a de "Gisèle" que ain-
da não chegou a representar.
Os críticos mais exigentes lou-
vam sua leveza sua graça,
a nitidez da sua técnica: "Iri-
ne Skorik faz prova de uma
elegância e leveza de ando-
rinha" diz um deles, e outro:
"O adjetivo "divina" não seria
"Conclui na 2ª mão."



IRENE SKORIK tinha sete anos de idade quando sua mãe durante as férias de Naai de 1934, levou a pela primeira vez a um espetáculo de "ballet" na Ópera de Paris. Serge Lifar dançava o papel principal no ballet "Polichinelo". A menina ficou tão entusiasmada que logo declarou: "Mãme quero aprender dança". Madame Beaumont — pois é este o verdadeiro nome de Irene — fora do palco para o qual adotou um pseudônimo — não aceitou a ideia, menos ainda Monsieur Beaumont, o pai da menina, funcionário do Ministério da Fazenda. A mãe sugeriu um compromisso: Irene entraria para o Conservatório mas para estudar música e não "ballet" frequentando as aulas de piano. A vontade de ser bailarina, porém não saía da cabeça de Irene insistiu, insistiu insistiu... e acabou quebrando a resistência maternal e paterna. Seus mestres foram a celebre Preobrajenska, a não menos celebre Zambelli Gsovski, o atual "maître de ballets" da companhia dos "Ballets des Champs Elysées" — está chegando neste momento a um grande sucesso no nosso teatro "Moulinet" e em cujo elenco trabalha Irene Skorik.

Irene Skorik pisou o palco pela primeira vez em 1942 em Paris, no teatro da Gaîté Lyrique, num espetáculo de ballet dirigido por Gsovski. Entre